

JATAHY PRADO

O REI DOS

Remedios Brasileiros

UNICO QUE CURA

**A SUA FAMA DOMINA DO
NOVO AO VELHO
CONTINENTE**

UNICOS DEPOSITARIOS:

ARAUJO FREITAS & Cia.

**90, Rua dos Ourives, 90
RIO DE JANEIRO**

CASA SALDANHA

Depositaría de sêro antidíphterico e de todos os productos do INSTITUTO OSWALDO CRUZ (de Manguinhos). Officina de orthopedia.

Sob indicação medica, confecciona qual-quer apparelho para os defeitos physicos communs ás creanças. Apparelhos para esterelizar : : : leite, mamadeiras, cintas lundas etc., etc. : : : Os pedidos de urgencia devem ser feitos pelo

**TEL (ephone 892 Norte
(egrapho: Malmo - Rio**

FERNANDES MALMO & Cia.

64-66-68 RUA DO HOSPICIO 64-66-68-Rio de Janeiro

DROGARIA CASA HUBER

Successores :

RODOLPHO HESS & Cia.

Rua Sete de Setembro, 61-63 e Rua da Quitanda, 23

RIO DE JANEIRO

Importadores de productos chimicos e Especialidades Pharmaceuticas — Plantas medicinaes e Drogas em geral. — Secção especial de todos os accessorios para Pharmacias como de todo o vasilhame necessario para a montagem de Pharmacias.

LABORATORIO NUTROTHERAPICO

Productos para crianças

Lactovermil: Polyvermicida de notavel efficacia, curando com uma só medicação 90 % dos casos, contra 90 % que se consegue com os vermífugos communs. Adoptado pelo Dep. Nac. de Saude Publica. Optimo paladar e verdadeiro ideal para crianças e adultos. Todos devem experimental-o; no Brasil, 70 % da população tem vermes. Toma-se conforme indicação no vidro.

Lactargil: (Especifico infantil). Lactacto neutro de hydrargirio e extractos vitaminosos. Notavel toni-purificador do sangue. Unico no genero no Brasil.

Amino-zin: Extractos vitaminosos da cenoura, cevada germinada etc. Poderoso toni-estimulante da nutrição. Unico desta classe, no Brasil.

Ca-zeon: Caseinato phospho-calcico. Poderoso alimento e medicamento para diarrhéas de origem alimentar.

Tonico Infantil: (sem alcool) Poderoso reconstituinte das crianças e unico no genero. Cada colher das de café contém: Iodo assimilavel 0,009 m., Tannico em combinação 0,018, Glycero phosphato de calcio 0,09 c.c., Methylarsinato de sodio 0,009 m., Nucleinato de sodio 0,005.

Laxo Purgativo Infantil: Base manita (do maná) Unico no genero para crianças, é efficaz, tem sabor de assucar e não habitúa o organismo.

Nutramina: (aminas de nutrição) Farinha polyvitaminosa e do crescimento, mineralisadora dos tecidos, calcificante dos ossos e estimulante do appetite.

Creme Infantil: (em pó dextrinizado) 12 variedades, com digestão quasi feita. Os pacotes são acompanhados de conselhos muito uteis sobre regimes e hygiene.

Dr. RAUL LEITE & Cia.

RIO

NutrioN

o melhor Fortificante

O Dr. MIGUEL COUTO,

quando julga preciso receitar um Fortificante, dá a sua preferencia ao "Nutrion":

E' ao Nutrion que dou preferencia na minha clinica, sempre que preciso activar a nutrição e levantar as forças nos doentes que por qualquer causa as tem depreciadas - Miguel Couto.

O "Nutrion" é o melhor remedio para combater a Fraqueza, o Fastio e a Magreza.

JATAHY PRADO

O REI DOS

Remedios Brasileiros

UNICO QUE CURA

**A SUA FAMA DOMINA DO
NOVO AO VELHO
CONTINENTE**

UNICOS DEPOSITARIOS:

ARAUJO FREITAS & Cia.

**90, Rua dos Ourives, 90
RIO DE JANEIRO**

CASA SALDANHA

Depositaría de sêro antidiphtherico e de todos os productos do INSTITUTO OSWALDO CRUZ (de Manguinhos). Officina de orthopedia.

Sob indicaçãõ medica, confecciona qual-quer apparelho para os defeitos physicos communs às creanças. Apparelhos para esterelizar : : : leite, mamadeiras, cintas lundas etc., etc. : : : Os pedidos de urgencia devem ser feitos pelo

**TEL (ephone 892 Norte
(egrapho: Malmo - Rio**

FERNANDES MALMO & Cia.

64-66-68 RUA DO HOSPICIO 64-66-68-Rio de Janeiro

DROGARIA CASA HUBER

Successores :

RODOLPHO HESS & Cia.

Rua Sete de Setembro, 61-63 e Rua da Quitanda, 23

RIO DE JANEIRO

Importadores de productos chimicos e Especialidades Pharmaceuticas — Plantas medicinaes e Drogas em geral. — Secção especial de todos os accessorios para Pharmacias como de todo o vasilhame necessario para a montagem de Pharmacias.

LABORATORIO NUTROTHERAPICO

Productos para crianças

Lactovermil: Polyvermicida de notavel efficacia, curando com uma só medicação 90 % dos casos, contra 90 % que se consegue com os vermífugos communs. Adoptado pelo Dep. Nac. de Saude Publica. Optimo paladar e verdadeiro ideal para crianças e adultos. Todos devem experimental-o; no Brasil, 70 % da população tem vermes. Toma-se conforme indicação no vidro.

Lactargil: (Especifico infantil). Lactacto neutro de hydrargirio e extractos vitaminosos. Notavel toni-purificador do sangue. Unico no genero no Brasil.

Amino-zin: Extractos vitaminosos da cenoura, cevada germinada etc. Poderoso toni-estimulante da nutrição. Unico desta classe, no Brasil.

Ca-zeon: Caseinato phospho-calcico. Poderoso alimento e medicamento para diarrhéas de origem alimentar.

Tonico Infantil: (sem alcool) Poderoso reconstituinte das crianças e unico no genero. Cada colher das de café contém: Iodo assimilavel 0,009 m., Tannico em combinação 0,018, Glycero phosphato de calcio 0,09 c.c., Methylarsinato de sodio 0,009 m., Nucleinato de sodio 0,005.

Laxo Purgativo Infantil: Base manita (do maná) Unico no genero para crianças, é efficaz, tem sabor de assucar e não habitúa o organismo.

Nutramina: (aminas de nutrição) Farinha polyvitaminosa e do crescimento, mineralisadora dos tecidos, calcificante dos ossos e estimulante do appetite.

Creme Infantil: (em pó dextrinizado) 12 variedades, com digestão quasi feita. Os pacotes são acompanhados de conselhos muito uteis sobre regimes e hygiene.

Dr. RAUL LEITE & Cia.

RIO

NutrioN

o melhor Fortificante

O Dr. MIGUEL COUTO,

quando julga preciso receitar um Fortificante, dá a sua preferencia ao "Nutrion":

E' ao Nutrion que dou preferencia na minha clinica, sempre que preciso activar a nutrição e levantar as forças nos doentes que por qualquer causa as tem depreciadas - Miguel Couto.

O "Nutrion" é o melhor remedio para combater a Fraqueza, o Fastio e a Magreza.

**Grande descoberta scientifica
contra a dor**

CESSATIL

Producto do "**Instituto Freuder**"

Medicamento de effeito seguro e rapido contra qualquer dor, que faz cessar em poucos minutos sem fazer mal ao estomago e "sem inconvenientes". na opinião do eminente Prof. Dr. Miguel Couto.

**Approvado pelo Departamento Nacional de Saude
Publica do Brasil, sob o n. 1959**

Empregado com resultado garantido nas constipações ou resfriados, na gripe ou influenza, nos accessos febris, nos accessos de tosse, nas colicas de figado, nas colicas de rins, nas colicas menstruaes ou do incommodo, nas nevralgias, na enxaqueca, na dor de cabeça, nas dores de ouvidos, nas dores de dentes, nas dores intercostaes, no lumbago, na dor sciatica, no rheumatismo, etc.

O **Cessatil** já é receitado entre outros notaveis medicos pelos eminentes profs. Drs. Miguel Couto, A. Austregesilo, Nascimento Gurgel, Rocha Vaz, Rego Lopes, Ed. Rabello, F. Terra, Francisco Eiras, H. Tanner, Angenor Porto, etc. todos da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

O eminente pedriata brasileiro, Dr. Moncorvo Filho, tambem recommenda aos seus clientes o uso do **CESSATIL**.

A melhor pasta para os dentes, é o **Synorol** - formula do prof. Frederico Eger, e preparado no **INSTITUTO FREUDER**.

Para amostras do **Cessatil** aos Srs. Medicos é só escrever para **INSTITUTO FREUDER-Caixa Postal 1751-Rio**.

MONCORVO FILHO

FORMULARIO

— DE —

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

SEGUNDA EDIÇÃO



RIO DE JANEIRO

PRISÃO DE VENTRE NAS CRIANÇAS NEO - LAXATIVO CHAPOTOT

AGENTES GERAES PARA O BRASIL
CANOBBIO, JULIEN, BATAILLE & ROUSSEAU
Caixa do Correio
484 - RIO

EXCLUSIVAMENTE VEGETAL
SUCCO DE LARANJAS

MANNITADO

Depurativo, refrescante
VERDADEIRO SUMO DE
FRUCTAS CONCENTRADO

Inoffensivo, Delicioso

ISENTO de DRASTICOS, de
PHTALLEINE do PHENOL de
BELLADONA

Póde mesmo ser dado aos
RECEN-NASCIDOS

Calmante Aubriot

Xarope Popsico, Citro-Sodico Bromurado
ANALGESICO E SEDATIVO

Inoffensivo e Maravilhoso
para prevenir e curar as doenças da
primeira infancia.

Uma creança nunca recusa os Productos AUBRIOT:
Laboratorios AUBRIOT - 56, boulev. Ornano-PARIS

Semolina Phosphatada

"LEAL SANTOS"

O alimento por excellencia das creanças desde 8 mezes e das pessoas fracas em geral.

Teve a melhor acceitação do INSTITUTO MONCORVO onde é sempre recomendada e utilizada.

Optimos resultados em varias ANALYSES, notadamente nas de Ns. 728, do LABORATORIO NACIONAL DE ANALYSES, e 280 do LABORATORIO BROMATOLOGICO DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE SAUDE PUBLICA.

AS CONSERVAS e BISCOITOS «LEAL SANTOS» são excellentes productos.

Fabricantes:

LEAL SANTOS & CIA.

RIO GRANDE (ESTADO DO R. G. S.)

Agentes no Rio de Janeiro:

AVENIDA RIO BRANCO; 117 - 1.º ANDAR, SALA 1

Doenças broncho-pulmonares

*UM medicamento verdadeiramente ideal, para crianças, senhoras fracas e convalescentes, é o **Phospho-Thioceol Granulado de Giffoni**. Pelo **phospho-calcio physiologico** que encerra, elle auxilia a formação dos dentes e dos ossos, desenvolve os musculos, repara as perdas nervosas, estimula o cerebro: e pelo **sulfogalactol** tonifica os pulmões e desintoxica os intestinos. Em pouco tempo o appetite volta, a nutrição é melhorada e o peso do corpo augmenta. É o fortificante indispensavel na convalescencia da pneumonia, da influenza, da coqueluche e do sarampo.*

Receitado diariamente pelas summidades medicas desta cidade e dos Estados

EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DEPOSITO: **DROGARIA GIFFONI**

RUA 1ª DE MARÇO, 17 — Rio de Janeiro

DRÓGARIA LEGEY

E. LEGEY & Cia.

Importadores e exportadores de drogas em grande escala

Depositaros exclusivos da Vaselina Brasil, Brilhantina Arlequim,

Purgen, Gonol e dos preparados de Navegantes.

Água Ingleza, Vinhos reconstituintes, Café Quinado,

Pilulas caferanas, etc., etc.

RUA GENERAL CAMARA, 117 — Tel. N. 1394

Sulfomercurion

Complexo colloidal de enxôfre e mercurio, cujo emprego no tratamento das manifestações da syphilis não é preciso encarecer

As empôlas contêm pouco mais de 2 c. c., estão isotonisadas e rigorosamente estereis.

O seu emprego pode ser feito por via endovenosa — desejando-se uma acção rapida — mas, de preferencia, recommenda-se a intramuscular.

Dóses e modo de emprego :

VIA ENDOVENOSA: — Começar por 1/2 c. c., um dia sim, outro não, augmentando gradativamente a dóse até injectar os 2 c. c., de uma só vez.

VIA INTRAMUSCULAR: — Começar injectando 1 c. c. diariamente, ou de dois em dois dias, crescendo a dóse a juizo do medico.

Instituto de Electrocolloidotherapieia
DE
RANGEL & LAFAYETTE

ENCADERNAÇÃO, DOURAÇÃO **VALLELLE**
E PAUTAÇÃO

JOSE LINO MARTINS

Rua Julio Cesar n. 55 (Antiga do Carmo) — FICMAG N.º 52

Casa fundada em 1898

Primeira no genero no paiz. — Officinas movidas a electricidade. — Premiada na Exposição Nacional de 1908 com medalha de ouro — Trabalhos simples e de luxo. — Especialidade em fantazias e dourados a fogo. — Executa toda a qualidade de livros em branco para escripturação commercial.

Tel: 4039 Central — Rio de Janeiro

LOHNER & C.ª

Rua São Pedro, 134 — Caixa Postal, 1901

Endereço Teleg. «Reul» — Teleph. Norte 4871 — Rio de Janeiro

Representantes e Concessionarios exclusivos para o Brasil da;

M. Schaerer, S. A., Berna

Reiniger, Gebbert & Schall, S. A., Erlangen

Veifa-Werks, S. A., Francfort s. M.

Dispõem de pessoal habilitado para encarregar-se da installação de todos os productos dos fabricantes acima mencionados:

Installações completas para Hospitaes e Clinicas — Instrumentos de cirurgia — Mobiliarios para consultorios medicos —

Mezas de operações de Quervain-Schaerer —

Cosinhas a vapor — Lavandarias mecanicas —

Electricidade medica — **Apparellhos modernos de preclção de Ralos X** —

Apparellhos para therapia profunda — Diathermia —

Pantostatos — Cardiographos — Banhos de luz electrica e banhos hydroelectricos —

Apparellhos para surdos.

Peçam Catalogos — Orçamentos

FERREIRA IRMÃO & C.

Casa especial de gelo e fructas — Tem em todas as epochas do anno:

Fructas frescas e outros artigos, conservados em camaras frigorificas, importadas directamente dos Estados-Unidos, Europa e outras procedencias.

RUA 1.ª DE MARÇO, 4

Telephone, 82 — End. Teleg. FRUTAGEL — Caixa do Correio, 673

RIO DE JANEIRO

VIROL

Alimento de notavel valor em todas as condições de diathesis, rachitismo, anemia e tuberculose, assim como para restabelecimento de tecidos definidos após a dysenteria, grippe, febres etc.

E' tambem empregado com grande successo nos casos de diarrhéa, dyspepsia gastrica e hemoptyses.

O VIROL contém em proporções convenientemente dosadas todos os elementos constitutivos do organismo, e além d'isso aquelles principios, activos denominados Vitaminas que representam papel tão importante em transformar os alimentos em tecidos vivos e augmentar as actividades singueas.

Elle é o alimento proprio para assegurar o crescimento dos seus filhos.

O VIROL é usado em mais de 5.000 hospitaes e clinicas infantis na Gran Bretanha assim como de vasto consumo na India, E. U. da America do Norte, Canadá Australia etc. e ultimamente n'este paiz, onde o seu valor é attestado pelos Snrs. Medicos que o tem experimentado em sua clinica.

E' de gosto agradável e de facil ingestão pelas creanças, podendo ser administrado com leite, chá, torradinhas ou biscoitos.

A' venda em todas as Drogarias e Pharmacias

PRISAO DE VENTRE NAS CRIANÇAS NEO-LAXATIVO CHAPOTOT

AGENTES GERAES PARA O BRAZIL
CANOBBIO, JULIEN, BATAILLE & ROUSEAU
Caixa do Correio
494 - 10

EXCLUSIVAMENTE VEGETAL
SUCCO DE LARANJAS
MANNITADO

Depurativo, refrescante
VERDADEIRO SUMO DE
FRUCTAS CONCENTRADO

INOFFENSIVO, DELICIOSO
ISENTO de DRATICOS, de
PHTALLEINE do PHENOL de
BELLADONA

**Póde MESMO ser dado aos
RECEM-NASCIDOS**

CALMANTE AUBRIOT

Xarope Pepsico, Citro-Sodico Bromurado
ANALGESICO E SEDATIVO

Inoffensivo e Maravilhoso
para prevenir e curar as doenças da
primicia infancia.

Laboratorios AUBRIOT - 56, boula Ornano - PARIS
Uma criança nunca recusa os Productos AUBRIOT!

PURA
Magnesia Fluida
DE MURRAY
Para dores de cabeça, indigestões, azia do estomago
e dores depois da comida.
ALIMENTAÇÃO DAS CRIANÇAS
Para se evitar que o alimento das Crianças azede no estomago e para
regular os intestinos pode-se misturar com o alimento ou dar-se
separadamente uma ou duas colheres das de chá de
Magnesia Fluida de Murray
Exigir o nome
MURRAY
Garantia da pureza
do producto

A Magnesia FLUIDA DE MURRAY é sempre receitada e
usada no DISPENSARIO MONCORVO fundado pelo dr. Moncorvo Filho

**Grande descoberta scientifica
contra a dor**

CESSATIL

Producto do "**Instituto Freuder**"

Medicamento de effeito seguro e rapido contra qualquer dor, que faz cessar em poucos minutos sem fazer mal ao estomago e "sem inconvenientes". na opinião do eminente Prof. Dr. Miguel Couto.

**Approvado pelo Departamento Nacional de Saude
Publica do Brasil, sob o n. 1959**

Empregado com resultado garantido nas constipações ou resfriados, na gripe ou influenza, nos accessos febris, nos accessos de tosse, nas colicas de figado, nas colicas de rins, nas colicas menstruaes ou do incommodo, nas nevralgias, na enxaqueca, na dor de cabeça, nas dores de ouvidos, nas dores de dentes, nas dores intercostaes, no lumbago, na dor sciatica, no rheumatismo, etc.

O **Cessatil** já é receitado entre outros notaveis medicos pelos eminentes profs. Drs. Miguel Couto, A. Austregesilo, Nascimento Gurgel, Rocha Vaz, Rego Lopes, Ed. Rabello, F. Terra, Francisco Eiras, H. Tanner, Angenor Porto, etc. todos da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

O eminente pedriata brasileiro, Dr. Moncorvo Filho, tambem recommenda aos seus clientes o uso do **CESSATIL**.

A melhor pasta para os dentes, é o **Synorol** - formula do prof. Frederico Eger, e preparado no **INSTITUTO FREUDER**.

Para amostras do **Cessatil** aos Srs. Medicos é só escrever para **INSTITUTO FREUDER-Caixa Postal 1751-Rio**.

MONCORVO FILHO

FORMULARIO

— DE —

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

SEGUNDA EDIÇÃO



RIO DE JANEIRO

FORMULARIO

— DE —

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

PELO

Dr. Moncorvo Filho

Director-Fundador do Instituto de Proteção e Assistência á Infancia do Rio de Janeiro,
Chefe do Serviço de Pediatria da Policlínica Geral do Rio, laureado pelo V. Congresso Brasileiro de Medicina e Cirurgia (Medalha de Prata), premiado na Exposição de S. Luiz, da America do Norte (Medalha de Prata), na Exposição Nacional do Rio de Janeiro de 1908 (Grande Premio) na Exposição Internacional de Hygiene do Rio de Janeiro de 1909 (Medalha de Ouro), no Congresso Sul Americano de Mutualismo, de 1910 (medalha de ouro), na Exposição de Hygiene de Roma de 1912 (Diploma de Honra), pela Associação da Cruz Vermelha Hespanhola (Condecoração de Benemerencia) e Presidente do Comité Nacional Brasileiro do 1.^o Congresso Americano da Criança.



RIO DE JANEIRO

1918

PREFACIO

da primeira edição

Para uso pessoal, desde que iniciámos, já vae para cerca de 12 annos, o difficil exercicio da Medicina cultivando com especial carinho a Pediatria, inscreviamos em um canhenho apontamentos therapeuticos, que pouco e pouco se foram avolumando. Instigado por varios collegas e muitos estudantes da nossa Faculdade de Medicina, que benevolmente se dignaram conhecer o trabalho que já ia em meio, animamo-nos a proseguir, com certo methodo, até constituir um verdadeiro ensaio de um *Formulario therapeutico infantil*.

Embóra contrario ao uso systematico de formularios nos mistéres da clinica, o que de algum modo prejudica os conhecimentos precisos de therapeutica que o pratico é obrigado a adquirir, reconhecemos, todavia, a sua necessidade, dadas varias circumstancias. Entre estas destacam-se os opices com que depara o neophito na pratica clinica, recentemente sahido dos bancos da Faculdade, ao ter de medicar dezenas de pequeninos, para os quaes é frequentemente convocado. Merece as mesmas ponderações o facto, aliás reconhecido das difficuldades que encerra a pathologia infantil do nosso clima, em suas particularidades algum tanto diversa da das outras zonas donde nos chegam os ensinamentos com a leitura dos livros estrangeiros.

Seja embóra a Pediatria uma parte da Medicina

cuja especialidade se individualizou não ha muitos annos á esta parte, cumpre salientar, no entretanto, os progressos continuos e crescentes que lhe têm emprestado o gressante estudo dos investigadores e a somma enórme de conquistas dia a dia registadas. Eis porque bem sabendo da publicação já entre nós feita, em épocas diversas, ha annos passados, de alguns formularios para o tratamento das molestias das creanças, como os dos Drs. BARÃO DO LAVRADIO, BRITO E SILVA E DUPRAT, ousamos publicar o nosso, o que fazemos a titulo de verdadeiro ensaio.

O nosso Formulario traz consigo a intenção de fornecer aos leitores prescripções therapeuticas, em sua maioria modernas, da lavra do auctor ou de clinicos nacionaes ou estrangeiros de notoria competencia, todas, porém, longamente ensaiadas com vantagem. Foi para nós motivo de especial preocupação a simplicidade das formulas e indicações, fugindo sempre do empirismo e da polypharmacia, hoje quasi abandonados.

Como outra pequena vantagem encontrará o leitor nas linhas que se seguem um conjunto de prescripções, methodicamente organisadas, a indicação das differentes affecções infantis, algumas mesmo raras entre nós, por ordem alphabetica, de módo a ser facil a consulta, notando-se que acompanham os nomes technicos das doenças, as suas synonymias e as designações por que são vulgarmente conhecidas.

As formulas dos auctores nacionaes ou estrangeiros registadas neste Formulario levam ainda o nome de seu auctor; as que não têm indicação alguma são da nossa lavra.

Eis em rapidos traços em que consiste o nosso For-

mulario, que encerra cerca de 1000 prescripções, e quaes as razões da sua publicação.

Resta-nos agora a convicção da indulgencia do leitor na critica destas notas despretenciosamente elaboradas e a esperança de que possam ellas alcançar o escôpo almejado.

1908.

MONCORVO FILHO

PREFACIO

da segunda edição

Tendo-se esgotado rapidamente a primeira edição do FORMULARIO DE DOENÇAS DAS CRIANÇAS e tornando-se avultado o numero de pedidos que tenho recebido não só desta Capital, como do interior da Republica, senti-me na obrigação de publicar esta segunda edição, correcta e augmentada.

O acolhimento que mereceu o meu modesto trabalho e o apreço com que sobremódo me distinguiram a classe medica de todo o paiz e a imprensa medica e profana, dirigindo-me encomios a proposito deste livro, deixaram-me fundamente desvanecido e por isto aproveito o ensejo destas linhas para demonstrar-lhes todo o meu reconhecimento.

No preparo desta segunda edição procurei preencher muitas falhas existentes e bem assim enriquecê-la

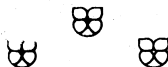
com formulas e indicações mais hodiernas e das quaes me tenho utilizado, com proveito, no exercício da clinica.

Que esta pequena obra continue a prestar a quem á ella recorrer os serviços esperados, é o que sinceramente almeja quem a escreveu.

Resta-me, ao terminar, reiterar os meus agradecimentos á classe medica e pharmaceutica, á imprensa e ao publico em geral pela encorajadora acolhida dispensada á primeira edição do FORMULARIO DE DOENÇAS DAS CREAÇAS e que jamais pensei fôsse lido com tanto interesse.

1918.

MONCORVO FILHO



Formulario de doenças das creanças

Abcesso frio

(Abcêso por congestão, ab. ossifluente, ab. tuberculoso)

- 1— Aspiração do pús pelo aparelho DIEULAFOY, Depois da retirada do pús, injeção com qualquer dos líquidos seguintes:
- 2—a) Di-iodoformio Taine..... 5 grs.
Ether sulphurico. 100 grs.
(VERNEUIL).
- 3—b) Vaselina líquida 100 grs.
Di-iodoformio Taine..... 5 grs.
- 4—c) Naphtol B..... 5 grs.
Alcool a 90° 33 grs.
Agua distillada..... q. s. p^a 100 cc.

(BOUCHARD)

- 5 - d) Oleo iodoformado a 5 %.
Para injeções diárias no fôco.

(REDARD)

- 6 - e) Resorcina *quimicamente pura*..... 2 grs.
Água esterilizada..... 100 grs.
Para injeções diárias no fôco.

- 7 - f) Ácido picrico 1 gr.
Água destilada..... 300 grs.
Menthol 30 centígrs.
Alcool (q. s. p^a. dissolver o menthol).
Para injeções diárias no fôco.

- 8 - g) Tratamento moderno do DR. CALOT :
1) Antissepsia rigorosa da pelle (licor de VAN
SWIETEN, ether e alcool).

- 9— 2) Anesthesia local pelo chloroethyla.

- 10— 3) Puncção com a agulha do aspirador CALOT.

- 11— 4) Aspiraço do pús (8 a 10 centímetros cubicos
apenas).

- 12— 5) Injecção atravez da mesma agulha de um ou
outro dos seguintes liquidos:

Oleo esterilizado.....	70 grs.
Ether.....	30 grs.
Creosoto	6 grs.
Iodoformio	10 grs.

ou

- 13— Naphtol camphorado 2 grs.
Glycerina... 10 grs.

(Mistura recente)

N. B.—Qualquer destes dois liquidos deve ser injectado
na dose de 2 a 8 grs., conforme a idade da
creança.

Repetir as puncções seguidas de injeção
com espaço de 8 dias.

Praticar 10 a 12 injeções.

(CALOT).

- 14— Heliotherapia.

Abcesso da mama

(Mammite ou galactophorite)

- 15— 1) Repetidas lavagens com uma solução satu-
rada de acido borico, borato de sodio ou Bori-
cina MEISSONIER.

- 16— 2) Espremer uma vez por dia a glandula, co-
brindo depois a mama com algodão hydrophilo.

- 17— 3) Quando ha pús, isto é, a formação de um abcesso característico, impõe-se a intervenção cirurgica e o curativo com :

Acido borico ou borato de sodio.... } ãã 5 grs.
 Subnitrito de bismutho..... }

M. Pulverise. Para appl. topicas.

- 18— 4) Applicações de *Ouatplasma* LANGLEBERT embebida de agua quente previamente fervida.

Abcessos multiplos dos recém-nascidos

(*Estaphylococcia*)

Examinar cuidadosamente si houve contagio (abcesso ou dermatose do seio da nutriz).

Antisepsia rigorosa da pelle.

- 19—a) 1) Sabão de *ichthyol* de KOENOW.
 Para um ou dous banhos diários.

- 20— 2) Formól..... 100 grs.
 Para deitar uma colher de chá em cada banho (de 5 litros d'agua no mínimo).

- 21— 3) Applicação de compressas embebidas na *Solução de ALIBOUR*, que é a seguinte e deve ser dissolvida em quatro partes d'agua fervida:

Sulfato de cobre.....	10 grs.
Sulfato de zinco.....	35 grs.
Camphora.....	5 grs.
Açafrão.....	2 grs.
Agua fervida.....	1 litro

Para uso externo.

- 22—b) Cutina..... 30 grs.
Thigenol ROCHE..... de 5 a 6 grs.

Para applicações topicas.

- 23—c) 1) Sabão de *afridol*, para dois banhos diários, collocando na agua:

- 24— 2) Sulfurina LANGLEBERT, 1 frasco.
 Dissolver 3 fragmentos em cada banho.

Abcesso mastoideano

(*Osteite do rochedo*)

Antisepsia do conducto auditivo :

- 25—a) Acido borico

ou

Boricina MEISSONIER.....	8 grs.
Agua esterilizada.....	200 grs.

D. a quente, para irrigações no ouvido repetidas vezes, por meio de uma seringa pequena apropriada.

- 26—b) Ichthyl ou Thigenol ROCHE..... 10 grs.
 Agua distillada e fervida..... 200 grs.
 D. Para irrigações no ouvido.
- 27—c) Azul de methyleno..... 10 centgs.
 Agua distillada e fervida..... 200 grs.
 D. para irrigações no ouvido.
- 28—d) 1) Agua oxygenada..... } ãã 100 grs.
 Agua distillada..... }
 D. Para a antisepsia do conducto audictivo por
 meio de uma pequena pelota de algodão, collo-
 cando, depois uma pitada de:
- 29— 2) Boricina MEISSONIER..... 8 grs.
- 30—d) 1) Quando o abcesso já está formado comple-
 tamente, é urgente a incisão ou trepanação da
 apophyse mastoide, fazendo-se no fóco reitera-
 das lavagens com :
- 31— 2) Agua oxygenada, diluída.
 ou :
- 32— Solução de formól a 1:1000, com applicação em
 seguida de gaze hydrophila ou drenagem do
 fóco si preciso fôr.

Acné

(Espinhas)

- 33—a) 1) Tratamento geral tonico (kola, cóca, arrhe-
 nal, arsenico, quina, etc.). Abstenção completa
 de alcoolicos, excitantes, chá ou café concentra-

dos, alimentos salgados, peixes, gordurosos, api-
 mentados, etc.

- 34— 2) Antisepsia gastro-intestinal por meio do :
 Benzonalphol } ãã 2 grs.
 Salol..... }
 Em 12 capsulas; para tomar 3 por dia.
 ou :
- 35— Carvão naphtolado FRAUDIN..... 1 frasco
 De 1 a 2 colheres de café por dia, ás creanças
 maiores de 6 annos.
- 36— 3) Purgativos brandos, taes como :
- a) Cascara sagrada em pó..... 25 centigrs.
 Em uma pequena capsula. Para tomar uma de
 2 em 2 dias. Para as creanças maiores de 10
 annos.
- 37—b) Purgem para creança (rosa)..... 1 frasco
 1 e 2 pastilhas á noite, de 2 em 2 dias confor-
 me a idade da creança.

Tratamento local

Usar á noite, qualquer dos seguintes topicos :

- 38—c) Enxofre precipitado e lavado.... |
 Glicerina pura } ãã 10 grs.
 Carbonato de potassio... }
 Agua de louro cereja }
 Alcool..... }
 No dia seguinte lavar e applicar glicerina neu-
 tra.

(KAPOSI).

- 39—d) Resorcina *chimicamente pura*.... 1 gr.
 Ichthyol..... 2 grs.
 Collodio elastico..... 30 grs.
 (HALLOPEAU)
- 40—e) Acido salicylico 1 gr.
 Menthol..... 1 gr.
 Cutina..... 50 grs.
 Para applicações topicas.
- 41—f) Pasta de LASSAR resorcinada a 20 %.
 Para applicar sobre o acné.
 (HALLOPEAU).
- 42—g) Vasellina..... } ãã 15 grs.
 Lanolina..... }
 Cold-Cream..... 10 grs.
 Resorci-a *chimicamente pura*..... 15 decigs.
 Acido salicylico..... 1 gr.
 Oxydo de zinco..... 7 grs.
 Menthol..... 1 gr.
 essencia de rosas, p^a. aromatizar q. s.
 Para applicar á noite, lavando no dia seguinte
 com agua bem quente e sabão de naphthol ou
 de ichthyol e sublimado.
- 43—h) Solução de thiol a 10 %
 Para applicar sobre as pustulas de acné.
- 44—i) Thigenol ROCHE..... } ãã 20 grs.
 Agua distillada..... }
 Para appl. topicas.
- 45—j) Sabão de afridol.
 Para lavar o rosto com agua bem quente todas
 as manhãs collocando na agua :
- 46—k) Sulfurina LANGLEBERT.
 Dissolver 2 a 3 fragmentos na agua.

- 47 — l) Estoraxol..... 1 bisnaga.
 Para applicar todas as manhãs.
- 48 — m) Diadermina..... 30 grs.
 Oxydo de zinco..... 5 grs.
 Para applicações topicas.

Adenite tuberculosa

(Adenite escrophulosa. ad. escrofulo-tuberculosa tu-
 berculose ganglionar).

- 49 — a) 1) Tratamento geral consistindo em um re-
 gimen hygienico rigoroso: alimentação soli-
 da, substancial e a vida no campo, ao grande
 ar ou em logares elevados.
- 50 — 2) Creosotal liquido..... 60 grs.
 1 a 2 colheres de café ou de chá dissolvidas
 em leite quente com assucar, ás refeições.
- 51 — 3) Pós arsenicaes de BOUDIN..... 2 ff.
 2 a 8 papeis por dia, conforme a idade da
 creança.
- 52 — 4) Xarope todo-tannico de NOURRY. 1 frasco.
 2 colheres de chá á 2 de sopa por dia (con-
 forme a idade da creança).
- 53 — b) Arrhenal..... 30 a 50 centigrs.
 Agua distillada..... 100 grs.
 1 colher de café ou de chá 2 vezes ao dia.
- 54 — c) Pastilhas de thiocol ROCHE..... 1 frasco.
 2 a 8 por dia, em leite quente com assucar.

- 55 — 1) Cacodylate de sodio ou arrhenal.
Para injeções hypodermicas de *um a cinco*
centigrammas de cada vez (3 vezes por
semana).

Tratamento local:

- 56 — a) Tintura de iodo gaiacolada (1 para 30)
..... 30 grs.
Para applicações topicas (nos casos em que
ainda não ha transformação caseiosa dos
glanglios).
- 57 — b) Unguento napolitano..... 50 centig.s.
Em 1 papel. M. igual a este mais 7. Um
por dia em fricções sobre os ganglios.
- 58 — c) Traumaticina ou collodio..... 50 grs.
Ichthyol..... 5 grs.
Essencia de bergamota..... } aa q. b. para
Dita de eucalyptus..... } aromatisar.
Para applicar todas as noites uma espessa ca-
mada sobre os ganglios, por meio de um
pincel.
- 59 — d) Calomelanos a. vapor..... 4 grs.
Banha benzoinada..... 30 grs.
- 60 — e) Para applicações todas as semanas, 3 dias
consecutivos. Nos outros 3 dias da semana
leves embrocções de tintura de iodo, co-
brindo depois a parte com collodio elas-
tico.

(DAUCHEZ).

- 61 — f) 1) Quando a suppuração fôr franca : inter-
venção cirurgica (puncção aspiradora).
- 62 — 2) Curativo : 1.^o, substituir o pús por uma
injecção de ether iodoformado a 10 % (VER-
CHÈRE), preferindo-se o di-iodoformio TAINÉ.
- 63 — 2.^o, Injecções intersticiaes dos saes de cobre
(LUTON, de Reims);
- 64 — 3.^o, Methodo esclerogeno de LANNELONGUE
(instillações, no proprio ganglio ou na visi-
nhança, de algumas gottas de uma solução a
1:20 ou 1:10 de chlorureto de zinco) e, em ulti-
ma analyse, a extirpação dos ganglios, a qual,
embóra da maior gravidade, tem sido preco-
nisada por um grande numero de cirurgiões.
Deve-se porém sempre preferir o
Methodo de CALOT :
- 65 — 1) Só intervir por meio de operação sangrenta
no caso de estar a pelle grandemente ulcerada.
Adenite com fluctuação mas não aberta :
- 66 — 2) Puncções feitas com a agulha n. 3 ou 4,
seguidas de injecções modificadoras (Vide:
Abcesso frio).
Adenite com endurecimento :
- 67 — 3) Cura pelos topicos e tratamento geral ou :
8 a 10 injecções de 4 a 6 gottas de naphtol
camphorado, de 3 ou de 4 em 4 dias.
Adenite aberta ou fistulosa :

- 68 — 4) Emplastro de Vigo, os pós, cauterisações com nitrato de prata, radiotherapia ou injeções modificadoras discretas feitas de 3 ou de 4 em 4 dias, com 5 á 6 gottas de liquido (Vide: *Abcesso frio*).
Methodo do DR. FONCHOU (bom auxiliar do methodo de CALLOT).

- 69 — 5) Radiotherapia : uma serie de tres sessões, uma por dia (tres dias consecutivos); depois da 3.^a sessão : repouso de uma semana. Dahí em diante : uma sessão por semana. Cada sessão deve durar de 8 a 12 minutos ;

ou :

Heliotherapia.

Adenoidismo

Vide : Vegetações adenoides.

Ad nopathia tracheo-bronchica

Internamente:

- 70 — a) Iodureto de potassio..... 5 grs.
Xarope de café..... 100 grs.
Tintura de lobelia inflata. XX gottas a 2 grs.
D. 1 colher de chá á 2 de sobrezeira por dia, uma depois de cada refeição (conforme a idade).
71 — b) Xarope iodo-tannico de NOURRY. 1 frasco.
De 2 a 4 colheres de chá por dia.
Quando ligada á *syphilis* :

- 72 — c) Unguento napolitano 20 grs.
Em 20 papeis. Um a dois, em fricções diarias abaixo das axillas.
Quando devida á *tuberculose* :
73 — d) Creosotal ou thiocol.
Medicação local :
74 — e) Aplicações de tintura de iodo gaiacolada (1:30) nas fossas infra-claviculares e ao nivel do manubrio.
75 — f) Iodureto de potassio..... } ãã
Extracto de cicuta..... } 20 grs.
Banha benzoïnada..... } 30 grs.
Para applicar do mesmo modo que a tintura de iodo.

(COMBY). —

Contra as crises espasmodicas da affecção :

- 76 — g) Pyridina..... 10 grs.
8 a 10 gottas, de vez em quando, em um lenço, para inhalações.
ou :
77 — h) Gomenol..... 1 frasco ou bisnaga.
Para uso identico ao da pyridina.
78 — i) Iodona-ROBIN..... 1 frasco.
T. 5 a 10 gottas por dia, á hora das refeições, augmentando a dose até 20 ou 80 gottas por dia (conforme a idade da creança).
79 — j) Xarope de thiocol ROCHE..... 1 frasco.
Duas a tres colheres de café ao dia (nas adenopathias tuberculosas).
80 — k) Hygiene, ar puro, boa alimentação, etc.

Albuminuria

- 81 — a) Regimen lacteo (tanto quanto possível).
Abstenção de excitantes taes como : o alcool,
a pimenta, as carnes, os peixes salgados, etc.,
ou o que ainda é melhor :
- 82 — b) Regimen deschloruretado (abstenção absoluta
do sal na alimentação).
Diureticos e tonicos cardiacos.
- 83 — c) 1) Calomelanos inglez.... de 5 a 50 centigs.
(conforme a idade da creança).
Lactose q. s.
Em 1 papel, para tomar de uma vez.
- 84 — 2) Hydrolato de alfaca..... 40 grs
Cafeina..... } ãã
Benzoato de sodio... } de 10 a 50 centigrs.
(conforme a idade da creança).
Elatina 10 grs.
Xarope de estygmas de milho..... 20 grs.
D. 1 a 2 colheres de chá de 2 ou de 3 em 3
horas.
ou :
- 85 — d) Julepo gommoso..... 40 grs.
Theobromina..... de 50 centigrs. a 1 gr.
Benzoato de sodio..... de 1 a 3 grammas.
Xarope de estygmas de milho..... 20 grs.
D. T. 1 colher de chá de 2 em 2 horas.
- 86 — e) Iodona ROBIN..... 1 frasco.
De 5 a 20 gottas por dia (conforme a idade
da creança).

- 87 — f) Xarope de proto iodureto de ferro de DU-
PASQUIER

ou :

Xarope iodo tannico de NOURRY. 1 frasco.
2 colheres de chá á 2 de sobrezeza por dia.

- 88 — g) Ventosas seccas na região lombar.

- 89 — h) Nas nephrit'es palustres : Quinina.
» » syphiliticas : Tratamento es-
pecifico.

Alopecia

- 90 — a) 1) Na alopecia syphilitica, além do trata-
mento especifico (Vide : syphilis), pode-se
tirar resultado das seguintes formulas :

- 91 — 2) Medulla ossea de boi..... 30 grs.
Sulfato de quinina..... } ãã 50 centigrs.
Turbit'ho mineral }
Para alternar com a loção seguinte :

- 92 — 3) Agua distillad..... 100 grs.
Carbonato de sodio..... } ãã 1 gr.
Borax..... }

(MAURIAC)

Na alopecia post impetiginosa :

- 92 — b) 1) Vaselina..... 30 grs.
Tannino } ãã 30 centigrs.
Calomelanos a vapor..... }
Para applicar depois de lavar o couro cabelludo
com um algodão imbebido de :

- 93 — 2) Licôr de Hoffmann..... 100 grs.
Resorcina..... 1 grs.

(SABOURAUD)

Na alopecia peladoide atrophodermica :

- 94 c) Irritação leve por muito tempo continuada, applicando todas as noites sobre o couro cabeludo por meio de algodão hydrophilo:
Acido acetico crystallisado..... 1 gr.
Licôr de Hoffmann..... 40 grs.

ou :

- 95 — d) Acido lactico..... 8 grs.
Alcool a 60°..... 40 grs.

ou :

- 96 — e) Benzina rectificada..... 50 grs.
Iodo metallico..... 4 grs.

(SABOURAUD)

Amygdalite aguda

Tratamento geral:

- 97 — a) Euquinina (de 25 centigrs. a 1 gramma, conforme a idade da creança).

ou :

- 98 — b) Antipyrina (nas mesmas doses).

ou :

- 99 — c) Aspirina (de 60 centigrs. a 2 grammas, conforme a idade da creança).

Tratamento local:

- 100 — d) Chlorato de potassio ou de sodio... 8 grs.
Resorcina *chimicamente pura*... 4 a 6 grs.
Agua esterilizada..... 180 grs.
Mel rosado..... 20 grs.
Para gargarejos repetidos de 2 em 2 horas.

- 101 — e) Resorcina *chimicamente pura*... 10 grs.
Agua de rosas..... 100 grs.
Para embrocações na garganta por meio de um pincel de haste longa de arame.

- 102 — f) Acido citrico..... 2 grs.
Agua esterilizada..... 100 grs.
Mel rosado..... 20 grs.
Para collutorios.

- 103 — g) Antipyrina..... 2 grs.
Agua esterilizada..... 180 grs.
Xarope de limão..... 20 grs.
Para gargarejos.

- 104 — h) Borato de sodio ou Boricina
MEISSONIER..... de 6 a 10 grs.
Tintura de benjoin..... 10 grs.
Infusão de folhas de espinheiro... 300 grs.
Essencia de limão (para aromatizar) q. s.

- 105 — i) Agua oxygenada..... } ãã 200 grs.
Agua destillada..... }
D. P. gargarejos de 3 ou de 4 em 4 horas.

- 106 — j) Pastilhas de gozierina DALLOZ.
ou :

107 — *k*) Pastilhas de chlorato de potassio de DETHAN.
ou:

108 — *l*) Pastilhas VALDA.

109 — *m*) Applicação no pescoço de uma esponja embebida em agua quente ou inhalações de vapor de agua fervendo.

110 — *n*) Dieta lactea, poupar o doente aos golpes de ar e agasalhar o pescoço com algodão hydrophilo.

111 — *o*) Quando houver phenomenos congestivos: pediluvios sinapisados.

Amygdalite chronica

Tratamento geral:

112 — *a*) Tonicos e reconstituintes.

113 — *b*) Iodureto de potassio, de sodio, ou de estroncio 5 grs.
Xarope de café 100 grs.
Tintura de baunilha (para aromatizar) q. s.
D. 1 colher de chá a 2 de sopa por dia.

— Xarope de proto-iodureto de ferro de DUPASQUIER ou iodo-tannico de NOURRY.
Duas colheres de chá ou de sopa por dia.

ou:

115 — *d*) Iodona ROBIN 1 frasco
De 5 a 20 gottas por dia ás refeições.

ou:

116 — *e*) Iodotannico DAUSSE, granulado. 1 frasco
T. de meia a 5 doses por dia.

117 — *f*) Tintura de iodo *chimicamente pura* 5 grs.
T. de 1 a 10 gottas por dia, ás refeições.

Tratamento topico:

118 — *g*) Tintura de iodo diluida (uma a duas cauterizações por semana).

ou:

119 — *h*) Agua distillada 100 grs.
Chlorureto de zinco 1 gr.
Para embrocações diarias.

(FAUVEL)

120 — *i*) Agua oxygenada } ãã 200 grs.
Agua distillada }
Para gargarejos ou embrocações, duas ou tres vezes por dia.

121 — *j*) Nas grandes hypertrophias:—*amygdalotomia* sem dor—, á custa da anesthesia pela cocaina (1:100) ou pela estovaina.

Amyotrophia paralytica da 1.^a infancia

(Molestia de Hoffmann).

E' uma affecção incuravel e para a qual ainda meio algum therapeutico conseguiu retardar a sua evolução fatal

(HUTINEL)

Anasarca

(Hydropsia)

Syndromo do Mal de BRIGHT, da escarlatina, das cardiopathias, das cachexias, etc. (Vide estes capitulos).

Anemia esplenica

(Hypermegalia esplenica; vide leucocytemia)

Anemia

(Vide os capitulos de paludismo, ancylostomiasa, dysenteria, syphilis, tuberculose, leishmaniose, etc.).

- 122 — a) 1) Xarope de proto-iodureto de ferro de DUPASQUIER.... 300 grs.
Tintura de iodo..... 3 grs.
D. 1 colher de chá a 2 de sopa por dia, depois das refeições.
- 123 — 2) Arrhenal de 30 a 50 centigrs.
Agua distillada 100 grs.
2 colheres de café ou de chá por dia.
ou:
- 124 — b) Pós arsenicaes de Boudin..... 2 ff.
2 a 8 papeis por dia, pela manhã e á noite.
- 125 — c) Tartrato de ferro e de potassio.... 15 grs.
Rhuibarbo..... 5 grs.
Xarope de gomma..... q. s.
Para 100 pilulas, 1 a 2 por dia.
(LEGROUX).
- 126 — d) 1) Tartrato ferrico potassico.... 2 grs.
Xarope de laranjas amargas.... 30 grs.
Agua distillada..... 100 grs.
T. 2 colheres de café por dia.
De tempos a tempos suspender e administrar durante uma semana :

- 127 — 2) Xarope de rhuibarbo.... } ãã 150 grs.
D. de genciana..... }
T. 1 colher de sobremeza ou de sopa.
(PERIER)
- 128 — e) Xarope de hemoglobina DESCHIENS 1 frasco
T. 1 colher de chá á 1 de sopa, depois do almoço e do jantar
- 129 — f) Xarope de hypophosphiticos hemáticos de P. DAVIS 1 frasco
De meia a duas colheres de café por dia, depois das refeições, conforme a idade da creança.
- 130 — g) Ferratina. 5 centigrs.
Glycerophosphato de calcio.... 15 centigrs.
Em 1 papel. M. igual n.....
T. 2 por dia.
- 131 — h) Extracto de carne do PAREDAO.
1 colher de café á 2 de chá por dia, dissolvidas em caldo, leite, chá, etc.
- 132 — i) Nos casos de anemia profunda: inecções hypodermicas de arrhenal (1 a 5 centigrs. por dia), rhenato de ferro, strychnina, glycerophosphatos, etc.
- Angina diphteroide (*)**
- 133 — a) Iniciar o tratamento por um purgativo ou vomitivo e depois combater a febre pelos an-

(*) E' de rigor, o exame bacteriologico para o diagnostico exacto.

tithermicos, euquinina, aristochina, aspirina, antipyrina, etc.

Tratamento local:

- 134 — b) Resorcina *chimicamente pura*... 10 grs.
 Agua destillada..... 100 grs.
 Mel rosado..... 20 grs.
 Para embrocações na garganta de 2 ou de 3 em 3 horas, por meio de um pincel de haste longa de arame.
- 135 — c) 1) Salol ou naphtol..... 10 grs.
 Camphora..... 20 grs.
 Glycerina neutra CONDOR..... 30 grs.
 Para embrocações tres vezes ao dia, fazendo depois de cada curativo irrigações com:
- 136 — 2) Agua destillada..... 100 grs.
 Alcool a 90°..... 10 grs.
 Acido salicylico..... 1 gr.
- (COMBY).
- 137 — d) Chlorato de potassio..... 4 grs.
 Mel rosado..... 20 grs.
 Hydrolato de rosas..... 100 grs.
 Para collutorios ou embrocações com um pincel (nas creanças de tenra idade).
- 138 — e) Agua oxygenada..... } ãã 200 grs.
 Agua destillada de rosas..... }
 Para o mesmo emprego do precedente.
- 139 — f) Dieta lactea.

Angina herpetica

O tratamento pôde ser o mesmo da precedente.

Angina pectoris

(Angina do peito)

Procurar a origem (hysteria, neurasthenia, lesão arterial, etc.)

- 140 — a) Nos intervallos das crises: ioduretos associados aos preparados arsenicaes, pontas de fogo, revulsão local pelo iodo, etc.
- 141 — b) Durante a crise:
 Inalação de nitrito de amylo (1 a 5 gottas), ether, ou chloretyla; injeção de solução de dionina (1 a 2 centigrammas de uma vez

Angiocholite

Vide: Icterica.

Angiocholite catarrhal

Vide: Icterica da 2.ª Infancia

Angiomas

(Nævus vascular, tumores erecteis, telangiectasias, manchas maternas)

O tratamento medico só é possível nos pequenos tumores.

- 142 — a) Obter uma cicatriz por meio da vaccina jennariana; o tumor desaparece neste caso por atrophia.

(COMBY)

A creança já tendo sido vaccinada empregue-se:

- 143 — b) Collodio elastico..... 20 grs.
 Sublimado corrosivo..... 2 grs.
 Para embrocações diarias.

(MONIN)

ou:

- 144 — c) Collodio ricinado..... 10 grs.
 Chrysarobina..... 1 gr.
 Para embrocações diárias.

(MONIN)

- 145 — d) Acido chromico..... 60 centigrs.
 Agua esterilizada..... 30 grs.
 Para applicar repetidas vezes.

(BUTTIN)

- 146 — e) Injecções hypodermicas de 2 a 3 gottas, de 8 em 8 ou de 15 em 15 dias, de uma solução de chlorureto de zinco a 1:20.

(LANNELLONGUE)

- 147 — f) Electrolyse, mais empregada nos casos rebeldes.

- 148 — g) Asaprol..... 1 gr.
 Vaselina..... 20 grs.
 Para applicações tópicas, nos angiomas sangrentos.

- 149 — h) Ligadura elastica, nos angiomas pediculados. Depois da queda do tumor: curativo com aristol.

- 150 — i) Injecção intra-dermica de agua fervendo, da seguinte maneira:

- 151 — 1) Anesthesia geral.

- 152 — 2) Ao nivel do tumor e na espessura do derma, varias injecções, de 5 a 15 gottas cada uma, de agua fervendo, fazendo uma certa compressão no tumor.

- 153 — 3) Para evitar queimaduras, usar uma esponja com agua fria.
 Repetir o tratamento algumas vezes.

- 154 — j) Tratamento moderno pelo *Raio X* ou pelo *Radium*.

Angioleucite

Vide: lymphangite.

Ancylostomias

(Hypohemia intertropical, anemia dos mineiros, uncinariose, vulgarmente denominada de "Opilação".)

- 155 — a) 1) Extrato ethereo do feto macho de 1 a 4 grs.
 Xarope de canella..... } ãã 30 grs.
 Xarope de hortelã pimenta..... }
 Em 3 doses, durante o dia.

- 156 — 2) Calomelanos inglez... de 20 a 40 centigrs.
 Lactose..... q. s.
 Em 1 papel. Para tomar á noite.

- 157 — b) Kouso em pó..... 16 grs.
 Assucar..... 32 grs.

Granular e tomar de manhã em jejum com um pouco d'agua.

(COMBY)

- 158 — c) Casca de raiz de romeira..... 50 grs.
 Agua fervendo..... 250 grs.
 Coe e ajunte:

Extracto ethereo de feto macho....	2 grs.
Gomma em pó	2 grs.
Xarope de hortelã pimenta.....	30 grs.

(COMBY).

- 159 — d) 1) Sementes de abobora..... 40 grs.
 Assucar fino..... 25 grs.
 Hydrolato de hortelã pimenta (para
 aromatizar)..... q. s.
 Para tomar em jejum.
- 160 — 2) Oleo de ricino..... 15 grs.
 Para tomar 1 hora depois do sacharato de abo-
 bora.
- 161 — e) 1) Julepo gommoso..... 20 grs.
 Asaprol chimicamente puro..... 1 gr.
 Xarope de groselhas..... 10 grs.
 D. T. 1 colher de chá de 2 em 2 horas.
- 162 — 2) Calomelanos..... de 10 a 40 centigrs.
 Lactose..... q. s.
 Em 1 papel. T. a noite algumas horas depois
 de ter terminado a poção de asaprol.
- 163 — 3) Collargol..... de 2 a 5 grs.
 Agua destillada..... 1 litro
 D. Para 1 lavagem intestinal (quente) no dia
 seguinte pela manhã.
- 164 — f) Oleo de Filmaron, 3 a 8 grs. (confôrme a
 idade) em jejum, em café ou leite, seguido de:
- 165 — g) um purgativo (oleo de ricino, calomelanos,
 etc.)

- 166 — Nota: Será bom preceder na vespera qual-
 quer dos methodos indicados de certa dieta:
 leite, caldos e pão torrado.

Appendicite

(Typhlite, perityphlite)

Tratamento geral:

- 167 — 1) Julepo gommoso..... 40 grs.-
 Benzoato de sodio..... de 1 a 3 grs.
 Xarope de aniz..... 20 grs.
 Dóse: 1 colher de chá de 2 em 2 horas.
 Repouso, dieta lactea ou caldos.

Tratamento local:

- 168 — 2) Cutina..... 50 grs.
 Ichthyol..... 10 grs.
 essencia de eucalyptos. } *ãã* (para aroma-
 Dita de bergamota.... } *tisar*) q. s.
 Validol..... } *ãã*
 Gaïacol synthetico alpha crystalisado } 1 gr.
 Para applicar na região dolorosa e em se-
 guida compressas de flanelle embebidas de
 agua quente ou Ouataplasmã.
- 169 — b) 1) Applicação topica no hypochondrio direito
 de ;
 Vaseline pura..... 50 grs.
 Thigenol ROCHE..... 10 grs.
 Collargol..... 5 grs.
 essencia de bergamota. q. s. p^a. aromatisar.

ou :

- 170 — 2) Manter permanentemente sobre a região indicada, depois da applicação de pomada, um sacco de agua quente:

- 171 — Laparotomia. Curativo antiseptico no caso de suppuração.

Nota. — No caso de suspeita de infecção intestinal, será efficaz o emprego moderado do calomelanos.

Aphtas

- 172 — a) Chlorato de potassio..... 3 grs.
 Agua esterilizada..... 60 grs.
 Para pinceladas nos pontos affectados.
- 173 — b) Bi-borato de sodio..... 4 grs.
 Tintura de benjoin..... 2 grs.
 Agua distillada..... 10 grs.
 Xarope de mel..... 20 grs.
 O mesmo emprego precedente.

(COMBY)

- 174 — c) Resorcina *chimicamente pura* 4 a 6 grs.
 Agua de rosas..... 200 grs.
 Para repetidos collutorios, muitas vezes ao dia.

- 175 — d) Acido borico ou Boricina MEISSO-
 NIER..... 4 grs.
 Mel rosado..... 15 grs.
 Para applicar nas aphtas 3 a 6 vezes por dia.

- 176 — e) 1) Agua oxygenada..... } *ãã*
 Hydrolato de rosas..... } 200 grs.
 D. P^a repetidos collutorios, applicando em seguida ;

- 177 — 2) Mel de borax.

Arthritismo

(Vide lithiase biliar e renal, eczema, etc.)

- 178 — a) Piperazina MIDY..... 1 frasco
 de 1 a 3 colheres de chá por dia.
- 179 — b) Solurol..... 1 frasco
 1 a 2 comprimidos por dia.

Arthrite aguda

- 180 — 1) Magnesia fluida..... 40 grs.
 Salicylato de sodio de 50 centigrs. a 2 grs.
 Sal de Vichy..... 1 gr.
 Benzoato de sodio..... de 1 a 4 grs.
 Xarope de cc. de laranjas..... 20 grs.
- 181 — 2) Methodo de BIER.

Arthrite chronica

Procurar a origem do mal para combatel-o (rheumatismo, blennorrhagia, syphilis ou tuberculose).

Tratamento local :

- 182 — a) Revulsão, immobilisação orthopedica ou intervenção cirurgica, ignipunctura.

183 — b) *Massagem.*

184 — c) *Methodo de Bier ou banhos de sôl (heliotherapia).*

Tratamento geral :

185 — d) Iodona ROBIN 1 frasco
De 4 a 20 gottas por dia, em agua, por occasião das refeições.

186 — e) Iodalose GALBRUN 1 frasco
De 4 a 20 gottas por dia, em agua, por occasião das refeições.

Ascarides lombricoides

(Lombrigas, vermes, vulgarmente chamadas *Bichas*)

Empregar qualquer das fórmulas de antihelmínticos indicadas para a ancylostomíase, seguida de :

187 — Calomelanos inglês de 10 a 40 centígrs.
Lactose q. s.
Em 1 papel. T. á noite.

Asthma

188 — a) 1) Ipeca pulverisada 1 gr.
Em 6 papeis. Um de 5 em 5 minutos até vomitar (contra as crises).

189 — 2) Hydrolato de melissa 60 grs.
Tintura de lobelia inflata de 20 a 100 gottas.
Xarope de tolú 20 grs.
D. 2 colheres de chá de 2 em 2 horas.

190 — b) Extracto fluido de grindelia robusta X gottas
Xarope de belladona 10 grs.
Xarope simples 10 grs.
Agua distillada 80 grs.
D. 2 colheres de chá de 2 em 2 horas.
(COMBY).

191 — c) 1) Iodureto de potassio de 60 centígrs. a 1 gr.
Xarope de café 50 grs.
Tintura de lobelia inflata 1 a 4 grs.
Dita de baunilha, para aromatizar q. s.
D. 1 colher de chá de 2 em 2 horas.

192 — 2) Pyridina 15 grs.
D. 8 a 10 gottas em um lenço, para inalações repetidas.

193 — 3) Embrocções com tintura de iodo, com gaiacol e validol (1:30 de tintura), nas fossas infra-claviculares, alternadas com outras praticadas na região posterior do thorax.

194 — d) 1) Hydrolato de alfaca } ãã
Dº de melissa } 20 grs.
Bromureto de potassio .. de 40 centígrs. a 1 gr.
Benzoato de sodio de 1 a 4 grs.
Tintura de lobelia inflata 1 a 2 grs.
Xarope de grindelia robusta .. 20 grs.
T. 1 colher de café ou de chá, conforme a idade, de 2 em 2 horas.

- 195 — 2) Gomenol. 1 bisnaga
P^a inalações repetidas.
- 196 — 3) Iodona ROBIN 1 frasco
De 4 a 20 gottas, ás refeições, nos intervallos das crises.
- 197 — e) Hydrolato de alface 10 grs.
Iodureto de potassio de 30 centigrs. a 1 gr.
Tintura de lobelia inflata de V a XXX gottas.
Xarope de tolú 20 grs.
T. uma colher de café ou de chá de 2 em 2 horas.
- 198 — e) Na asthma cardiaca ha vantagem no emprego da cafeína, da theobromina, ou do estrophantus ; na de origem tuberculosa : do arsenico, do creosotal, do thiocol, etc., e, finalmente, na supposição de interferencia palustre deve-se recorrer á quinina. (Vide os differentes capitulos correspondentes).

Athrepsia (1)

- 199 — a) Hygiene rigorosa, alimentação methodica e substancial ; leite esterilizado pelos processos

(i) Não esquecer a influencia da heredo-syphilis, da tuberculose, dos vicios de alimentação, etc., donde a necessidade da therapeutica adequada.

de SOXLET ou de GENTILE, ou leite materno, quando não é possível o aleitamento natural, e nos casos de extrema gravidade : dieta hydrica absoluta por 12, 24 ou 48 horas.

- 200 — b) Quando ha diarrhéa, combatel-a pelos antisepticos intestinaes. (Vide : diarrhéa).
- 201 — c) 1) Hydrolato de hortelã pimenta. 50 grs.
Xarope de rhum 5 grs.
Xarope de cascas de laranjas 10 grs.
Tintura de canella 5 grs.
D. ás colheres de chá de hora em hora, ou de 2 em 2 horas.
- 202 — 2) Balsamo de FLORAVANTI. } ãã
Alcoolatura de alfazema } 30 grs.
Para fricções em toda a superficie cutanea.
- 203 — 3) Somatose em pó 1 frasco
D. 2 á 3 colheres de chá por dia em leite esterilizado.
Nos casos de intolerancia gastrica, fazer o mesmo emprego sob a forma de clysteres.
- 204 — 4) Banhos sinapisados (2 a 3 por dia).
- 205 — d) Tratamento pelas injeções de agua do mar esterilizada.
- 206 — e) As creanças nascidas precocemente devem ser incubadas. (Incubadôra LYON).

Atonia intestinal

Vide: constipação habitual.

Atresia das fossas nasaes

- 207 — a) Emprego da laminaria digitata.
Curativos antisepticos e applicações de drenos.
- 208 — b) Intervenção cirurgica e mesmo a autoplástia.

Atrophia cerebral

Vide: Esclerose cerebral.

Atrophia muscular progressiva

A therapeutica falha as mais das vezes.

- 209 — Hydrotherapia, Electricidade, Revulsivos, Massagem, Gymnastica medica, etc.
- 210 — Tonicos.

Blennorrhagia

Vide: vaginite, urethrite, leucorrhœa e conjunctivite.

Bocio

(Hypertrophia da glandula thyroide, *Papeira*)

- Reconhecer a causa, procurar supprimil-a, ou tratar a affecção acaso existente (tripanosomiasse, heredo-syphilis, etc),
Iodothyrima . . . de 10 centigrs. a 1 gr. diario.
Chocolate ou saccharina q. s.
Em papeis, administrados em doses crescentes, fazendo de quando em vez pausas de 8 ou 10 dias.
- 211 —

Bocio exophthalmico

Vide: Doença de BASEDOW.

Bouba

(Pian, Yaws, Framboesia tropica)

Tratamento geral:

- 212 — a) Salvarsan.
- 213 — b) 1) Iodureto de potassio (internamente).

Tratamento local:

- 2) Applicações topicas de:
- 214 — Nitrato de prata
ou
- 215 — Sulfato de cobre
ou
- 216 — Acido chromico
- 217 — 3) Thermocauterio nas boubas seccas.

Blastomycose**Tratamento geral:**

- 218 — a) 1) Iodureto de potassio

Tratamento local:

- 2) Cauterisação pelo:

219 — Sulfato de cobre

ou

220 — Tintura de iodo

221 — 3) Extirpação do tumor quando fôr possível.

222 — b) Radiotherapia.

Bronchite aguda

223 — a) 1) Ipeca pulveris de 50 centigrs. a 1 gr.
Em 6 papeis. Para tomar 1 de 5 em 5 minutos, em meio calix d'agua mórna, até vomitar.

224 — 2) Hydrolato de hortelã pimenta... 30 grs.
Elatina... 5 grs.
Benzoato de ammonia de 1 a 2 grs.
Xarope de rum..... de 5 a 10 grs.
Dito de tolú..... 20 grs.
D. 2 colheres de chá de 2 em 2 horas.

225 — 3) Revulsão pela tint. de iodo valido-gaiacolado, nas regiões anteriores e posteriores do thorax.

226 — 4) Gomenol..... 1 bisnaga
P^a inalações reiteradas, mesmo durante o somno.

227 — b) Hydrolato de alface..... 20 grs.
Benzoato de ammonea ou de sodio 1 a 2 grs.
Terpina..... de 50 centigrs. a 1 gr.
X^e de rum ou aguardente de canna
Xarope de tolú..... } ãã
Dito de grindelia robusta..... } 5 grs.
Dito de pinheiro marítimo.....
D. De 1 a 2 colheres de chá de 2 em 2 horas.

228 — c) Julepo gommoso..... 40 grs.
Thiocol ROCHE..... 1 gr.
Benzoato de sodio ou de ammonia 15 decigrs.
Xarope de totú..... 20 grs.
D. 1 colher de chá de 2 em 2 horas.

229 — d) Hydrolato de canella..... 40 grs.
Benzoato de gaiacol..... 1 gr.
Xarope de tolú..... 20 grs.
D. 1 colher de chá de 2 em 2 horas.

230 — e) Si o período catarrhal se pro'ongar a despeito dos meios aconselhados, empregar:
Essência de terebentina de Veneza : ãã
Alcatrão de Noruega. } 50 grs.
Tintura de eucalyptus } ãã
Tintura de benjoín } 10 grs.
Balsamo do Perú..... } ãã
Creosoto de faia..... } 5 grs.
Deitar 1 a 2 colheres de chá sobre brazas, para fumigações 3 vezes por dia.

ou:

- 231 — Essência de terebenthina..... } ãã
 Dita de eucalyptus..... } 30 grs.
 Tintura de benjoin..... } ãã
 Balsamo do Perú..... } 10 grs.
 Creosoto de faia..... } 5 grs.
- Deitar 1 a 2 colheres de chá em agua fervendo,
 para inhalações 3 vezes ao dia.

- 232 — f) Julepo gommoso..... 50 grs.
 Benzoato de sodio..... de 5 decigs. a 2 grs.
 Tintura de tolú..... de 2 a 4 grs.
 Alcoolatura de raiz de aconito de II a V gottas.
 1 colher de chá de 2 em 2 horas.

(FERNANDES FIGUEIRA)

Bronchite capillar

(Catharro suffocante)

O mesmo tratamento da broncho-pneumonia.

Broncho-pneumonia

- 233 — a) 1) Revulsão energica pela tintura de iodo
 valido-gaiacolada concentrada, ou por meio
 de sinapismos.

N. B. Esta revulsão póde ser feita, confor-
 me os casos, em dias consecutivos ou alter-
 nados.

- 234 — 2) Hydrolato de canella..... 15 grs.
 Elatina..... 5 grs.
 Terpina..... 1 gr.
 Xarope de rhum..... } ãã
 Dito de tolú..... } 5 a 10 grs.

D. 1 colher de chá de 2 em 2 horas.

N. B. Quando a febre fôr muito elevada,
 junte-se a esta poção, de 10 a 80 centigram-
 mas de antipyrina ou de aspirina, conforme
 a idade da creança.

- 235 — Quando houver tendencia a collapso, junte-se
 àquella poção a cafeina e o benzoato de sodio
 na dose de 10 a 60 centigrammas, conforme
 a idade da creança.

- 236 — 3) Gomenol..... 1 bisnaga
 P^a inhalações.

- 237 — 4) Injecções de electrargol.

- 238 — b) Julepo gommoso..... 20 grs.
 Euquinina ou Aristochina de 30 centgr. a 1 gr.
 Bicarbonato de sodio..... 30 centigrs.
 Xarope de alcaçuz..... 10 grs.
 Tintura de baunilha, para aromatisar..... q. s.
 D. 1 colher de chá de 2 em 2 horas, alter-
 nando com a poção antecedente.

- 239 — c) Si a hyperthermia zombar de todos os meios já indicados, é da maior vantagem o emprego dos banhos a 36°, administrados de 3 em 3 ou de 4 em 4 horas, durante 10 ou 15 minutos.

Depois do banho deve-se envolver o doentinho em uma flanela afim de obter demorada transpiração.

ou:

- 240 — d) Emprego dos envoltorios humidos frios, simples ou sinapisados, ao redor do tronco.

- 241 — e) Nos casos de insomnia:

Trional... de 20 centigrs. a 1 gr.
Administrado em um liquido quente com asucar.

- 242 — f) Hydrolato de canella..... 40 grs.
Essencia de terebinthina de Veneza 1 gr.
Bicarbonato de sodio 60 grs.
Xarope de pinheiro marítimo.... 20 grs.
D. 1 colher de chá de 2 em 2 horas

- 243 — g) Hydrolato de alface..... 40 grs.
Thiocol ROCHE 1 gr.
Benzoato de sodio 2 grs.
Xarope de tolú. 20 grs.
D. 1 colher de chá de 2 em 2 horas.

- 244 — h) Inalações de oxygenio.

Cephalhematoma

- 245 — a) Applicação de uma camada de algodão e de uma atadura levemente compressiva.
- 246 — b) Cobrir o tumor completamen'te com uma espessa camada de collodio elastico e repetir esta operação varias vezes até a reabsorção.
- 247 — c) Quando a tensão do tumor fôr grande, pôde-se punccional-o e praticar a aspiração.

No caso de suppuração:

- 248 — d) Ampla abertura, lavagem antiseptica do foco e curativo secco consecutivo.

Cholera morbus

- 249 — a) 1) Calomelanos inglez... de 10 a 40 centigrs.
(conforme a idade da creança)
Lactose..... q. s.
Em um papel. Para tomar de uma vez.
Duas horas depois submette-se o doente ao uso das duas seguintes poções, em horas alternadas:
- 250 — 2) Hydrolato de canella..... 30 grs.
Xarope de rhum..... de 5 a 10 grs.
Tintura de quina..... de 1 a 3 grs.
Xarope de cascas de laranjas. 20 grs.
D. 2 colheres de chá de 2 em 2 horas.

- 251 — 3) Julepo gommoso..... 25 grs.
 Benzonaphthol de 1 a 4 grs.
 Salicylato de bismutho. } ãã de 50 centgrs. a 1 gr.
 Tannalbina }
 Xarope de cascas de laranjas. 5 gr.
 D. 1 colher de chá de 2 em 2 horas.

Ou :

- 252 — b) Xarope de gomma 20 grs.
 Bismuthose de KALLE de 1 a 4 grs.
 Xarope de genciana } ãã 5 grs.
 Dito de badiana }
 D. 1 colher de chá de 2 em 2 horas.

- 253 — c) Acido borico, borato de sodio ou
 boricina MEISSONIER 40 grs.
 Agua esterilizada 1000 grs.
 D. a quente. Para 2 ou 3 lavagens intestinaes
 com irrigador.

- 254 — d) Balsamo de opodeldock.... }
 Ether } ãã 30 grs.
 Vinagre }
 Para fricções com flanelas aquecidas em todo o
 corpo, nos casos de algidez.

(COMBY)

- 255 — e) 1) Hydrolato de canella... 40 grs.
 Benzoato de sodio de 1 a 3 grs.
 Cafeina de 20 a 60 centgrs.
 Xarope de cascas de laranjas 20 grs.
 D. Uma colher de chá de 2 em 2 horas.

- 256 — 2) Lavagens intestinaes de
 collargol (5:1000).

- 257 — f) Dieta lactea absoluta. —

- 258 — g) Injecções de ether, cafeina, serum artificial ou
 oleo camphorado esterilizado, nos casos de col-
 lapso.

Cholera infantil

(Diarrhêa choleriforme, cholera infantum)
 O mesmo tratamento do cholera asiatico.

- 259 — a) Nitrato de prata 3 centgrs.
 Agua distillada 60 grs.
 D. 1 colher de café de hora em hora.

(RELIET e BARTHEZ)

- 260 — b) Collargol 20 centgrs.
 Agua distillada e fervida... 100 grs.
 D. 1 colher de café de 2 em 2 ou de 3 em 3
 horas.

- 261 — c) Collargol de 1 a 5 grs.
 Agua distillada e fervida... 1 litro.
 Para 1 ou 2 lavagens intestinaes por dia, prece-
 didas de outras com agua esterilizada simples.

- 262 — d) 1) Calomelanos inglez.... de 5 a 10 centgrs.
 Salol 30 centgrs.
 Lactose q. s.
 Em 10 papéis, 1 de 2 em 2 horas.

- 263 — 2) Dieta hydrica por 12 ou 24 horas.

Choréa de Sydenham

(Dansa ou Mal de S. Guido)

- 264 — a) Exalgina de 10 a 60 centigrs.
Em 3 papeis. T. um de manhã, um durante o
dia e outro á noite.

N. B. — Este medicamento deve ser repetido diariamente.

(MONCORVO PAE)

- 265 — b) Antipyrina de 1 a 6 grs.
Em julepo ou em capsulas.. (nas 24 horas)

(MONCORVO PAE)

- 266 — c) Analgeno de 2 a 8 grs.
Para ser administrado da mesma forma que a
antipyrina.

(MONCORVO PAE)

- 267 — d) Asaprol até 5 grs.
(nas 24 horas).

Idem.

(MONCORVO PAE)

N. B. — Os medicamentos das formulas a, b, c e d devem ser administrados diariamente em dose progressivamente crescente, conforme a idade e a tolerancia da creança.

- 268 e) Para combater as perturbações cardiacas :

Tintura ingleza de *estrophantus hispidus* de
Frazer..... de 5 a 15 gottas.
Julepo gommoso..... 40 grs.
Xarope de cascas de laranjas 20 grs.
D. 2 colheres de chá de 2 em 2 h ras.

- 269 — f) Suggestão hypnotica.
(nas formas em que domina a hysteria).

Choréa electrica

Mesmo tratamento da Choréa de Sydenham.

Chyluria

(Urinas leitosas, hematochyluria. etc.)

- 270 — Uso do *ichthylol* (chimicamente puro, em capsulas, perolas ou poção) em dose crescente conforme a tolerancia (começando por 50 centigrammas e ascendendo até 4 ou 5 grammas nas 24 horas).

Cirrrose hepatica

(Devida a syphilis, alcoolismo, mo'estias infectuosas, taes como : o paludismo, a variola. etc).

Vide: estes capitulos.

- 271 — a) 1) Applicações electricas methodicas no hypochondrio direito.

- 272 — 2) Durante 2 ou 3 dias administrar a poção de MILLARD, que é a seguinte:
 Infusão de bagas de zimbro. 200 grs.
 Xarope das cinco raízes. {
 Oxy-mel scillítico..... } ãã 15 grs.
 Nitrato de potássio..... }
 Acetato de potássio..... } ãã 2 grs.
 D. 2 colheres de chá de 2 em 2 horas.
- 273 — 3) Iodureto de potássio.... de 5 a 10 grs.
 Xarope de café..... 100 grs.
 Tintura de baunilha (para aromatizar)..... q. s.
 D. 2 colheres de chá á 2 de sopa por dia.
- 274 — b) Revulsão pela tintura de iodo concentrada.
- 275 — c) Intervenção cirúrgica, si a ascite progredir.
- 276 — d) Regimen lacteo, abstenção completa de bebidas alcoolicas. e de salgados. Uso de aguas mine-
 raes : Vichy, Caxambú, Lambary, S. Lourenço,
 Prata e outras.

Cirrhose hypertrophica gordurosa de Hutinel
 (Cirrhose tuberculosa)

Além dos meios indicados para o tratamento da cirrhose atrophica, deve-se proceder ao tratamento anti-tuberculoso intensivo. (Vide o capitulo Tuberculose).

Colicas hepaticas

Vide : Lithiase biliar

Colicas renaes

Vide : Lithiase renal

Colicas intestinaes

(Enteralgia)

- 277 — a) Nas primeiras edades : regularidade da alimen-
 tação, boa hygiene, etc.
- 278 — b) Oleo de camomilla camphorado.
 Para fomentar a parede do ventre, cobrindo-a
 depois com flanelas humidas quentes.
- 279 — c) Alcoolato de aniz..... 10 grs.
 Poção gommosa..... 150 grs.
 D. 1 colher de chá de hora em hora.

(BOUCHUT)

- 280 — d) Lavagens intestinaes borricadas ou com simples
 agua mórna (fervida).

N. B. — A colica é por vezes symptoma de varias affec-
 ções : infecção digestiva, appendicite, hernias,
 etc. (Vide esses capitulos).

Congestão chronica de figado

- 281 — Podophyllino 10 centigrs.
 Extracto de rhuibarbo..... 60 centigrs.
 F. S. A. 6 pilulas. Para administrar uma de
 das as noites. (A's creanças maiores de 10
 annos)

(MONCORVO PAE)

Colite

Vide o tratamento da diarrhêa e o da dilatação
 do estomago.

Com nunciação intraventricular

Vide: Cyanose.

Congestão pulmonar

- 282 — 1) Ventosas seccas ou escharificadas. cataplas-
 mas sinapisadas, sinapismos, ou tintura de iodo.
- 283 — 2) Ergotina de Yvon..... de 3 a 20 gottas.
 Hydrolato de hortelã-pimenta 40 grs.
 Xarope de ratanhia..... 20 grs.
 D. 3 a 6 colheres de chá por dia, com inter-
 vallos de 4 a 5 horas cada uma.

Conjunctivite aguda

(Ophthalmia)

- 284 — a) Loções repetidas com agua boricada quente.

- 285 — b) Sulfato de zinco..... 10 centigrs.
 Agua distillada..... 10 grs.
 Deitar uma gotta deste collyrio sobre o olho
 doente, de manhã e á noite.

(COMBY)

- 286 — c) Resorcina chimicamente pura. 2 grs.
 Agua de rosas..... 200 grs.
 Para loções oculares, 3 vezes ao dia.

- 287 — d) Solução do azul de methyleno (1.200)
 Para loções oculares 3 a 4 vezes por dia (muito
 util nas ophthalmias blennorrhagicas).

- 288 — e) Permanganato de potassio... 1 gr.
 Agua esterilisada..... 5.000 grs.
 Para irrigações oculares abundantes 4 a 5 ve-
 zes ao dia.

(KALT)

Conjunctivite chronica

- 289 — a) Mesmo tratamento local na conjunctivite aguda.
- 290 — b) Tratamento geral da causa á que está ligada a
 conjunctivite chronica.
 (Vide syphilis, tuberculose, blennorrhagia, etc).

Conjunctivite phlyctenular

(Conjunctivite lymphatica, Keratite phlyctenular etc.)

Tratamento local :

- 291 — 1) Compressas quentes (Ouaptasma LANGLEBERT)
- 292 — 2) Collirio de collargol.... (1:40)
Tratamento geral :

- 293 — 3) Iodicos, ferruginosos e arsenicaes.

Conjunctivite follicular

- 294 — 1) Procurar corrigir a hypermetropia
- 295 — 2) Loções oculares (hyposulfito de sodio a 5 olo) seguidas de instilações de :
- 296 — 3) Argirol ou protargol..... 1.50
(CANTONNET)

Conjunctivite granulosa

(Trachôma)

- 297 — 1) Cuidados rigorosos de prophylaxia
- 298 — 2) Cauterisações com solução de sublimado, sulfato de cobre, etc.

Constipação habitual

(Atonia intestinal)

- 299 — a) Deve-se, nos recém-nascidos sobretudo, fazer abstenção dos laxativos frequentes (Xarope de chicória, manná, senne, etc.). Regimen adequado a idade da criança.
- 300 — b) Introdução no recto de uma sonda de NELATON, embebida de vaselina, oleo, glicerina ou manteiga de cacão.
- 301 — c) Suppositórios de manteiga de cacão ou de sabão medicinal.
- 302 — d) Um a tres suppositórios de glicerina solidificada simples por dia.
- N. B. — Aquecer levemente ou molhar antes de insinuar no anus.
- 303 — e) Clysteres diarios com 5 a 10 cent. cub. de agua esterilizada, oleo de ricino, agua glicerina ou soro physiologico.
- 304 — f) Lavagens intestinaes por meio de um irrigador com agua esterilizada, tendo glicerina na proporção de 20 gr. para 1.000 ou com :
- 305 — g) Solução ichthyolada a 1:1000

- 306 — h) Magnesia descarbonatada... 60 gr.
 Lactose..... 30 gr.
 Granule.

Para administrar a noite (todos os dias) na dose de uma a duas colheres de café ou de chá, conforme a idade da criança, diminuindo ás doses diariamente.

Nota: — A magnesia descarbonatada pode ser administrada da seguinte maneira:

0 a 15 mezes.....	1 a 2 grs.
15 mezes a 3 annos.....	2 a 3 grs.
3 a 5 annos.....	3 a 4 grs.
5 a 10 ".....	4 a 5 grs.

- 307 — i) Quando esses meios falharem, administrar:
 Calomelanos inglez..... de 5 a 20 centigrs.
 Lactose..... q. s.
 (Conforme a idade da criança). Tomar de uma vez.

- 308 — j) Manteiga de cacão..... 2 gr.
 Glicerina..... 50 centigrs.
 Alóes..... 10 centigrs.
 Extracto de belladona..... 1 centigrs.
 F. S. A. um suppositorio vasio com manteiga de cacão nelle introduza as outras substancias.

(COMBY)

- 309 — k) Oleo de ricino..... 15 grs.
 Gemma de ovo..... n. 1.
 Infusão de café..... 60 grs.
 Assucar..... 20 grs.

Emulsionar e administrar de uma só vez em um clyster.

(BLACHE)

- 310 — l) Para as creanças da segunda infancia pôde-se administrar:
 Podophyllino..... de 1 a 2 centigrs.
 Extracto de belladona..... de 1 a 2 centigrs.
 F. S. A. uma pequena pilula. T. á noite.

Ou:

- 311 — m) Sulfato de sodio..... de 10 a 15 grs.
 Hydrolato de hortelã pimenta..... 40 grs.
 Tintura de canella..... }
 Dita de cascas de laranjas. } ãã 2 grs.
 Xarope de framboezas.... 20 grs.
 Essencia ingleza de hortelã pimenta..... 2 grs.

Em duas doses, com espaço de meia hora.

Ou:

- 312 — n) Agua de RUBINAT.
 1 calix de Bordeaux a meio copo d'água.
 Para tomar de uma vez.

Ou, emfim:

- 313 — o) Sal de SEIGNETTE..... de 10 a 25 grs.
Dissolva em uma chicara de café quente com
assucar.
Para tomar de uma vez.
- 314 -- p) Cascara sagrada em pó... de 12 a 30 centigrs.
Em uma capsula CHAPIREAU e como esta mande
mais cinco p ra tomar 1 todas as noites.
- 315 -- q) Purgen (rosa) para creança. 1 frasco
1 a 2 pastilhas á noite, diminuindo as doses
diariamente até administrar um pequeno fragmento
de pastilha.
- 316 -- r) Além desses meios, pôdem ser usados a faradi-
sação da parede do ventre, os clysters electri-
cos, a massagem abdominal e as compressas
humidas frias, tres quartos de hora, todos os
dias pela manhã.
- N. B. — Quando houver tenesmos, as compressas devem
ser humidas quentes.

Convulsões

(Eclampsia infantil)

Vide: Infecção digestiva, Hysteria, Syphilis, Meníngite
tuberculosa, Malaria, Ascaridiose e outras
verminóses, etc.

- 317 -- a) 1) Franca lavagem intestinal com agua quente
(esterilizada) com o auxilio de um irrigador ou
injector de jacto continuo, munido de uma sonda
de NELATON.

- 318 — 2) Inalações de algumas gottas de chloroformio
ou de ether.
- 319 — 3) Banhos quentes sinapsados (50 a 200 grs.
de farinha de mostarda) durante 10 a 15 mi-
nutos, tendo o cuidado de manter a agua sempre
na mesma temperatura. Quando a creança sa-
hir do banho, envolvel-a em flanela para obter
uma larga transpiração.
Estes banhos podem ser repetidos de 2, 3 ou de
4 em 4 horas.
- 320 — b) Calomelanos inglês..... de 5 a 40 centigrs.
Lactose q. s.
Conforme a idade, T. de uma vez. (Nos
casos de constipação ou de infecção digestiva.)
- 321 — c) Hydrato de chloral..... 1 gr.
Agua esterilizada..... 15 ou 30 grs.
D. Junte metade deste liquido á igual parte de
leite morno.
Para 1 clyster, que deve ser repetido 1 hora de-
pois, si não tiverem cedido as convulsões.
- 322 — d) Manteiga de cacão..... 2 grs.
Hydrato de chloral..... 50 centigrs.
F. S. A. um suppositorio.

(COMBY)

- 323 — e) Cloroformio..... 1 gr.
 Gemma de ovo..... n. 1
- M. e ajunte:
- Gomma 6 grs.
 Agua 100 grs.
- D. Para um clyster.

(JULES SIMON)

- 324 — f) Hydrolato de alface..... }
 Dito de fl. de laranjeiras. } ãã 15 grs.
 Bromureto de potassio, sodio
 ou estroncio..... de 50 centigrs. a 1 gr.
 Xarope simples..... 5 grs.
- D. T. 1 colher de chá de 2 em 2 horas.

- 325 — g) Trional..... de 10 centigrs. a 1 gr.
 Julepo gommoso..... } ãã 10 grs.
 Xarope de cascas de laranjas. }
- D. T. 1 colher de chá de hora em hora.

N. B. — Para as convulsões symptomaticas da tuberculose, da syphilis, da malária, dos vermes intestinaes, etc., deve-se tambem administrar a respectiva therapeutica. (Vide essés capitulos.)

Coqueluche

- 326 — h) 1) Ipeca pulveris..... 1 gr.
 Em 6 papeis. T. 1 de 5 em 5 minutos (em agua morna) até vomitar.

- 327 — 2) Resorcina chimicamente
 pura 10 grs.
 Agua esterilizada..... 100 grs.

D. Para embrocações no fundo da garganta 4 a 5 vezes ao dia, por meio de um pincel de haste longa de arame.

N. B. — Nos casos graves fazer este tratamento de 2 em 2 horas.

(MONCORVO PAE)

- 328 — 3) Quando as quintas são muito frequentes e intensas, preceder a embrocação de resorcina da de uma com a seguinte solução:
- Chlorhydrato de cocaina... 1 gr.
 Agua esterilizada..... 50 grs.

(MONCORVO PAE E LABRIC)

- 329 — b) Embrocações com:
- Asaprol chimicamente puro.... 1 gr.
 Agua esterilizada..... 50 grs.

(MONCORVO PAE)

- ou:
- 330 — c) Ácido citrico..... de 5 a 10 grs.
 Agua esterilizada..... 85 grs.
 Xarope simples ou mel rosado. 15 grs.

- 331 — d) Agua oxygenada..... } ãã 100 grs.
 Agua distillada..... }

(PEDRO DA CUNHA)

- 332 — e) Para moderar a intensidade das quintas pôde-se administrar tambem ao lado do tratamento topico :

Julepo gommoso..... 40 grs.
 Aristochina..... de 30 centigrs. a 1 gr.
 Benzoato de sodio.. de 1 a 3 grs.
 Xarope de alcaçuz.... 20 grs.
 As colheres de chá de 2 em 2 horas, alternando com as embrocações.

Ou :

- 333 — f) Antipyrina..... de 50 centigrs. á 1 gr.
 Xarope de limão..... 30 grs.
 Mesmo emprego da poção precedente.

- 334 — g) Boa hygiene, alimentação sufficiente e cuidados afim de evitar complicações pulmonares.
 Prophylaxia—A melhor consiste no isolamento : no caso contrario, quando este seja impossivel, submettam-se todas as creanças que convivem com o doente ao uso constante das embrocações perigloticas de qualquer das soluções antisepticas indicadas e aconselhar o emprego de limonadas internamente.

N. B. — Quando a coqueluche zombar desses meios executados com regularidade, desconfie-se de alguma complicação das quaes a mais commum é a adenopathia tracheo-bronchica. (Vide este capitulo.)

Corpos extranhos do nariz

- 335 — a) Administração de rapé ou outro qualquer pó, de módo a provocar espirros repetidos.
 336 — b) Quando este meio falhar, deve-se praticar o exame directo por meio do especulo nasal e retirar o corpo extranho por meio da pinça ou do estylete, depois de previa lavagem boricada ou resorcinada e cocainisação (solução 1:20).
 337 — c) No caso de hemorrhagia: tamponar com gaze hydrophila simplesmente ou embebida de uma solução concentrada de asaprol.

Corpos extranhos do œsophago (1)

- 338 — Depois de praticado o catheterismo do œsophago e verificada a existencia do corpo extranho :
 339 — a) fazer ingerir batatas cozidas (cure de pommes de terre) afim de recalcar o corpo extranho para o estomago.

(1) Será util a œsophagoscopia.

340 — b) Extracção pela sonda de GROEFE.

341 — c) Esophagotomia externa.

Corpos estranhos do ouvido

242 — a) Extracção por meio de uma pinça de garra.

343 — b) Repetidas injeções de cleo esterilizado quente.

344 — c) Por meio de estylete de madeira e molhado em alumen previamente aquecido em uma colher, introduzido através do especulo, consegue-se, às vezes, trazer o corpo estranho adherente ao estylete.

(OLIVENBAUM)

Corpos estranhos da arvore bronchica

345 — a) Collocar a creança de cabeça para baixo, bater nas costas e mandal-a tossir.

N. B. — Este processo, aconselhado aliás por muitos, pôde acarretar um accesso de asphyxia. Entre tanto tem proporcionado resultados satisfactorios nas mãos de muitos observadores.

346 — b) Extracção por meio de um reflector e de uma pinça.

347 — c) Tracheotomia.

Coryza agudo

(Rhinite catarrhal aguda)

348 — a) Sub-nitrato de bismutho..... } ãã
Benjoin pulverisado..... } 6 grs.
Acido borico..... } 4 grs.
Menthol..... } 20 centigrs.
Para tomar cinco ou seis piladas desta mistura depois de se ter assoado.

(DEGOIN)

349 — b) Chlorhydrato de cocaina..... 1 gr.
Agua esterilisada..... 100 grs.
D. Para pulverisações nas fôssas nasaes.

(LUBET BARBON)

350 — c) 1) Borax..... } ãã
Camphora..... } 5 grs.
Menthol..... } 10 grs.
M. para inhalações.

351 — 2) Boricina MEISSONIER..... 8 grs.
Agua esterilisada..... 200 grs.
D. Para irrigações nasaes repetidas.

352 — 3) Vaselina..... } ãã
Lanolina..... } 10 grs.
Boricina MEISSONIER..... } 6 grs.
M. Para applicar na entrada das fôssas nasaes.

- 353 — d) Vaseline liquida..... 50 grs.
Menthol 50 centigrs.
M. Para deitar uma gotta na entrada das fossas nasaes.
- 354 — e) Alumén..... 4 grs.
Assucar..... 8 grs.
M. Reduza a pó finissimo. Para insuflações.
(BOUCHUT)
- 355 — f) Rhinal..... 1 bisnaga
Para applicar nas fossas nasaes, 3 vezes ao dia.
- 356 — g) Oleo gomenolado a 2 o/o.
Para applicações identicas ao precedente.

Coryza dos recém-nascidos

(Sibillo nasal)

O mesmo tratamento do coryza agudo.
Proceder ao tratamento especifico quando houver desconfiança de heredo-syphilis. (Vide este capitulo).

Coryza chronico

Vide Ozena

Coxo-tuberculose

(Coxalgia tuberculosa, tuberculose da articulação coxo-femural).

- 357 — a) 1) Tratamento geral (Vide: TUBERCULOSE PULMONAR).
2) Tratamento local:
Methodo de Calot:
- 358 — I— Repouso em decubito durante 8 a 10 mezes no minimo.
- 359 — II— Apparelhos gessados nas attitúdes indicadas pelo autor.
- 360 — III— Tratamento dos abcessos (vide: ABCESSO FRIO — Tratamento moderno do Dr. Calot).
- 361 — IV— Intervenção chirurgica (reseccão incompleta) sómente para proceder a drenagem em casos raros.
- Nota : Conselho utilissimo :
- «Abrir as tuberculoses (ou deixar que ellas se abram) é abrir uma porta pela qual a morte entrará as mais das vezes» — Calot.
- 362 — b) Apparelho de extensão e contraextensão de Sayre.
- 363 — c) Heliotherapia

Craniofabis (Craniomalacia)

- 364 — Nos casos simples não ha necessidade de tratamento local. Quando, porém, a lesão é muito accusada pôde-se applicar um aparelho em forma de cuia rigida sobre o craneo afim de evitar o contacto, os traumatismos e as pressões que possam offender o cerebro.
O tratamento geral consiste em tonificar a creança, levantando-lhe a nutrição; no caso de herança syphilitica: tratamento especifico.

Croup

Vide: Diphtheria

Cyanose

(Lesão congenita do coração, molestia azul).

- 365 — a) Cercar o recém-nascido de todas as cautelas, tendo muito cuidado com o modo de alimentação e o agasalho para evitar quaesquer affecções secundarias.
- 366 — b) Fricções, massagem e passeios tranquilllos em atmospheria hygienica.
- (MOUSSOUS)
- 367 — c) Combater a excitação nervosa pelos antis-pasmodicos, os phenomenos de asystolia pelos tonicos cardio-vasculares, a asphyxia pelas inhações do oxygenio.

- 368 — d) Nos periodos de acalmia é indicado o emprego dos iodicos e do estrophantus.

- 369 — e) Nos casos de morte apparente: applicar as tracções rythmicas da lingua pelo processo Labrode e praticar a respiração artificial.

Cystite

Procurar a causa: infecções, blennorrhagia, etc.

- 370 — 1) Semicupios quentes demorados, repetidos 3, 4 vezes ao dia ou applicações de compressas humidas quentes (Ouataplasma LANGLEBERT) sobre o baixo ventre.

- 371 — 2) Julepo gommoso... 40 grs.
Salol..... de 30 centigrs a 1 gr.
Benzoato de sodio.... de 1 a 3 grs.
Xarope de estigmas de milho..... 20 grs.
D. T. 1 colher de chá de 2 em 2 horas.

- 372 — Nos casos graves: instillações na bexiga, de 15 a 20 gottas de nitrato de prata a 1 0/0.

(LE GENDRE)

- 373 — 4) — Dieta lactea; repouso.

Dansa de S. Guido

Vide: Chorrã

Dermatite contusiforme

Vide: Erythema nodoso

Dermatite esfoliativa

374 — a) Tratamento geral tónico.

Tratamento local :

375 — b) 1) Talco de Veneza { ãã
 Acido borico ou borato de sodio. { 20 grs.
 M. Para polvilhar todos os pontos comprometidos, depois do banho seguinte :

376 — 2) Sublimado corrosivo { ãã
 Chlorureto de sodio { 1 grs.
 M. Colloque em uma banheira de madeira cheia d'agua.

(COMBY)

577 — c) 1) Cutina 50 grs.
 Boricina MEISSONIER 8 grs.
 M. Para applicações topicas em toda a superficie cutanea.

378 — 2) Sabão de acido salicylico n. 1.
 Para banhos geraes mornos diarios.

379 — d) Examinar o estado do aparelho gastro-intestinal e tratar as desordens acasó existentes.

Descamação lingual

Vide: Glôssite descamativa

Diabete saccharina

380 — a) Arseniato de sodio 10 centigrs.
 Agua esterilizada 250 grs.

D. Uma a quatro colheres de café por dia.

N. B.—Suspenda uma semana, todos os meses.

(COMBY)

381 — b) Bicarbonato de sodio 10 grs.
 Em 10 papeis. T. um de manhã e outro á tarde em um pouco d'agua com assucar.

(COMBY)

382 — c) Antipyrina de 1 a 4 grs.
 Em capsulas ou em poção adocicada com glicina.

383 — d) Injecções hypodermicas de arrhenal ou de cacylato de sodio.

- 384 — e) Banhos sinapisados.
- 385 — f) Fricções seccas ou estimulantes (balsamo de Fioravante, vinagre aromatico, alcool camphorado, etc.)
- 386 — g) As creanças maiores de 2 annos : regimen azotado (pão, ovos, carnes, peixes, legumes verdes, manteiga, etc.)
- 387 — h) Aguas alcalinas (Vichy, Vals, Cambuquira, Camambú, Lambary e S. Lourenço).
- 388 — i) Boa hygiene, exercicios physicos, gymnastica e passeios ao ar livre.

Diarrhéa

Nos recém-nascidos :

- 389 — a) Corrigir o regimen alimentar defeituoso, a quantidade do leite e a frequencia das mamadellas.
- Boa hygiene.
(Vide: lenteria).
- 390 — b) Não provindo a diarrhéa do vicio de regimen, deve-se pesquisar a origem (infeccção digestiva ou outra):
- | | |
|-----------------------------------|------------------------|
| Salol..... | de 50 centgrs. a 1 gr. |
| Julepo gommoso..... | 25 grs. |
| Xarope simples ou de badiana..... | 5 grs. |
- T. 1 colher de chá de 2 em 2 horas.

- 391 — c) Benzonaphtol..... de 1 a 3 grs.
Salicylato de bismutho de 60 centigrs. a 2 grs.
Julepo gommoso..... 25 grs.
Xarope de cc. de laranjas..... 5 grs.
M. T. Uma colher de chá de 2 em 2 horas.
- 392 — d) Tannigeno..... de 1 a 3 grs.
Julepo gommoso..... 25 grs.
Xarope simples..... 5 grs.
M. T. 1 colher de chá de 2 em 2 horas.
- 393 — e) Tannalbina..... de 60 centigrs. a 2 grs.
Julepo gommoso..... 25 grs.
Xarope de groselhas..... 5 grs.
M. T. 1 colher de chá de 2 em 2 horas.
- 394 — f) Julepo gommoso..... 40 grs.
Bismuthose de Kalle..... de 1 a 4 grs.
Xarope de badiana..... 20 grs.
M. T. 1 a 2 colheres de chá de 2 em 2 horas.
- 395 — g) 1) Calomelanos inglez... de 5 a 10 centigrs.
Salol..... 50 centigrs.
Lactose..... q. s.
Em 10 papeis. T. 1 de 2 em 2 horas.
- 396 — 2) Dieta hydrica durante 24,32 ou 48 horas.

- 397 — h) h) Acido borico, borato de sodio ou Boricina
 MEISSONIER..... 40 grs.
 Agua esterilizada..... 1 litro
 D. Para lavagens intestinaes com irrigador (em pouca altura).

- 398 — i) Sal de SEIGNETTE..... de 5 a 20 grs.
 Em um pacote. Para administrar, conforme a idade, de uma vez, em café quente com assucar.

- 399 — j) Nitrato de prata..... 5 centigrs.
 Agua distillada..... 100 grs.
 D. Para um clyster.

(RELLIET e BARTHEZ)

- 400 — k) Extracto de rãnhia..... 2 grs.
 Agua esterilizada..... 100 grs.
 D. Para um clyster.

- 401 — l) Ichthyol..... 10 centigrs.
 Ergolina de Ivon..... 50 centigrs.
 Manteiga de cacão..... 2 grs.
 Assucar..... q. s.

F. S. A. um suppositorio. (Para as crianças de mais de 4 annos).

- 402 — m) Tintura de rhuibarbo..... 7 grs.
 Sulfato de magnesia..... 4 grs.
 Hydrolato de aniz..... 32 grs.
 Xarope de gomma..... 10 grs.
 D. T. 3 colheres de café por dia.

(ARCHAMBAULT)

- 403 — n) Extracto fluido de noz de kola..... 1 gr.
 Xarope de cc. de laranjas..... } aa
 Dito de hortelã pimenta..... } 30 grs.
 D. T. 1 colher de chá de 2 em 2 horas ou de 3 em 3 horas ás creanças maiores de 5 annos.

- 404 — o) Magnesia fluida de Murray.. 1 frasco
 Benzoato de sodio..... de 1 a 4 grs.
 Tint. de calumba..... X a XX gotas
 Xarope de aniz..... 30 grs.
 D. T. de 1 colher de chá á 1 de sopa de 2 em 2 horas.

- 405 — o) Hydrolato de alface..... 40 grs.
 Chlorato de potassio ou de sodio de 1 a 4 grs.
 Xarope de cc. de laranjas..... 20 grs.
 D. T. 1 a 2 colheres de chá de 2 em 2 horas.

(MONCORVO PAE)

- 406 — q) Nos casos de diarrhéa chronica (com ou sem: syndrome dysenteriforme: Hordenin LAUTH (perolas)..... 1 frasco. Para administrar o conteúdo de 3 a 6 perolas por dia (uma de 2 em 2 horas) em agua com assucar.
- 407 — r) Crême de bismutho de PARKE, DAVIS & CIA. T. de 2 a 6 centims. cubicos por dia.
- 408 — s) Sempre que for possível: dieta hydrica e fóra desta: dieta lactea enquanto existirem os phenomenos diarrhéicos. Algumas vezes produz beneficios a administração exclusiva da agua resultante do decocto de arroz, de aveia ou de cevada.

Caldos e dietas de vantagem nas enterites e gastro-enterites:

- 409 — 1) CALDO DE MERY:
- | | | |
|-------------------------------|---|------------|
| Cenouras..... | } | ãã 65 grs. |
| Batatas..... | | |
| Nabos..... | } | ãã 25 grs. |
| Hervilhas ou vagens seccas... | | |

Deite-se em um litro d'agua durante 3 horas (em vaso coberto); juntar agua até attingir noveamente um litro e depois 5 grs. de sal (para 1 litro).

Passar o liquido em um tamiz: juntar uma colher de café de farinha de arroz para 100 grs. de caldo e deixar cosinhar um quarto de hora.

- 410 — 2) CALDO DE COMBY:

Trigo.....	}	pilladas.
Cevada.....		
Hervilhas seccas.....		
Lentilhas.....		

Ferver durante 3 horas 3 litros d'agua, dentro da qual se colloca 1 colher de sopa (30 grs.) de cada um dos cereaes acima indicados. Depois da decocção, juntar 5 grs. de sal de cosinha. Passar no tamiz.

Para administrar de 150 a 250 grs. de 3 em 3 horas, puro ou addicionado de uma colher de café, ou de sobremeza de farinha de cevada ou de arroz, quando se quizer dar sob a forma de mingão.

- 411 — 3) CALDO DE SPRINGER:

Agua.....	}	2 colheres de sopa de cada um.
Trigo em grão.....		
Cevada.....		
Aveia grossa.....		
Centeio.....		
Fubá.....		
Arroz.....		

Ferver durante 3 horas, juntando, durante a ebulição, a agua necessaria, de modo que no fim daquelle tempo se obtenha um litro do decocto. Deixa-se esfriar. Côa-se.

Para ser usado com o leite em partes iguaes adoçado ou salgado ou ainda em caldos.

412 — 4) CALDO DE VARIOT:

50 grs. de arroz cosinhado durante uma hora em um litro d'água. Este liquido filtrado forma um liquido lactescente ao qual se ajunta 4 grs. de sal refinado commum.

413 — 5) CALDO DE PÉHU:

Arroz.....	}	de 65 a 70 gr.
Lentilhas.....		
Batata.....		
Cenoura.....	}	ãã uma
Água.....		
		1 litro

Cosinher o todo durante 2 horas a filtrar. Juntar 5 grs. de sal marinho.

Diathese exsudativa

Vide: Eczema, impetigo, intertrigo, etc.

Dilatação do estomago

(Gastro-ectasia)

- 414 — a) 1) Resorcina quimicamente pura... 1 gr.
 Água esterilizada..... 100 grs.
 D. 1 colher de chá de 4 em 4 horas.

- 415 — 2) Paradiaseção da parede do ventre (um ponto sobre a 3ª vertebra dorsal e outro percorrendo toda a extensão da região epigástrica acompanhando a grande curvatura do estomago).

- 416 — 3) Acido chlorhydrico medicinal.. 50 centgrs.
 Xarope de gomma..... 20 grs.
 Água esterilizada..... 80 grs.
 D. T. de 1 a 2 colheres de chá, uma hora depois de cada refeição (1).

- 417 — b) Bicarbonato de sodio..... } ãã
 Benzonaphtol..... } 1 a 2 grs.
 Julepo gommoso..... 20 grs.
 Xarope simples..... 10 grs.
 D. T. 1 colher de chá de 2 ou de 3 em 3 horas (2).

- 418 — c) Bicarbonato de sodio..... } ãã
 Phosphato de calcio..... } 50 centgrs.
 M. e f. 1 papel. M. 24.
 Tome 1 papel 1 hora antes das refeições.

(MONCORVO PAE)

- 419 — d) Elixir de taka-diasfase de P. DAVIS... 1 frasco
 De 1 colher de café a 2 de chá por dia, por ocasião das refeições.

- 420 — e) Como antiacido:
 Bicarbonato de sodio..... } ãã
 Magnesia descarbonatada..... } 5 grs.
 Cal preparada..... }
 Em 10 papéis, 1 em cada refeição.

(1) Esta formula deve ser empregada quando houver hypochlorhydria.

(2) Idem, idem, hyperchlorhydria.

- 421 — f) Caricina..... } ãã
 Lactose..... } 1 centigr.

Em 1 papel. M. ms. n.
 Para administrar um antes de cada mamadella,
 contra os vomitos dos lactantes.

Diphtheria

Tratamento geral:

- 422 — a) 1) Injecções de «Sôro de ROUX»

Nos casos suspeitos de diphtheria, é de toda a conveniência inocular imediatamente o doente, mesmo antes da confirmação do caso, com 1000 a 2000 unidades, conforme a gravidade do mal. Nos casos extremamente graves, dever-se iniciar a tratamento com 2 a 3000 unidades e repetir essa dose 12 á 24 horas depois.

- 423 — 2) Hydrolato de hortelã pimenta..... 40 grs.
 Terpina..... 1 gr.
 Xarope de rhum..... 5 grs.
 Extracto de quina..... 2 grs.
 Tinctura de canella..... 4 grs.
 Dita de cc. de laranjas..... 3 grs.
 Xarope de foli..... 30 grs.

D. Tome 2 colheres de chá de 2 em 2 horas alternando com a seguinte poção:

- 424 — 3) Julepo gommoso..... 40 grs.
 Antipyrina..... de 50 centigrs. a 1 gr.
 Euquinina..... 1 gr.
 Bicarbonato de sodio..... 60 centigrs.
 Xarope de alcaçuz..... 20 grs.

D. T. 1 ou 2 colheres de chá de 2 em 2 horas (quando houver hyperthermia).

- 425 — b) Benzoato de sodio..... de 5 a 10 grs.
 Agua distillada..... } ãã
 Hydrolato de hortelã pimenta..... } 40 grs.
 Xarope de cc. de laranjas..... }

D. T. 1 colher de sobremesa de hora em hora.

(LETZERICH)

- 426 — c) Cafeina..... } ãã
 Benzoato de sodio..... } de 40 centigrs. a 1 gr.
 Hydrolato de hortelã pimenta..... } ãã
 Xarope de cc. de laranjas..... } 30 grs.

D. T. de 1 a 2 colheres de chá de 2 em 2 horas. (Nos casos em que haja tendencia a adynamia.)

- 427 — d) Hydrolato de alface..... } 5ã
 Dito de melissa..... } 40 grs.
 Tintura de kola..... 5 grs.
 Xarope de canella..... 20 grs.
 D. T. 1 colher de sobremesa de 2 em 2 horas.

Tratamento local:

- 428 — e) Resorcina «chimicamente pura»... 10 grs.
 Hydrolato de rosas..... 100 grs.
 D. Para repetidas pincelladas sobre a mucosa affectada (excepção da mucosa ocular, para a qual deve a presente solução ser feita na proporção de 1:100).

- 429 — f) Asaprol «chimicamente puro»..... 1 gr.
 Agua de rosas..... 95 grs.
 Mel..... 5 grs.
 D. Para o mesmo fim.

- 430 — g) Acido citrico..... 1 gr.
 Agua de rosas..... 50 grs.
 Mel..... 10 grs.
 D. Para o mesmo fim (menos na mucosa ocular).

- 431 — h) Acido salicylico..... 1 gr.
 Alcool..... q. s. p. dissolver
 Agua esterilizada..... 100 grs.
 D. Para o mesmo fim.

- 432 — i) Papaina..... 1 gr.
 Agua distillada..... 160 grs.
 D. Para tocar as falsas membranas, 2 ou 3 vezes por dia..

- 433 — j) Chlorato de sodio ou de potassio..... 12 grs.
 Agua esterilizada..... 200 grs.
 D. Para embrocações repetidas muitas vezes ao dia.

Doença azul

Vide : Cyanose •

Doença de Basedow

(Bocio exophthalmico, Molestia de GRAVES.

- 434 — a) 1) Supressão de todo e qualquer excesso, fadiga ou impressão moral.

- 435 — 2) Electrisação do sympathico cervical por meio das correntes de indução (um pólo na região lateral do pescoço e outro sobre a região precordial) — (Vigouroux)

- 436 — 3) Acalmar as palpitações pelos bromuretos e pela digitalis, pela applicação do frio sobre a região precordial.

(P. LEGENDRE E BROCA)

- 437 — 4) Combater a anemia pelo arsenico.

(JACOBI)

- 438 — b) Quinina (em pequenas doses) como nervino e as preparações marciais contra o estado anemico.

(P. LEGENDRE E BROCA)

Doença de Barlow

Vide: Escorbuto infantil

Doença de Friedreich

(Ataxia hereditaria)

- 439 — a) 1) Suspensão.

- 440 — 2) Electrotherapia.

- 441 — 3) Emprego methodico da antypirina.

- 442 — 4) Injecções de succo testicular.

- 443 — 5) Balneotherapie (duchas escossezas e massagens).

- 444 — b) Nitrato de prata..... 1 centigr.
Kaolin..... 10 centigrs.
Agua destillada..... s. q.

F. S. A. uma pilula. M. ms. n. 19. — T. 1
por dia.

Doença de Graves — Comby

Vide: Molestia de Basedow

Doença de Heine — Medin

Vide: Paralysis infantil

Doença de Hirschprung

Vide: Megacollon

Doença de Hoffmann

Vide: Amyotrophica paralytica da primeira infancia

Doença de Little

(Rigidez generalizada congenita de origem cerebro-espinhal.)

445 — a) Gymnastica sueca, massagem e banhos salgados.

(DEJERINE)

446 — b) Desconfiando-se da existencia da syphilis, proceder ao tratamento especifico intensivo, preferindo o methodo hypodermico. (Vide o capitulo: Syphilis.)

Doença de Maurice Reynaud

Vide: Gangrena symetrica das extremidades

Doença de Oppenheim

Vide: (Myatonia congenita este capitulo)

Doença de Parrot

Vide: Pseudo-paralysis syphilitica

Doença de Quinke

(Edema angio-neurotico)

447 — Combater a causa (perturbações do funcionamento da glandula thyroide, auto-intoxicações, etc)

Doença de Thomson

(Myotonia)

448 — a) Massagem, electrotherapia e hydrotherapia.
(PIÈRRE MARIE)

449 — b) Atropina e estrychnina.
(P. LE LENDRE E BROCA)

450 — c) Injecções hypodermicas com a solução FRAISSE de cacodylato de estrychnina e glycerophosphatos. (Sôro nevrosthenico).

Cada injectão contém meio miligramma do primeiro e 10 centigrammas do segundo. — 3 injectões por semana.

Doença de Werlhoff

Vide: Purpura hemorrhagica

Doença de Wolk

(Myosife retractil)

451 — a) Mecanotherapia.

452 — b) Tracção continua.

453 — c) Resecção diaphysaria nos casos graves.

(T. BERG)

Dysenteria

(Caimbras de sangue. Vide o capitulo Diarrhea.)

454 — a) Methodo brasileiro.
 Raiz de ipeca fragmentada..... 2 grs.
 Agua fervendo 120 grs.
 Infunda, filtre e junte:
 Xarope de laranjas..... 30 grs.
 D. T. as colheres de sopa de 2 em 2 horas
 (às creanças de 5 a 10 annos)

455 — b) Collargol..... de 1 a 5 grs.
 Agua distillada e fervida..... 1 litro
 D. Para 1 ou 2 lavagens intestinaes por dia.
 precedidas de lavagens de agua esterilizada até
 o desaparecimento da affecção.

456 — c) Hordenina LAUTH.
 Em injeções ou em perolas, segundo a indica-
 ção da bulla.

457 — d) Injeções de soro physiologico, cafeina, ou oleo
 camphorado, nos casos de depressão intensa.

458 — e) Julepo gommoso..... 40 grs.
 Chlorureto de calcio..... 1 gr.
 Xarope de cc. de laranjas..... 20 grs.
 D. T. uma colher de chá de 2 em 2 horas.

459 — f) Injeções hypodermicas ou endovenosas de chlo-
 hydrato de emetina, de 1 a 4 centigrs. diarios
 ou mais conforme os casos.

460 — Regimen lacteo e na convalescença: ovos quen-
 tes, canja de gallinha etc. Nos casos graves:
 dieta hydrica ou decóctos de cereaes.

Dyspepsia

Vide: Dilatação do estomago

Ecthyma

461 — a) 1) Agua esterilizada..... 1.000 grs.
 Sublimado corrossivo..... } aa
 Acido tarttrico..... } 1 gr.
 D. para lavagens da pelle de manhã e á noite.

462 — 2) Acido picrico..... 1 gr.
 Agua distillada..... 200 grs.
 Menthol..... 30 centigrs.
 Alcool..... q. s. para dissolver.
 D. para applicar em compressas sempre hume-
 decidas pelo medicamento e cobertas de uma
 camada de algodão, afim de evitar a evaporação.

- 463 — b) Sforaxol..... 1 bisnaga
Para applicações topicas nos casos em que
houverem falhado outras medicações.
- 464 — c) Sabão de naphthol, sublimado, ichthyol
ou afridol..... n. 1
Para 1 ou 2 banhos diários.
N. B. — No ecthyma syphilitico deve-se usar,
alem deste tratamento, a therapeutica especifi-
fica.

Eczema

Tratamento geral: Tonicos, reconstituintes, ner-
vinos, antisepticos, antibacillares, antiarthriticos,
antisiphiliticos, confôrme a causa presuinivel.

Tratamento local :

- 465 — a) Mesmo do ecthyma.
- 466 — b) Glyceroleo de amido..... 30 grs.
Oxydo de zinco..... } 5 grs.
Acido borico..... }
Sub-nitrato de bismutho..... } 3 grs.
M. Para applicações topicas.

(PAUL LE GENDRE)

- 467 — c) Pasta de LASSAR salicylada (2 o[o]). a. f.
Para applicações topicas
- 468 — d) Cutina..... 100 grs.
Resorcina chimicamente pura.... 1 gr.
M. Para applicar uma vez ao dia.
- 469 — e) Vaselina..... }
Lanolina..... } 5 grs.
Cold cream..... }
Resorcina chimicamente
pura..... 1 gr.
Acido salicylico..... 15 decigrs.
Oxydo de zinco..... 7 grs.
Menthol ou validol..... 50 centigrs.
Essencia de rosas..... q. s. para
aromâfisar
- M. Para applicar topicamente todos os dias.
- 470 — f) Magnesia descarbonatada..... 10 grs.
Talco de Veneza..... 20 grs.
Amido camphorado..... 30 grs.
Sub-nitrato de bismutho..... 4 grs.
Boricina Meissonier..... 8 grs.
Validol..... X gottas.
M. Reduza a pó finissimo. Para applicações
topicas.

No eczema impetiginoso simples:

- 471 — g) Creme-plastol DUMESNIL..... 1 póte
 Appicar sobre os pontos doentes e cobrir com
 gaze hydrophila.
 Si o eczema fôr humido: polvilhar antes com
 amido ou talco, fazendo em seguida a applicação
 do creme-plastol.

No eczema agudo vesiculoso ou erythematoso:

472. — h) Agua de cal..... 250 grs.
 Oxydo de zinco..... 10 grs.
 Glycerina..... 3 grs.

M. Para loções.

(DURING)

- 473 — i) Agua distillada..... 250 grs.
 Bicarbonato de sodio..... 5 grs.
 Borax..... 2 grs.

D. Para applicar quente em compressas.

- 474 — j) Cold-cream..... 300 grs.
 Sub-nitrato de bismutho..... 2 grs.

M. Para applicações topicas.

- 475 — k) Applique qualquer pomada antiseptica (cutina
 borçada, por exemplo) e sobre ella um pedaço
 de camursa nova de boa qualidade e bem ada-
 ptada á região doente, cobrindo-a inteiramente.
 A mesma camursa pôde servir muitas vezes, des-
 de que lavada em qualquer solução antiseptica e
 applicada novamente depois de secca.

(DAVEZAC)

- 476 -- l) Vaselina..... 30 grs.
 Oleo de cade..... 10 grs.

M. Para applicações topicas.

(COMBY)

Edema da glotte

Vide: Espasmo da glotte

Elephantiase

(Elephancia, Elephantiasis dos Arabes, Hyper-
 trophia da pelle, etc.)

- 477 -- a) Ichthyol..... 5 centigrs.
 Excipiente..... q. s.
 F. S. A. uma pequena pilula e mais n. 50.
 T. 5 por dia.

- 478 — b) 1) Xarope de café..... 100 grs.
 Iodureto de potassio..... 5 grs.
 Tintura de baunilha..... q. s.
 D. T. de uma colher de café ou de chá a 2 de
 sopa por dia.

- 479 — 2) Vaselina..... } ãã
 Lanolina..... } 15 grs.
 Ichthyol ou Thigenol Roche..... } 3 grs.
 Essencia de bergamota. } ãã
 Difta de eucalyptus.... } q. s. para aromatisar.
 M. Para applicações diarias e em seguida:

- 480 — 3) Atadura elastica de 5 a 10 metros.
 Para a compressão methodica sobre todo o
 membro hypertrophiado.

- 581 — 4) Applicações diarias de correntes continuas ou
 de sessões de electrolýse (2 a 3 vezes por se-
 mana) precedidas de antiseptia local.

- 482 — 5) Em ultima analyse, nas hypertrophias exage-
 radas (elephantiose do escroto, por exemplo),
 pôde-se praticar a extirpação do tumor ou a
 amputação quando se trata de algum membro.

Elephantiase dos Gregos

Vide : Lepra

Embaraço gastrico.

- 483 — a) Ipeca pulveris..... 1 gr.
 Em 6 papeis. T. 1 de 5 em 5 minutos até vomitar.

- 484 — b) Agua de RUBINAT de 1 calix a 1 copo. (Con-
 forme a idade).

- 485 — c) Benzonaphthol..... } ãã.
 Bicarbonato de sodio..... } 1 ou 2 grs.
 Julepo gommoso..... } 25 grs.
 Xarope de badiana..... } 5 grs.
 M. T. 1 colher de chá de 2 em 2 horas.

- 486 — d) Magnesia fluida..... 40 grs.
 Benzoato de sodio..... de 1 a 4 grs.
 Sal de Vichy..... de 60 centigrs a 1 gr.
 Tintura de calumba... } ãã
 D. de quassia..... } de X a XX gottas.
 D. de noz vomica..... de 1 a 5 gottas.
 Xarope de gen.iana... 20 grs.
 D. T. 1 colher de chá de 2 em 2 horas.

- 487 — e) Hydrolato de hortelã pimenta..... 80 grs.
 Bicarbonato de sodio..... 3 grs.
 Tintura de aniz..... 4 grs.
 D^a de noz vomica..... 5 gotas.
 D^a de calumba..... 2 grs.
 Xarope de cascas de laranjas..... 20 grs.
 essencia ingleza de hortelã pimenta. 3 gotas.
 D. T. 2 colheres de chá de 2 em 2 horas.
 (A's creanças maiores de 5 annos)

- 488 — f) Para combater o vomito:
 Poção de RIVIERE..... a. f.
 1 colher de chá do vidro n. 1 e outra do vidro
 n. 2 de 1/4 em 1/4 de hora, até cederem os
 vomitos.

- 489 — g) Julepo gommoso..... 80 grs.
 Menthol..... 5 centigrs.
 Xarope de aniz..... 20 grs.
 D. T. 1 colher de chá ou de café de 2 em
 2 horas.

- 490 — Regimen lacteo, chá, maffe, torradas, e na con-
 valescencia: regimen brando. Na primeira infan-
 cia: die'ta hydrica ou caldos de cereaes.

Emphysema pulmonar

- 491 — a) 1) Ventosas seccas ou tintura de iodo na re-
 gião correspondente do thorax.

- 492 — 2) Inalações de oxygenio.
- 493 — 3) Hydrolato de alface..... 40 gr.
 Terpina..... 1 gr.
 Xarope de codeina..... }
 Dita de tolú..... } 10 grs.
 D. T. 1 colher de chá de hora em hora. (A's
 creanças maiores de 5 annos).
- 494 — 4) Iodureto de potassio..... 25 decigrs.
 Xarope de café..... 50 grs.
 Tintura de baunilha.... q. s. para aromatisar.
 D. T. 2 á 4 colheres de chá por dia (ás
 refeições.)

Emphysema subcutaneo

- 495 — a) Mesmo tratamento do precedente.
- 496 — b) Fricções seccas. Massagem.
- 497 — c) Puncção com trocart fino.

Empyema

Vide: Pleuriz purulento

Endocardite

- 498 — a) Ventosas escarificadas na região precordial.

- 499 — b) Balsamo de FIORAVANTI..... 30 grs.
 Chloroformio..... 6 grs.
 Para fricções na região precordial.

- 500 — 2) Hydrolato de hortelã pimenta.... 35 grs.
 Xarope de rum..... 5 grs.
 Cafeina..... } ãã
 Benzoato de sodio..... } 60 centgrs.
 Xarope de canella..... 20 grs.
 D. 1 a 2 colheres de chá de hora em hora ou de 2 em 2 horas, conforme a idade.

- 501 — c) Tintura ingleza de estrophantus
 hispidus de FRAZER..... de 5 a 15 gottas.
 Hydrolato de hortelã pimenta.. 60 grs.
 Xarope de cascas de laranjas. 20 grs.
 D. T. 1 colher de sopa ou de chá de 2 em 2 ou de 3 em 3 horas.

(MONCORVO PAE)

- 502 — d) Xarope de café..... 100 grs.
 Iodureto de potassio..... 5 grs.
 Tintura de baunilha.... q. s. para aromatizar.
 D. T. de 1 colher de chá a 2 de sopa por dia.

Engorgitamento da mama

Vide: Abscesso da mama.

Enterite

Vide: Diarrhêa e dilatação de estomago

Entero-colite

Vide: Diarrhêa e dilatação de estomago

Enxaqueca

- 503 — a) Procurar corrigir a causa (hysteria, dyspepsia, neurasthenia, arthritismo) e tratar, nos intervallos, dos accessos.

- 504 — b) Cerebrina FOURNIER..... 1 vidro.
 (Simple, bromada ou iodada conforme a causa).
 T. 1 colher de cha em um pouco d'agua na occasião do accesso, podendo repetir a dôse uma ou duas horas depois, si não houver cedido.

- 505 — c) Hydrolato de alfâce..... } ãã
 Dito de melissa..... } 20 grs.
 Bromureto de sodio..... 1 gr.
 Citrato de cafeina..... 10 centgrs.
 Antipyrina..... 50 centgrs.
 Xarope de cascas de laranjas.. 20 centgrs.

Para administrar as colheres de café ou de cha, de meia em meia hora, até ceder o accesso.

- 506 — d) Euretmina DETHAN..... 1 caixa
T. 1 capsula (Crianças maiores de 10 anno-).
- 507 — e) Aspirina..... 1 gr.
Em 3 ou 4 capsulas.
T. 1 de 2 ou de 3 em 3 horas até ceder o acesso.
- 508 — f) Inalações de menthol.
- 509 — g) Applicaçào, no concavo epigastrico de uma folha de sinapismo RIGOLLOT.

Epilepsia

(Procure-se, antes de tudo, saber si é symptomatica: traumatismo, syphilis, hysteria, helminthiase — Vide: e e es capitulos).

Si fôr essencial:

- 510 — a) Bromureto de potassio..... 12 grs.
Xarope de cascas de laranjas..... 250 grs.
Tintura de baunilha.... q. s. para aromatizar
D. T. 1 a 4 colheres de chá ou de sopa por dia, conformê a idade da creança.

- 511 — b) Antipyrina de 1 a 6 grs.
Em capsulas ou em xarope de limão, para administrar diariamente e em dôse crescente até a posologia, conforme a idade.
- 512 — c) Bromone Robin 1 frasco
De 5 a 20 gottas por dia (conforme a idade da creança) em duas doses por occasião das refeições.
- 513 — d) Bromovose 1 frasco
Até 20 gottas por dia.
- 514 — e) Valerianato de ammonia de Pierrelot 1 frasco
Meia colher de café, em agua assucarada, todos os dias pela manhã.
- 515 — f) Hydrotherapia (duchas frias), boa hygiene e repouso cerebral.

EPISTAXIS

- 516 — a) Injecções nasaes com agua fervida muito quente.
(Comby.)
- 517 — b) Solução de asaprol (10:100), para applicar em tampões nas fossas nasaes.
- 518 — c) Solução de antipyrina (2:20); para o mesmo fim.
- 519 — d) Tannino, para leves insufflações nas fossas nasaes.
- 520 — e) Antipyrina 1 gr.
Tannino 2 grs.
Assucar em pó 20 grs.
M. Reduza a pó fino. Para pitadas varias vezes ao dia.

521 — f) Solução esterilizada de
gelatina (5 %) . . . 200 grs.
Acido borico 4 grs.
M. Para injeções nasaes seguidas da
aplicação de um tampão imbevido
do mesmo liquido.

522 — g) Menthol 50 centigrs.
Chlorureto de calcio . . . 30 centigrs.
Antipyrina 50 centigrs.
Acido tannico 1 gr.
Acido borico finamen-
te pulverisado 10 grs.
M. Reduza a pó finissimo. Para pita-
das ou insufflações.

(Martinez Vargas).

523 — h) Adrenalina 5 centigrs.
Acido citrico 10 centigrs.
Acido borico 5 grs.
(Um centigr. deste pó corresponde a 2
gottas da solução de adrenalina ao
millesimo).
Para applicar em solução em tam-
pões.

524 — i) Si a epistaxis resiste a esses meios:
pediluvios sinapisados, sinapismos
nas pernas, compressão das fossas
nasaes, administração de uma poção
com 50 centigrs. á 2 grs. de ergotina
ou applicação deste medicamento em
injecção hypodermica.

525 — j) Tamponamento das fossas nasaes com
gaze secca.

ERYSIPELA

526 — a) 1) Xarope de canella . . . 30 grs.
Ichthyol de 10 centigrs.
a 1 gr.
Essencia de bergamota . . . q. s. para aro-
matisar
D. T. 1 colher de chá de 2 em 2 horas.
N. B. — Junte-se a antipyrina (de 30
centigrs. a 1 gr.) quando houver
febre.

527 — 2) Vaselina } ãã
Lanolina }
Cold cream } 10 grs.
Ichthyol ou Thigenol
Roche 3 grs.
Essencia de eucalyptus } ãã
Dita de bergamota } q. s. para
aromatisar

ou
528 — b) Acido picrico 1 gr.
Agua 200 grs.
Menthol 30 centigrs.
Alcool q. s. para dis-
solver o menthol

D. Para applicar sob a fôrma de com-
pressas, cobrindo-as com algodão
hydrophilo.

ou

529 — c) Thigenol Roche . . . } ãã
Agua esterilisada . . . } partes
iguaes
D. Para pincellar a parte doente.

- 530 — d) Serum antistreptococcico.
 531 — e) Injecções de electrargol.
 532 — f) Tintura de Martineta 5 grs.
 T. 5 gottas de 2 ou de 4 em 4 horas
 com um pouco d'agua.

(André Rangel)

- 533 — g) Ichthyol } ãã
 Chlorhydro-sulfato de }
 quinina } 50 centigrs.
 Excipiente q. s
 F. S. A. 5 a 10 pequenas pilulas. 1 de
 2 em 2 horas.
 534 — h) Collodio medicinal . . . 30 grs.
 Ichthyol 3 grs.
 D. Para pincellar a região doente.
 535 — i) Thaumaticina 30 grs.
 Ichthyol 3 grs.
 Essencia de berga-
 mota q.s.p. aromatizar
 D. Para a mesmo fim do precedente.
 536 — j) Sublimado corrosivo . . . 1 gr.
 Agua esterilizada . . . 1 litro
 Alcool q. s.
 D. Para loções na parte erysipelatosa.

(Traipont.)

- 537 — k) Cutina 30 grs.
 Thigenol Roche . . . 6 grs.
 Collargol 1 gr.
 M. Para applicações topicas.
 538 — l) Ether. sulfurico . . . } ãã
 Camphora pulverisada }
 D. Para pulverisar ou pincellar a re-
 gião affectada.

(Léon Labé).

- 539 — m) Devem-se preencher as indicações de
 momento; purgativos (calomelanos),
 antisepticos intestinaes, antithermi-
 cos, etc.

- 540 — n) Boa hygiene e regimen moderado.

ERYTHEMA

(Erythemas simples, intertrigo, erythema para-
 trimmo, erythema papulo-erosivo, syphiloide,
 descamativo, escarlatiniforme, vacciniiforme,
 etc.)

- 541 — a) 1) Amido em pó . . . 50 grs.
 Borax em pó 5 grs.
 Talco de Veneza . . . 10 grs.
 Alumen 2 grs.

M. Reduza a pó finissimo; para pol-
 vilhar as regiões invadidas, depois
 de um banho commum.

- 542 — 2) Sabão de salol ou
 acido salicydico . . n. 1.

- 543 — b) Enxofre vegetal . . . 10 grs.
 Aristol 4 grs.

M. Para polvilhar as regiões doentes.

- 544 — c) Pasta de Lassar re-
 sorcinada 30 grs.
 Para applicações topicas.

ERYTHEMA NODOSO

(Dermatite contusiforme)

- 545 — a) 1) Calomelanos inglez de 5 a 60 centigrs.
Lactose q. s.
Em 1 papel. T. de uma vez.
- 546 — 2) Julepo gommoso. 40 grs.
Euquinina de 40 centigrs.
a 1 gr.
Bi-carbonato de sodio de 30 centigrs.
a 1 gr.
Xarope de alcaçuz . 20 grs.
D. T. 1 colher de chá de 2 em 2 horas.
- 547 — 3) Sabão de enxofre e balsamo do Perú n. 1
Para 2 banhos diários.

ERYTHEMA PERNIO

Mesmo tratamento dos erythemas em geral.

ERYTHEMA POLYMORPHO DE HEBRA

- 548 — a) Por serem em geral devidos a ingestão de alimentos azotados avariados e ao uso de certos medicamentos, deve-se aconselhar a suppressão da causa.
- 549 — b) Si este meio não der resultado, prescreva-se um purgativo leve seguido de antisepticos intestinaes e aconselhe-se um banho diário com:
- 550 — c) Sabão de acido borico n. 1

ESCORBUTO INFANTIL

(Doença de Barlow)

Vide: Aphas, Nôma, Gentivite.

Tratamento local:

- 551 — a) 1) Solução de acido citrico a 5 % adocada com mel rosado. Para reiteradas lavagens da bocca.
- 552 — 2) Regularisar o regimen alimentar, e supprimir os alimentos de conserva (leite condensado, farinhas lacteas, etc).
- 553 — 3) Administrar frequentes vezes ao dia pequenas porções de laranjadas ou limonadas.
- 554 — 4) Tratar as complicações osseas pelo methodo cirurgico e antiseptico.

ESCARLATINA

- 555 — 1) Combater a febre e a agitação pela antipyrina, acetato de ammonia, salicylato de sodio, quinina, chloral, etc.
- 556 — 2) Empregar o calomelanos como antiseptico intestinal e diuretico.
- 557 — 3) Combater o colapso pela cafeina, theobromina, estraphantus (de 5 a 15 gottas), oleo camphorado, ether ou soro artificial.
- 558 — 4) Tratar a albuminuria pela tannalbina (1 a 4 grs.).

- 559 — 5) Phototherapie: luz vermelha (Vide: Sarampão).
- 560 — 6) Folhas de jaborandi 2 a 3 grs.
 Agua fervendo 100 grs.
 Infunda durante meia hora, filtre e ajunte:
 Xarope de hortelã pimenta 10 grs.
 D. T. em 3 ou 4 doses, de $\frac{1}{2}$ em $\frac{1}{2}$ hora, até despertar a transpiração.
(Moncorvo Pae)
- 561 — 7) Fazer a antiseptia da pelle pela vaselina boricada.
- Na convalescença:
- 562 — 8) Banho geral de agua quente (fervida), com:
 Sabão de ichthyol e sublimado, afridol ou acido salicylico.

ESCLEROSE CEREBRAL

Vide: Idiotismo, Hydrocephalia, Microcephalia.

- 563 — a) 1) No periodo de excitação (irritação cerebral—**J. Simon**) que precede os diversos symptomas: boa hygiene, evitar todas as influencias exteriores e alimentares capazes de exagerar a excitabilidade nervosa; evitar a constipação de ventre.
- 564 — 2) Balneotherapie (banhos quentes demorados).

- 565 — 3) Uso dos ioduretos e dos bromuretos (estes ultimos em fracas doses).
- 566 — b) Suspeitando-se de syphilis, proceder ao tratamento intensivo pelo methodo hypodermico. (Vide: syphilis).
- ESCLEROSE EM PLACAS**
- (Esclerose multilocular)
- 567 — a) Tratamento iodo-hydrargirico.
- 568 — b) 1) Neuro — iodureto granulado de **Chapotot**.
 2 a 3 colheres de café por dia.
- 569 — 2) Banhos quentes de immersão (3 a 4 por dia).

ESPASMO DA GLOTTE

Asthma de **Kopp**, asthma thymica)

- 570 — Pesquisar as causas: hereditariedade nervosa, perturbações digestivas, vegetações adenoides, hypertrophia do thymo, etc. Fazer o tratamento respectivo.
- 571 — a) Bromureto de potassio 60 centigrs.
 Hydrolato de melissa 50 grs.
 Xarope de folhas de laranja 30 grs.
 D. T. 1 colher de chá de 2 em 2 horas.
- 572 — b) Compressas de agua quente applicadas na parte anterior do pescoço.
 ou:

573 — Ouataplasm **Langlebert**, (para o mesmo fim).

574 — e) Tração da lingua, respiração artificial, nos casos de asphyxia.

ESPOROTRICHOSE

575 — Tratamento interno pelo iodureto de potassio e antiseptia local rigorosa.

ESTOMATITE

Vide: Aphtas. Nôma e gengivite

576 — a) Lavagens com agua oxygenada a 30 %
4 a 5 vezes ao dia.

577 — b) Lavagens com solução de azul de methyleno (1 gr. para 200 de agua distillada).

ESTREITAMENTO DA ARTERIA PULMONAR

Vide: Cyanose.

FRAQUEZA CONGENITA

Depende frequentemente de uma causa geral na mór parte das vezes de um vicio morbido hereditario (syphilis, terreno tuberculoso, etc.)

578 — 1) Regularisação da alimentação. Aleitamento materno (ou mercenario) exclusivo, methodicamente administrado ou quando não seja possivel: leite esterilizado pelo methodo de Soxhlet ou de Gentile ou ainda leite maternizado, rigorosamente preparado como o "Leite Infantil".

579 — 2) Banhos sinapisados e inhalações de oxygenio.

580 — 3) Injecções de agua do mar esterilizada, alternadas com as de oleo camphorado.

FAVUS

(Tinha favosa, Tricophycia)

581 — a) Vaselina pura 30 grs.
Turbith mineral 1 gr.
M. Para applicações topicas.

582 — b) Vaselina 50 grs.
Lanolina 50 grs.
Balsamo do Peru' 1 gr.
Asaprol 2 gr.
M. Applique de manhã e á noite.

583 — c) Camphora 1 gr.
Flores de enxofre 2 a 3 grs.
Banha 30 grs.
M. P. applicações topicas.

(Hardy).

- 584 — d) Resorcina **chimicamente pura** } **ãã**
 Acido salicylico } **1 gr.**
 Vaselina } **ãã**
 Lanolina } **15 grs.**

M. Applique 2 vezes ao dia.

(P. Le Gendre e Broca)

- 585 — e) Compressas de solução de phenól a 1:1000.

N. B. — Qualquer desses methodos deve ser precedido da raspagem de todos os pellos e da epilacão daquelles invadidos pelo parasita.

FEBRE AMARELLA

- 586 — Antisepsia do apparelho digestivo, balneotherapia; bebidas geladas, injectões de soro, oleo camphorado, etc.

FEBRE GANGLIONAR

- 587 — 1) Balsamo tranquillo **20 grs.**
 Chloroformio **2 grs.**
 Menthol **30 centigrs.**
 M. Para uncções nas partes dolorosas.

- 588 — 2) Pomada de iodo-
 reto de potassio bella-
 donada **30 grs.**
 Para applicar quando a dôr se houver
 attenuado.

- 589 — 3) Administre-se calomelanos, segui-
 do de euquinina e antipyrina.

- 590 — 4) Antisepsia buccal e nasal (pela re-
 sorcina).
 591 — 5) Lavagens instestinaes.
 592 — 6) Diêta lactea.

FEBRE INTERMITENTE

Vide: Malaria

FEBRE TYPHOIDE

(Dothienentheria)

- 593 — a) 1) Calomelanos inglez de 5 a 40 cen-
 tigrs. (conforme a edade).
 Lactose q. s.
 Em 1 papel. T. de um vez.

- 594 — 2) Julepo gommoso. **40 grs.**
 Euquinina de **60 centigrs.**
 a **2 grs.**
 Bicarbonato de sodio de **20 centigrs.**
 a **1 gr.**
 Xarope de alcaçúz. **20 grs.**
 D. T. 1 colher de chá de 2 em 2 horas,
 alternando, quando haja hypother-
 mia, com a seguinte poção:

- 595 — 3) Hydrolato de hor-
 telã pimenta **40 grs.**
 Cafeina e benzoato de
 sodio **ãã de 15 centigrs.**
 a **1 gr.**

- Xarope de rhum de **5 a 10 grs.**
 Dito de cascas de
 laranjas **10 grs.**
 D. T. 1 colher de chá de 2 em 2 horas.

- 596 — 4) Para combater a hyperthermia é da maior vantagem a administração de banhos na temperatura de 36° ou 37°, durando cada um 5, 10 ou 15 minutos. Envolver em seguida a creança em flanela aquecida para facilitar a transpiração.
- 597 — 5) Para combater os vomitos:
a. f.
Poção de Riviére . . .
T. 1 colher de chá do liquido de cada vidro, de 1¼ em 1¼ de hora até cederem os vomitos.
- 598 — 6) Sinapismo **Rigollet** 1 folha
Applique durante 5 ou 10 minutos na região epigástrica.
- 599 — b) Si esses meios não conseguirem jugular o estado gastrico, recorra-se ao emprego do gelo e das bebidas geladas.
Si houver intolerancia gastrica para a quinina:
- 600 — c) Supositorios de chlorhydro-sulfato de quinina na dose de 60 centigrs. a 2 grs. fraccionadamente.
- 601 — d) Si não fôr sensível a absorpção:
Injecções hypodermicas de quinina.
O mesmo se deve fazer com a cafeina.

- 602 — e) Julepo gommoso . . . 50 grs.
Benzonaphthol. . . . }
Salicylato de bismutho } de 1 a 4 grs.
M.. De 2 á 3 colheres de chá por dia nos casos em que ha necessidade de proseguir na antiseptia do tubo gastro-intestinal acaso não completa-da pelo calomelanos.
- 603 — f) Grandes enteroclysmos diarios com soluto de collargol a 1:1000.
- 604 — g) Sérotherapia.

FILARIOSE

Vide: Chyluria.

FISSURAS DO ANUS

(Vulgarmente denominadas **Rachaduras**)

- 605 — a) Extracto de ratanhia de 50 centigrs.
a 2 grs.
Ichthyol 10 centigrs.
Manteiga de cacão . . . 2 grs.
Assucar q. s.
F. S. A. um suppositorio e como este n. 5.
Applique um, todas as noites
- 606 — b) 1) Lavagens intestinaes com agua boricada a 4 %; apóz o que se deve usar:

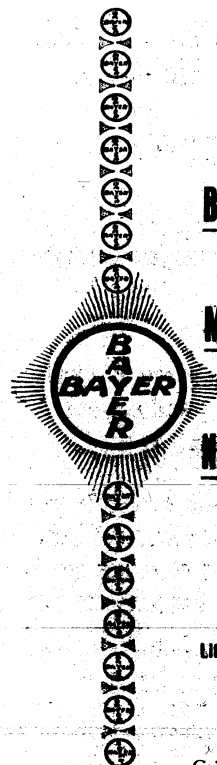
- 607 — 2) Acido tannico . . . de 50 centigrs.
a 2 grs.
Manteiga de cacáo . . . 2 grs.
Assucar . . . q. s.
F. S. A. um suppositorio e como este n. 4.
Applique um todas as noites.
- 608 — 3) Durante o dia deve-se aconselhar a applicação na margem do anus de:
Vaselina } aa
Lanolina } 20 grs.
Ichthyol } 4 grs.
Essencia de eucalyptus } aa
" " bergamotta } q. s. para
aromatisar.

FRIEIRAS DAS MÃOS E DOS PÉS

- 609 — a) Menthol 1 gr.
Salol 2 grs.
Azeite doce puro . . . 10 grs.
Lanolina 30 grs.
Applique pela manhã e á noite protegendo os pontos doentes com algodão hydrophilo ou boricado.

(Comby.)

- 610 — b) Manteiga de cacáu . . . 20 grs.
Aristol 50 centigrs.
Menthol 30 centigrs.
Para applicações topicas.



**TRES PRECIOSOS
PREPARADOS
PARA
A CLINICA INFANTIL:**

BUTOLAN

Antioxyurico seguro e
insipido

MITIGAL

Poderoso e agradável
antiscabioso

NOVASUROL

Valiosa injeção para a
mercurialisação das crianças
com lues congenita
e das senhoras grávidas

Literatura e amostras á disposição

A Química Industrial

"BAYER"

Weskott & Cia.

RIO DE JANEIRO
Caixa 560 Tel. N. 1372

**TRES PRECIOSOS
PREPARADOS
PARA
A CLINICA INFANTIL:**

DUTOLAN

Antioxyurico seguro e
insipido

MITIGAL

Poderoso e agradável
anticablosico

NOVASUROL

Valiosa injeção para a
mercurialisação das crian-
ças com lues congeni-
ta e das senhoras grávidas

Literatura e amostras à disposição

A. Chimica Industrial

"BAYER"

Weakott & Cia.

RIO DE JANEIRO

Caixa 560

Tel. N. 1572

— 121 —

FURUNCULOSE

- 611 — a) 1) Agua esterilizada 250 grs.
Arseniato de sodio . . . 5 centigrs.
De 1 colher de chá a 2 de sopa por dia.
- 612 — 2) Fermento de cerveja fresco e secco.
T. 3 colheres de chá por dia em agua
assucarada.
- 613 — 3) Tintura de iodo . . . 30 grs.
Gaiacol synthetico al- }
pha crystalisado . . . } ãã
Validol } 1 gramma
- M. Applique sobre cada furunculo que
se vá formando.
- 614 — 4) Sabão de ichtyol e sublimado, acido
salicylico, enxofre e balsamo do Perú
ou afridol.
Para um ou dois banhos por dia.
- 615 — b) Applicaçào demorada de tampões imbe-
bidos de benzina e repetida muitas
vezes ao dia.
(Langdon.)
- 616 — a) Chloral 10 grs.
Glycerina neutra. . . . 5 grs.
Para empregar tampões imbebidos des-
te liquido.
(Monin.)
- 617 — d) Tintura de iodo . . . }
" de arnica . . . } ãã 30 grs.
Alcool camphorado . . . }
- Para pincelar os furunculos duas ve-
zes ao dia.

618 — e) Arrhenal de 25 a 50 centig. s.
 Agua distillada 100 grs.
 D. T. 1 colher de café á 2 de chá
 por dia.

619 — f) Injecções de arrhenal ou de caco-
 dylato de sodio.

620 — g) Si o furunculo é situado em qual-
 quer dos orificios naturaes deve-se
 usar de lavagens fôrtemente borica-
 das ou resorcinadas.

621 — h) Quando o furunculo se assestar no
 conducto auditivo, pôde-se usar:
 Manteiga de cacáu. 1 gr.
 Salol 10 centigrs.
 Cocaina 2 centigrs.
 F. S. A. um suppositorio.

622 — i) Methodo de Bier.

623 — j) Vaccina de Wright.

624 — k) Injecções de electrargol.

GALACTOPHORITE

Vide: Abcesso da mama.

GANGRENA DA BOCCA

Vide: Nôma.

GANGRENA DA PELLE

Investigar si se trata de causa geral ou local e
 estabelecer o conveniente tratamento.

625 — a) 1) Limitar os pontos em esphace-
 cello pelo bistouri ou pelo thermo-
 cauterio.

626 — 2) Lavagens antisepticas energicas
 (boricadas, asaproladas, resorcina-
 das ou sublimadas.)

627 — 3) Curativos antisepticos com di-iodo-
 formio, aristol, salol, europheno, airol,
 dermatol, etc.

628 — b) Carvão de Belloc 50 grs.
 Quina em pó 5 grs.
 Camphora 2 grs.
 Di-iodoformio Taine 1 gr.
 M. Para applicar na região mortifi-
 cada depois de prévia lavagem anti-
 septica.

GANGRENA PULMONAR

629 — a) 1) Boa alimentação, hygiene e em-
 prego de tonicos (quina, kola, glycero-
 phosphatos, etc.)

630 — 2) Solução pheni-
 cada a 1:10 Em 1 frasco
 Para inhalações.

(Constantin Paul.)

631 — b) Essencia de euca-
 calyptus 100 grs.
 Agua 500 grs.
 M. Para inhalações, alternadas com
 as de ogygenio puro.

(Comby.)

632 — c) 1) Fumigações com:

Essencia de terebin-	}	30 grs.
thina de Veneza . .		
Alcatrão da Noruega	ãã	
Balsamo do Peru' .	}	5 grs.
Tintura de benjoin		
Essencia de eucalyptus		
Creosoto		

M. Deite-se uma ou duas colheres desta mistura em brazas acêsas sem chamma. Para usar 4 ou 5 vezes ao dia.

633 — 2) Creosotal 50 grs.

De 10 gottas a 2 colheres de chá (em leite quente com assucar), por dia, confôrme a idade da creança.

N. B. Convém augmentar progressivamente a dôse do medicamento quando começar administrando às gottas.

634 — 3) Hydrolato de ca-

nela	de 10 a 20 grs.
Elatina de Bolon . .	de 1 a 10 grs.
Xarope de rhum . . .	de 5 a 10 grs.
Dito de tolu'	de 10 a 20 grs.
D. T. 1 ou 2 colheres de chá de 2 em 2 horas.	

635 — 4) Arrhenal . . . de 30 a 50 centigrs.
 Agua distillada . . . 100 grs.
 D. T. 1 a 2 colheres de chá por dia.

GANGRENA SYMETRICA DAS EXTREMIDADES

(Asphyxia local das extremidades, Doença de Maurice Reynaud, etc.

636 — a) 1) Tonicos e agasalho das extremidades.

637 — 2) Chlorhydro-sulfato	}	ãã
de quinina		
Ergotina de Ivon	}	q. s.
Excipiente		
		15 decigrs.

F. S. A. 30 pequenas pillulas pra-teadas.

T. 3 por dia, uma de manhã, uma durante o dia e outra á noite.

638 — 3) Quando houver o esphacelo das partes, trate-se pelo processo geral já descripto para a gangrena.

GASTRALGIA

Vide: o tratamento geral da Dyspepsia.

639 — a) 1) Agua esterilizada	100 grs.
Bi-carbonato de sódio	2 grs.
Menthol	10 centigrs.
D. T. 1 colher de chá em um pouco d'agua com assucar. Repita-se 3 ou 4 vezes ao dia, quando não ceder com a primeira colher.	

640 — 2) Laudano de Sydenham.
 T. 1 gottã em um calice dagua.
 (Para as creanças maiores de 10 annos.)

- 641 — b) Valido! 10 grs
Deite-se uma a cinco gottas em agua
com assucar. Administre-se de uma
vez.

GASTRITE

Vide: Embaraço gastrico, Dilatação do estomago,
Gastralgia,, Indigestão.

GASTRO-ECTASIA

Vide: Dilatação do estomago.

GASTRO-ENTERITE

Vide: Diarrhéa, Dilatação do estomago.

GASTRO-ENTERO-COLITE

Vide: Diarrhéa, Dilatação do estomago.

GENGIVITE

Vide: Estomatite.

GLOSSITE DESCAMATIVA
(Descamação lingual, Glossite enfolliatriz margi-
nata, Descamação em áreas, Língua geogra-
phica, Eczema da lingua)

- 642 — a) Chlorhydrato de co-
caina 5 centigrs.
Balsamo do Perú.. }
Acido borico. } aa 1 gr.
Vaselina 40 grs.

M. Para applicação duas vezes ao
dia.

(Besnier.)

- 643 — b) Glicerina 50 grs.
Hyposulfito de sodio 4 grs.
M. Para unções de manhã e á tarde.

(Comby.)

- 644 — c) 1) Xarope de canella 60 grs.
Chlorato de sodio: 5 grs.

D. T. 1 colher de chá de 3 ou de 4
em 4 horas, conforme a idade da
creança.

- 645 — 3) Mel rosado 15 grs.
Resorcina chimica-
mente pura 30 centigrs.

D. Para applicar, por meio de um pin-
cel. duas ou tres vezes ao dia, depois
de prévia lavagem com:

- 646 — 3) Agua boricada a 4% 300 grs.
Resorcina chimica-
mente pura 6 grs.
Dissolva. Para lavagens da lingua.

GOMMA SYPHILITICA

Vide: Syphilis.

GOMMA TUBERCULOSA

(Impropriamente denominada escrophula)

647 — a) 1) Tratamento geral da tuberculose
(Vide este capitulo.)

648 — 2) Tintura de iodo gaiacolada (1:30)
em applicações topicas, no periodo ini-
cial, quando os ganglios ainda não es-
tão ulcerados.

649 — 3) Quando isto já tenha succedido,
empregue-se o curativo pelos anti-
septicos communs, principalmente pelo
di-iodoformio.

650 — b) Glycerina 20 grs.
Dicoformio Taine 1 gr.
Para injeções no foco depois da eva-
cuação do pús.

(Còmby)

651 — c) Raspagem com destruição do sacco.
(Lannelongue)

652 — d) Tratamento pelo methodo de Calot
(Vide: Abscesso frio).

GRANULOMA UMBILICAL

653 — a) 1) Evitar toda a humidade na cic-
triz umbilical.

654 — 2) Limpal-a de manhã e a tarde com
algodão hydrophilo de enchel-a com:
Sub-azotato de bis-
mutto 10 grs.
Tannino 2 grs.
Para curativos.

(Fernandes Figueira)

GRIPPE

Vide: Influenza

HEMIPLEGIA ESPASMODICA

Vide: Esclerose cerebral.

HEMOGLOBINURIA.

Procurar a causa: frio, paludismo,
syphilis, etc, e combatel-a.

655 — a) 1) Julepo gommoso. 40 grs.
Asaprol quimicamente
puro 1 gr.
Xarope de cascas de
laranjas 20 grs.
D. T. uma ou duas colheres de chá
de duas em duas horas, até cessar o
sangue.

656 — 2) Tonicos como a Hemoglobina Dal-
loz, ou o xarope de Heroglobina de
Deschiens.

657 — b) Iodureto de ferro ou de potassio na
dóse de 30-centigrammas a um gram-
ma diario, conforme a idade.

HEMOPHILIA

- 658 — a) 1) Tonicos, principalmente a Hemoglobina Dalloz ou o xarope de Hemoglobina Deschiens.
- 659 — 2) Por occasião das hemorragias use-se dos adstringentes, preferindo os mais innocentes, como: a ergotina agua quente, solução de geiatina esterilizada, antipyrina, asaprol, etc.
- 660 — 3) Biclorydrato de }
quinina }
Ergotina de Ivon } 15 decigrs.
Excipiente } q. s.
F. S. A. 30 pequenas pilulas prateadas.
T. duas ou tres por dia.

HEMOPTYSE

- 661 — a) 1) Revulsão (sinapismo nas côxas e nas pernas), ventosas seccas no peito.
- 662 — 2) Ergotina de Ivon de 1 gr. a 15 decigrs.
Xarope de ratanhia 30 grs.
Hydrolato de hortelã-pimenta 70 grs.
Uma colher de chá de hora em hora.

(Comby).

ou:

- 663 — Xarope de gomma.. 40 grs.
Chlorureto de calcio 1 gr.
Xarope de cc. de laranjas 20 grs.
D. T. 1 colher de chá de hora em hora ou de 2 em 2 horas.

- 664 — b) Ipeca pulveris 1 gr.
Em seis papeis. T. um de cinco em cinco minutos até vomitar.
- 665 — c) Injecção com 50 centigrammas ou um gramma de ergotina de Ivon.
- 666 — d) Administrar um copo d'agua contendo um pouco de sal de cozinha.
- 667 — e) Applicação de laços constrictores na raiz dos braços e das pernas.
- 668 — f) Si a hemoptyse não ceder com esses meios, administrar:
Solução de adrenalina a 1:1000 5 gr.
Agua destillada 10 grs.
T. de uma a dez gottas (conforme a idade da creança), de meia em meia hora, até ceder o accidente.

HEMORRHAGIA

Vide: Hemoptise, Epistaxis, Hemophilia, Hemoglobulinuria.

HEMORRHOIDES.

Mesmo tratamento do prolapso do recto, (Vide este capitulo)

- 669 — Pomada adreno-stypica de Midy.

HEREDO-SYPHILIS

Vide: Syphilis.

HERPES CIRCINADO

(Tricophycia circinada)

- 670 — a) Embrocções (duas por dia) de tintura de iodo pura.
- 671 — b) Solução de sublimado a 1:1000 600 grs.
Para lavagens diárias da região affectada.
- 672 — c) Soluta a 1:200 de acido picrico 500 grs.
Menthol 50 centigrs.
Alcool q. s. para dissolver.
Para applicar sob a fórma de compressas humidas.
- 673 — d) Enxofre precipitado 2 grs.
Vaselina 20 grs.
M. Para applicar de manhã e á noite. (Comby).
- 674 — e) Agua de Alibour 1 litro
Para applicar em compressas, (nas creanças tenras, diluida a um terço).

HERPES FACIAL OU LABIAL

- 675 — 1) Cold cream }
Lanolina }
Oxydo de zinco } 50 grs.
Resorcina chimicamente pura 40 centigrs.
M. Para cobrir as superficies doentes de manhã e á noite, depois de ter lavado com a solução seguinte:

- 676 — 2) Solução boricada a 4 % 500 grs.
Resorcina chimicamente pura 10 grs.

- 677 — 3) Aconselhar a antiseptia gastrointestinal rigorosa.

HERPES ZOSTER

Vide: Zona

HYDROCE'LE VAGINAL

O do recém-nascido muitas vezes se reabsorve espontaneamente: ou:

- 678 — a) a custa de applicações externas de collodio, de tintura de iodo, de pulverisações de ether, etc.
Quando esses meios não dão resultado:
- 679 — 1) Puncção por meio de trocart fino, cercada de todos os rigores da asepsia e seguida de uma injectão de:
- 680 — 2) Tintura de iodo 1 gr.
Iodureto de potassio 50 centigrs.
Agua filtrada e fervida 20 grs.
Ou de:
- 681 — 3) Agua esterilizada e fervida 100 grs.
Resorcina chimicamente pura 15 centigrs.
D. Para injectão depois da puncção e extracção do liquido do hydrocele.

682 — b) 1) Antisepsia rigorosa.

683 — 2) Punção com trocart fino; esvaziamento da vaginal.

Anesthesia com:

684 —	3) Orthoformio . . .	1 gr.
	Agua destillada efer-vida	50 grs.
	Alcool	15 grs.
	Potassa caustica . . .	1 milligr.

Deixa-se um instante o liquido dentro da vaginal malachando um pouco a bolsa.

685 — 4) Retira-se a solução de orthoformio e injecta-se a solução iodada ordinaria que deve ser retida 10 minutos.

686 — 5) Retira-se o liquido e em seguida a canula e obtura-se o orificio com collodio.

(Teissler).

687 — c) Para os casos excepcionaes em creanças de idade avantajada: Cura radical pela intervenção cirurgica.

(Wyeth).

HYDROCELE ENKYSTADO DO CORDÃO
Mesmo tratamento do Hydrocelle vaginal.

HYDROCEPHALIA
(Hydropisia do encephalo)

Considerada por **Fournier, Sandoz, d'Assis e Moncorvo Pae**, como dependente, a mór parte das vezes, da **heredo-syphilis**. (Vide este capitulo). A não ser os casos, por esses autores citados, de paralysação da marcha da molestia a custa do tratamento especifico, todos os outros meios pôstos em pratica (punção do cerebro, compressão, insolação systematica, trepanação do craneo, punção lombar, etc.) têm-se mostrado inefficuos e até muitas vezes nocivos.

HYDROPHOBIA

Vide: Raiva.

HYDROPSIA

Vide: nephrite.

688 — Tratar a ascite pela punção seguida de injeção, em qualquer região, do liquido seroso extrahido (um centimetro cubico).

HYPERIDROSE

(Excesso de suor, principalmente nas mãos e nos pés)

É uma verdadeira enfermidade que a medicina não consegue curar mas simplesmente attenuar.

689 — a) Alcool camphorado . . . 200 grs.
Acido tannico 5 grs.
D. Para lavar as mãos e os pés, de manhã e a noite.

(Comby).

- 703 — f) Valldol
2 a 4 gottas por dia em agua ssuca-
rada.

ICTERICIA DOS RECEMNASCIM

- 704 — a) 1) Vaseline, lanolina
e cold-cream
Iodureto de potassio
M. Para fricções no hypochondrio di-
reito.

- 705 — 2) Calomelanos in-
glez de 1 a 2 centigrs.
Assucar de leite
Em 1 papel. T. de uma vez.

- 706 — 3) Julepo gommoso
Benzonaphtol de 30 centigrs. a 2 grs.
Xarope de baunilha
M. T. 1 colher de chá de 2 em 2
horas.

- 707 — 4) Lavagens intestinaes
(4 %) ou ichthyoladas (1:1000), ou
ainda de collargol (1:1000) duas ve-
zes ao dia.

- 708 — b) Sendo a syphilis a causa da moles-
tia:

Unguento napolitano.
Em 10 papeis. Para usar de
por dia em fricções nas regões late-
raes do thoraz, depois de um banho
com sabão antiseptico.

- 709 — c) Quando a ictericia fôr dependente de
uma doença infectuosa como o im-
paludismo, etc., empregue-se a medi-
cação aconselhada (equinina, aristo-
china, etc.)

- 710 — d) Na ictericia bronzea hematurica, além
dos meios recommendados: inalações
de oxygenio.

ICTERICIA DA SEGUNDA INFANCIA

(A ictericia catarrhal, a lithiase biliar e a cirrhose
hepatica podem ser della a causa)

- 711 — a) Limonada purgativa 100 grs.
Xarope simples 50 grs.
Cittrato de magnesia 30 grs.
Glycerina officinal. 20 grs.
D. T. em 4 doses, de manhã em je-
jum com espaço de meia hora, uma
da outra.

(Dauchez).

- 712 — b) 1) Calomelanos in-
glez de 20 a 60 centigrs.
(confôrme a idade).

Assucar de leite q. s.
Em 1 papel ou em capsula Chapireau
n. 6 ou 1.

- 713 — 2) Julepo gommoso 25 grs.
Benzonaphtol de 1 a 4 grs.
Bicarbonato de so-
dio de 50 centigrs. a 2 grs.
Xarope de cascas de
laranjas 5 grs.
M. T. 1 colher de chá de 2 em 2 ho-
ras.

- 714 — 3) Alimentação lactéa, ovos quentes,
chocolate, etc. Aguas mineraes alcali-
nas (Caxambú, Lambary, Cambuqui-
ra, Platina ou S. Lourenço).

- 715 — 4) Si a ictericia resistir, tentar o emprego do iodureto de potassi na dose de 30 centigrs. a 1 gramma por dia.

ICTERICIA GRAVE

*(Febre amarella nóstras)

Mesmo tratamento da ictericia da segunda infancia. Preencher as indicações.

ICHTHYOSE

(Confórme se apresenta tambem denominada: xerodermia, ichthyose córnea, keratose pilosa, ichthyose fetal e keratodermia)

- Banhos com o seguinte liquido:
- 716 — 1) Agua quente . . . 50 litros.
Glycerina neutra . . . 100 grs.
Acido borico 100 grs.
Amido 200 grs.
D. Administre mórnos.
- 717 — 2) Vaselina, lanolina
ou cold-cream 200 grs.
Ichthyol 20 grs.
Para applicar depois do banho que deve ser dado com:
- 718 — 3) Sabão de acido
salicylico n. 1
- 719 — 4) Boa hygiene, ar puro, regimen alimentar e uso dos iodicos, de arsenicaes, da kola, dos glycerophosphatos, etc., quando se julgar conveniente.

IDIOTISMO OU IDIOCIA

(Idiocia hydrocephalica, I. microcephalia, I. por parada do desenvolvimento, I. por deformação congenita, I. por esclerose cerebral atrophica ou hypertrophica, I. meningitica, I. myxœdematosa).

(Vide os capitulos de Hydrocephalia, Microphalia, Esclerose cerebral, Meningite, Bocio).

IMPETIGO

(Eczema impertiginoso, impetigo contagioso, vulgarmente chamado **ozagre**)

- 720 — a) 1) Applicações de compressas embebidas na Agua de **Alibour** (diluida, nas creanças tenras).
- 721 — 2) Uma vez seccas as crôstas, applicações de:
Lanolina e cold cream ãã 20 grs.
Acido borico 8 grs.
Bi-borato de sodio . . . 4 grs.
M.
- 722 — 3) Um banho geral diario com:
Sabão de ichthyol ou
afridol n. 1
- 723 — b) Vaselina 30 grs.
Unguento de Vigo . . . 5 grs.
Acido borico 1 gr.
Applicar por meio de uma gaze dobrada sob a fórma de emplasto.

(E. Besnier.)

- 724 — e) 1) Talco de Veneza 20 grs.
 Amido 30 grs.
 Sub-nitrato de bis-
 mutho 2 grs.
 Magnesia descarbo-
 natada 10 grs.
 Boricina Meissonier 8 grs.

M. Reduza a pó finissimo.
 Para applicações topicas constantes.

- 725 — 2) Antisepsia gastro-intestinal: diêta
 hydrica ou decocto de cereaes quando
 fôr mister.

- 726 — d) Quando houver prurido:

Agua oxygenada.	}	ãã
Lanolina		
Vaselina pura	}	20 grs.
Talco de Veneza		

M. Para applicar topicamente.
 (Gauchez.)

- 727 — e) Glyceroleo de amido 40 grs.
 Alcatrão ou oleo de
 cade 10 grs.

(Comby.)

- 728 — f) Cremoplastol Dumesnil.
 Para applicações topicas (depois de ter
 retirado as crôstas com uma cata-
 plasma quente de fecula de batatas,
 cobrindo a superficie com amid^o pul-
 verizado, applicando em seguida a po-
 madea com gaze hydrophila).

INCONTINENCIA ESSENCIAL DE URINAS

(Enuresis nocturna)

- 729 — a) Tratar do estado geral da creança com
 especialidade das perturbações acar-
 retadas pelo onanismo, vulvo-vaginite,
 oxyuros, phimose, vegetações adenoi-
 des do pharynge, atonia do esphycter
 vesical, etmc., etc.

- 730 — b) 1) Bromureto de po-
 tassio 5 grs.
 Xarope de cascas de
 laranjas 100 grs.
 Tintura de baunilha q. s.
 para aromatizar
 D. T. de 1 colher de café á 1 de sopa,
 á noite.

- 731 — 2) Tintura de quina } ãã
 D^a de noz vomica 5 grs.
 De 4 a 10 gottas por dia.

- 732 — c) Extracto de belladonna 5 centigrs.
 Camphora } ãã
 Castóreo } 1 gr.
 Para 10 pilulas. Uma todas as noi-
 tes.

(Fauvel.)

- 733 — d) Ergotina 10 centigrs.
 Pó de ignatia 5 centigrs.
 Para uma pipula; m. como esta n. 20.
 Tome 1 pela manhã e outra á noite.

(Picard.)

- 734 — e) Bromureto de potassio. . . } 3ã
 Bromureto de sodio . . . }
 Bromureto de ammonio. . . } 10 grs.

Agua distillada 300 grs.
 D. Para deitar 1 colher de sopa de
 soluçao em 100 grs. de agua quente
 para um clyster ás 5 horas da tarde.
 (Dauchez.)

INDIGESTÃO

- 735 — a) Procurar corrigir a causa frequente
 (dyspepsias, infecções digestivas, su-
 per-alimentação, etc.)
- 736 — b) 1) Ipeca pulveris 1 gr.
 Em 6 papeis. T. 1 de 5 em 5 minutos
 até vomitar.
- 737 — 2) Lavagem intestinal com 1 litro
 d'agua fervida mórna.
- 738 — 3) Magnesia fluida de
 Murray 1 frasco
 Bicarbonato de sodio 2 grs.
 Tint. de calumba } 3ã
 D. de cardamomo } XV gottas
 D. de genciana }
 D. de noz vomica } V gottas
 X. de badiana } 30 grs.
 D. Para administrar 1 colher de chá
 á 1 de sopa de hora em hora.
- 739 — 4) Benzonaphtol } 3ã
 Salol } 1 gr.
 Em 5 capsulas. 1 de tres em tres horas.

INFECÇÃO DIGESTIVA

Vide: Indigestão, Enterite, Entero-colite, etc.

INFLUENZA (Grippe)

- 740 — a) Tratamento geral das infecções, pro-
 curando combater os symptomas bron-
 co-pulmonares, digestivos ou nervosos
 (Vide: Bronchopneumonia, infecção di-
 gestiva, convulsões, etc), procedendo a
 rigorosa antiseptia dos orificios na-
 turaes.
- 741 — b) Julepo gommoso 40 grs.
 Euquinina ou Aristo- 3ã
 china } de 50 centi-
 Benzonaphtol } grs.
 Bicarbonato de sodio 60 centigrs.
 X. de alcaçuz 20 grs.
 T. 1 colher de chá de 2 ou de 3 em 3
 horas.
- 742 — c) Xarope de gomma 40 grs.
 X. de canella 20 grs.
 Aristochina de 30 centigrs. a 1 gr.
 Benzoato de sodio de 1 a 3 grs.
 Xarope de tolu 20 grs.
 D. T. 1 colher de chá de 2 em 2 horas.

INOCLUSÃO DO ORIFÍCIO DE BOTAL

Vide: Cyanose.

INSOMNIA

- 743 — a) Investigar a causa (hysteria, neuras-
 thenia, alcoolismo, fadiga intellectual,
 etc.)

744 — b) Trional de 30 centigrs. a 1 gr.
Em 1 capsula ou julepo gommoso; para administrar á noite, uma hora antes da hora de se deitar.
N. E. Deve-se dar uma chavena de um liquido quente (leite, chá, ou outro) logo depois do trional.

745 — c) Sulfonal de 10 a 50 centigrs.
As creanças maiores de 2 a 4 annos.

INSUFFICIENCIA MITRAL

Vide: Endocardite

INTERTRIGO

(Vulgarmente denominado **Assadura**)

Mesmo tratamento do Erythema (Vide este Capitulo)

INVAGINAÇÃO INTESTINAL

746 — a) 1) Repouso absoluto.

747 — 2) Injecções rectaes gazosas por meio de emprego da poção de **Revière**, ou do syphon de agua gasosa, tendo tido previamente o cuidado de insinuar profundamente no grosso intestino uma sonda de **Nelaton** (esterilizada).

748 — b) Faradisação com um electrodo no recto e outro na parede do ventre.

(**Bucquoy**).

749 — c) Clyster electrico durante 10 minutos, podendo ser repetido (injecção prévia de agua salgada pelo recto; insinuação depois de uma sonda munida de um mandarin metalico até a entrada do Siliaco; este mandarin communica com o pólo positivo de uma pilha de correntes continuas; o pólo negativo é collocado na parede do ventre.)

(**Boudet**.)

750 — d) Lavagem do estomago.

751 — e) Laparotomia para a redução da invaginação ou resecção mesmo do intestino, caso não seja possível aproveitá-lo naquelle ponto.

752 — f) Anus contra a natureza. (Anus de **Littre**.)

KELOIDE

753 — a) 1) Evitar a ablação do tumor.

754 — 2) Escarificações superficiaes quadriculadas, applicando em seguida:

755 — 3) Collodio clastico. 20 grs.
Sublimado corrosivo. 25 centigrs..

756 — b) Radiumtherapia.

757 — c) Raios X, sessões de 5 a 10 minutos.

KERATITE

- 758 — a) Procurar com todo o cuidado si depende de alguma molestia geral principalmente da syphilis, na infancia causa commum.
Neste, caso recórrer sem perda de tempo ao tratamento especifico. (Vide syphilis).
- 759 — b) Sulfato neutro de atropina 5 centigrs.
Agua destillada e fervida 10 grs.
D. Para collyrio. Uma gottâ, uma ou mais vezes ao dia, em instillações.
- 760 — c) Si ha ulcera da córnea, substitua-se no collyrio acima a atropina pela eserina.
(Comby).
- 761 — d) Precipitado amarello 25 centigrs.
Vaselina 10 grs.
M. Para passar, com pincel, na córnea.
(Comby).
- 762 — e) Solução de agua oxygenada a 3^o.
Para irrigações.
(Golovin).

KYSTOS

(Dermoides, serósos e sebaceos)
Mesmo tratamento do Kysto hydatico.

KYSTOS ARTICULARES (Kystos synoviaes)

- 763 — 1) Reducção e applicação de um aparelho contentivo.

- 764 — 2) Intervenção cirurgica nos casos em que esse tratamento não dê resultado.

KYSTO HYDATICO

- 765 — a) Intervenção cirurgica constando da:
- 766 — 1) Puncção aspiradora, praticada com muito criterio.
- 767 — 2) Injecção no interior da capsula de uma solução a 1:10000 de permanganato de potassio ou de ichthyol na proporção de 1:2000.
- 768 — b) Cura radical pela extirpação da bolsa.

LORYNGITE AGUDA SIMPLES

Si depende de uma febre exanthematica, da gripe ou outra — vide estes capitulos.

- 769 — a) 1) Applicação de esponjas ou compressas imbebidas em agua fervendo ou cataplasmas sinapisadas sobre a parte anterior do pescoço.
- 770 — 2) Pastilhas de chlorato de potassio, d'este e de cocaina ou confeitos de Gossierina Dalloz.
- 771 — 1) Hydrolato de rosas 290 grs.
Chlorato de sodio 10 grs.
Resorcina
química-mente pura 5 grs.
Mel 10 grs.
D. P. embrocções ou gargarejos 3 a 4 vezes por dia.

CASA MERINO

(FUNDADA EM 1845)

Antiga Casa DENILLE, BLANCHARD
CATA PRETA & Ca.

— E MERINO & LOUREIRO —

Merino & Cia.

FABRICANTES E IMPORTADORES

de Instrumentos de Cirurgia,

— Electricidade, Cutelaria, Optica & —
Orthopedia.

Fornecedores da Faculdade de Medicina, Hospitais da
Casa de Misericordia e Militar, Beneficencia Portuguesa, In-
stituto de Assistencia á Infancia e varios outros estabelecimen-

Especialista em Instrumentos de cirurgia, cutelaria, electrici-
dade e dentista.

Uma bem montada officina para fabrico de Instrumentos
urgicos e horthopedicos.

163, Rua do Ouvidor, 16

Em frente á Confeitaria Paschoal

Mal. Norte 1400

*Esta ancora é a
salvacao dos fracos*

NUTROGENOL

Franklin

196 Medicos atestam sua eficacia

GRANDO & C^a
RUA DE ALMEIDA

MERCODYL

Sôro anti-syphilitico injectavel ou em gottas

Atestado :

Tendo largamente empregado nos meus serviços clinicos o preparado do Snr. J. Freitas, intitulado "Mercodyl" apraz-me alludir aos seus excellentes resultados principalmente nas manifestações da syphilis infantil.

Esse medicamento, dado sob a fôrma de gottas, é admiravelmente tolerado pelas creanças, jamais havendo eu podido observar o menor inconveniente do seu emprego nas doses aconselhadas.

Não tenho duvida, pois, em recomendar sempre aos meus clientes, quando encontro indicação, o uso do "Mercodyl", que além de tudo, é pertectamente tolerado pelos estômagos mais sensiveis a quaesquer preparados mercuriaes.

Trata-se, outrossim, de um excellente tônico de grande proveito em varias entidades morbidas.

Rio, 28 de Novembro de 1922.

Moncorvo Filho

Laboratorio: J. FREITAS & Cia.

Avenida Mem de Sá, 80 — Rio de Janeiro

Nota: Enviamos amostras aos senhores medicos que solicitarem.

OPOTHERAPIA HEMATICA

O XAROPE E O VINHO:

HEMOGLOBINE DESCHIENS

FERRO VITALISADO,
OXYDASES DO SANGUE.

Anemia - Neurasthenia

Convalescenças, etc.

Substitue a carne
crua e o ferro

R. AUBERTEL — Representante exclusivo
Cajeta do Correio, 1344 — Rio de Janeiro

LABORATORIOS BRUNEAU & Cia.

EMETINE BRUNEAU

Chlorhydrato de Emelina
Chimicamente e physiologicamente pura.

Dysenteria, Hemophyses,
Hemorrhagias.

O SENOPHILE

de Henri Foucher
Vermelhidos dos Recem-nascidos

LABORATORIOS MONAL

Terkal Carbonato de gálico-l.
terpina
DRAGEAS Codeína.
Nucleinato de Cal. Fluoreto de cal.

AFFEÇÕES DOS BRONCHIOS E DO PULMÃO.

Taburol Hemoglobina associada ao Fluoreto de calcio - Methylornadina.
DRAGEAS

DEBILIDADE - NEURASTHENIA

LABORATORIOS ROBIN

Glycerophosphato ROBIN

Phosphoglycerato de cal e sodio puros

Recautificação, Crescimento,
Lactação, Debilidade

GLYKOLAINE ROBIN

Kola e Glycerophosphato
Reconstituinte do Systema nervoso e muscular.

SALUTARIS

A Rainha das aguas de mesa

Hydrato de
Magnesio
DE
WERNCK

ANTI-ACIDO
ALCATISANTE
LAXATIVO

CASA
OSWALDO CRUZ

Objectos
de cirurgia

Rua 7 de Setembro
213

CEREALOSE

Farinha alimentar diastasada obtida pelo decocto de cereaes

O melhor alimento complementar para a infancia durante o aleitamento, o desmame, etc.

Venda em toda a parte

MERCETHYLINA (C²H⁵HgI)

Novo medicamento, recentemente descoberto pelo Dr. Annibal Pereira, que o levou ao conhecimento da Academia de Medicina do Rio de Janeiro, em 24 de Novembro de 1921. Garantido por patente de invenção pelo Governo da Republica, e approved pelo D. N. da Saude Publica.

E' produzido em ampolas oleosas: Solução n. 1, com 25 milligrs.; e solução n. 2, com 50 milligrs. Para injeções intra-musculares, diarias.

Indicação: — *Infeção gonococcica*, aguda e chronica e suas complicações: *prostatites*, *orchites*, *cystites*, *afecções renaes e medullares*, *perturbações do aparelho genital da mulher*, *desordens prostaticas dos velhos*, certas formas de *neurasthenia*, *rheumatismo*, etc.

Exigir a marca registrada «**MERCETHYLINA**»
A venda nas principais Pharmacias e Drogarias.

Informações e literatura: **S. M. Mercethylina**
RUA DA CARIOCA, 40, 1° — RIO

AGUA DE VICHY

CELESTIN

HOPITAL

GRANDE GRILLE.

Superior agua para as creanças, sobretudo quando affectadas de doenças do aparelho digestivo.

A Opothérapie
Ossea Deschiens

Amamentação. Dentição.
Remineralisação.

HOLOS

Pó osseo Opothérápico
FLUOR - PHOSPHORO - CAL
NO ESTADO BIOLOGICO

R. AUBERTEL — Representante exclusivo
Caixa do Correio, 1344 — Rio de Janeiro

Metaes Colloidaes Couturieux

LANTOL RHODIO
COLLOIDAL
ELECTRICO

Doenças Infecciosas - Septicimias

STANION Estanho
Colloidal
Electrico

Septicemias estaphylococcicas
Preparados segundo o methodo
do Pr. Lancien, em soluções
isonicas, muito estaveis.

FERMENTOS THERAPEUTICOS
COUTURIEUX

Glyco-Lactimase
Diarrheia das creanças

Affecções dos Bron-
chios e do Pulmão

Meihylarsinato de Gaiar-
sol - Codeína - Xarope
de Tolu.

XAROPE de
GAIARSOL
BOULY

LABORATORIOS
A. GENEVRIER

NEURINASE

contra a
INSOMNIA
e todas as

MOLESTIAS NERVOSAS

Efeito immediato sempre eficaz.
Intieramente inacuo-Sem bromet-
os, nem chloral, nem narcoticos.
opiodos ou outros.

Fabrica de Artefactos de Vidro
M. M. GOMES
Vidro inalteravel

Esta fabrica acha-se aparelhada para fornecer qualquer quan-
tidade de empôlas de qualquer fôrma, aparelhos de vidro para
laboratorios, tubos para comprimidos, emfim, todos os objectos de
vidro que tenham por base tubos ou bastões, trabalho em massarico
de sopro livre e de habilidade manual

Fabrica: 590, Rua D. Anna Nery, 590 -- Estação de Riachuelo
TELEPHONE, 435 Jardim
Escriptorio: **Ourlives, 141 - sob.** - Teleph. Norte 709

VITAMINA

Farinha alimentar contendo as vi-
taminas dos cereaes—Aveia, Ar-
roz, Cevada e Milho activada
pela vitamina pancreatica. — A
unica fôrma de alimentação com-
pleta e racional das creanças,
das mães, dos doentes, dos con-
valescentes e dos velhos.

PREPARADO PELO

LABORATORIO DE BIOLOGIA CLI-
NICA, Ltda.

Drs. M. Pinheiro,

Ed. Marques

e G. Riedel

ASTHMA

Bronchites antigas
Coqueluche e
Tosses rebeldes

que tenham resistido ao
uso dos varios xaropes
calmantes, curam-se com a

Solução de Hartmann

(FORMULA ALLEMÃ)

"PLASMOGENOL"

Vinho de Peptona iodado (Iodo assimilavel)

Creação pharmacodynamica do Ph.^o Borges

Alia suas qualidades tonicas a ausencia do iodismo

Indicado no tratamento da tuberculose, pleurisias, bronchite chronica
com emphyema em todas as manifestações do lymphatismo, nas
adenopathias de qualquer natureza e nas convalescenças em geral.

Encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias

Depositos: **DROGARIA RODRIGUES - R. Gonçalves Dias, 59**
e **PHARMACIA PIRES - Rua Voluntarios da Patria, 274**

BELLEZA DA PELLE

Obtem-se com o uso do **SUDONOL** unico que tira sardas, pannos, manchas da pelle, espinhas, cravos, marcas de variola por mais profundas que sejam, brotoejas e todas as manifestações cutaneas.

VIDRO 55000

PHARMACIA MEDINA

Rua Luiz de Camões n. 6.
proximo ao Largo de S. Francisco

ANSERINOL

(Em pequenas perolas gelatinosas)

Base: Ess. de SANTA MARIA, associada á PHENOLPHTHALEINA:

Empregado com **absoluta segurança** na extirpação do **ankilostomo** ou o verme da **optilação** das **ascarides** lumbricoides, ou vulgarmente as **lombrigas**, do **tricocephalo**, do **oxyurus** ou verme em forma de saltão, das **tentás** e dos demais vermes em geral.

Facilidade de ingestão! Dispensa o purgativo! Não tem dieta! Não falha nunca!

A venda nas principais Pharmácias e Drogarias

E. PORTO & C. — Pharmaceuticos
RIO DE JANEIRO

À Notre Dame de Paris

Casa especial em meias francezas para senhoras, homens e creanças. Visitem

A NOTRE DAME DE PARIS

Rua do Ouvidor, 182

— 150 —

- 772 — 2) Essencia de terebinthina... } aa
D. de eucalyptus } 60 grs.
Tintura de benjoin... } aa
Balsamo do Perú..... } 10 grs.
Creosoto de faia } 5 grs.
M. Para deitar 1 colher de chá em agua a ferver, para inhalações, 3 ou 4 vezes ao dia.

LARYNGITE CHRONICA

(Procurar a causa: syphilis, tuberculose, arthritismo, etc.)

- 773 — a) Mesmo tratamento da laryngite aguda, insistindo nos meios indicados (gargarejos, inhalações, etc.).

- 774 — b) Embrocações no larynge com:
Camphora } aa
Menthól..... } 2 grs.
(Comby.)

LARYNGITE ESTRIDULOSA

(Falso croup, Asthma de Millar)

- 775 — a) 1) Mesmo tratamento local da laryngite aguda.

- 776 — 2) Hydrolato de alface 40 grs.
Bromureto de potasio, sodio, calcio ou estroncio... de 1 a 2 grs.
Xarope de flores de laranjeiras..... 20 grs.
D. T. 1 colher de chá ou de café de hora em hora ou de 2 em 2 horas.

- 777 — 3) Quando ha phenomenos asphyxicos: tracções rythmicas da lingua (methodo de Laborde) dilatação da glotte por meio de uma pinça de polypos (C. Paul), ou, em ultima analyse, a tubagem ou a tracheotomia.
- 778 — b) Agua distillada..... 60 grs.
Bromureto de potassio de 1 a 2 grs.
Antipyrina..... 30 centigrs.
Xarope simples..... 20 grs.
D. 1 colher de sopa em 15 em 15 minutos (nos casos ameaçadores) até 4, espaçando então de 2 em 2 horas.
(Rubião Meira.)
- 779 — c) Envoltorios frios.
- 780 — d) Titilação da uvula, com o dedo, com um pincel ou uma penna; no caso de insuccesso: applicação de um vomitivo.
(Fouineau.)
- 781 — e) Si a asphyxia é inquietadora, não dar a apemorphina sinão á creanças maiores de 3 annos.
(Fouineau.)
- f) Passada a crise:
- 782 — 1) Repouso no leito.
- 783 — 2) Manutenção do doente em aposento vasto e arejado.
- 784 — 3) Diéta.

- 785 — 4) Tratar o systema nervoso das creanças excitaveis; fazer desaparecer as vegetações adenoides e a hypertrophia das amygdales.
- 786 — 5) Empregar a hydrotherapia.
- LARYNGOSPASMO**
- Vide: Espasmo da glotte.
- LEISHMANIOSE**
- (Botão do Oriente, Ulcera de Baurú)
- Não ha medicação verdadeiramente effcaz.
- 787 — a) Antisepsia local.
- 788 — b) Iodureto de potassio (Internamente.)
- LEPRA**
- (Elephantise dos Gregos Morphica)
- 789 — a) 1) Emprego da electrotherapia (quando predominam as anesthesias).
- 790 — 2) Antisepsia rigorosa (nas lesões ulcerosas).
- Tratamento geral:
- 791 — 3) Tannino (em alta dose) e por longo tempo de 50 centigrs. a 3 grs. diarios alternando com o:
- 792 — 4) Ichtyol (nas mesmas condições do precedente).

793 — b) Oleo de Chalmoogra.

794 — c) Nastina Delcke, B1, B0; e B2; conforme a concentração. Para injeções. A Nastina B1 é a solução classica.

Meio centimetro cubico uma vez por semana e menor dose nos casos geraes. (Vide o prospecto que acompanha o preparado.

LESÃO CARDIACA

Vide: Endocardite, Pericardite.

LEUCOCYTHEMIA

795 — a) Licor de FOWLER 1:100... 10 grs.
V a X gottas por dia (conforme a idade da creança) e em dose progressivamente crescente.

796 — b) Licor de PEARSON (1:600) ... 10 grs.
Nas mesmas condições do precedente, de XXX a L gottas diarias.

797 — c) Licor de BOUDIN (1:1000) ... 10 grs.
Idem 5 a 10 gottas por dia.

798 — d) Acido arsenioso..... 1 gr.
Carbonato de potassio..... 1 gr.
Água de louro cereja..... 3 grs.
Água distillada..... 35 grs.
D. para uma injeção hypodermica diaria com V ou VI gottas desta solução (Comby).

799 — b) Chlorydrato de quinina. } aa
Ferro reduzido } 3 centigrs.
Pó de eucalyptus } 25 centigrs.
Em um papel: M. m. n...
T. 1 de manhã e á noite.
(Henoch.)

800 — f) Metharsinato de ferro (solução ti-trada).
Injeções hypodermicas diarias de meio centigr. a 5 centigrs., conforme a idade da creança.

801 — g) Granulos de cacodylato de ferro de Clin (de 5 milligrs. cada um) 1 a 4 por dia, em dose crescente (conforme a idade).

802 — h) Hydrotherapia.

LEUCORRHEA

(Vulgarmente denominada Flores brancas)

803 — Tratamento geral tonico. (Vide **Anemia**).
2) Tratamento local. (V.: **Vulvo-vaginite**, **Oxyuros**, etc.).

LICHEN

804 — Glyceroleo de Vidal. Para applicações topicas.

LIENTERIA

(Procurar a causa e regularizar o regimen)

- 805 — a) 1) Calomelanos inglez
de 5 a 10 centigs.
(conforme a idade).
Lactose q. s.
M. Em 1 papel. T. de uma vez á
noite.
- 806 — 2) No dia seguinte pela manhã uma
lavagem intestinal com agua tepida
previamente esterilizada, ou melhor,
com uma solução de collargol a 1 por
mil.
- 807 — 2) Acido chlorhydrico.
medicinal de 1 a 3 gottas.
Agua distillada e
fervida 50 grs.
D. 1 colher de café ou de chá, depois
de cada mamadella (ás creanças de
peito) ou 1 colher de sopa depois das
refeições (ás de idade superior a 2
annos).
- 808 — b) Para os lactantes submettidos ao leite
esterilizado: Collocar em cada mama-
deira:
- 809 — 1) Atural — 1 colherzinha.
ou:
- 810 — 2) Citrato de sodio 5 grs.
Agua distillada 300 grs.
1 colher de sopa em cada mamadeira

LIPÔMA

Intervenção cirurgica.

LITHIASSE BILIAR

(Colicas de figado, calculos hepaticos)

Tratamento da dôr:

- 811 — a) 1) Cataplasmas sinapisadas sobre o
hypochondrio direito.
- 812 — 2) Manteiga de cacáo 2 grs.
Antipyrina ou hydrato de
chloral 1 gr.
Assucar q.s.
F. S. A. um suppositorio para ap-
plicar por occasião da dôr.
- 813 — 3) Azeite doce 1 calix de licor.
Póde-se juntar um pouco de licor Ani-
zete. T. de uma vez.

Tratamento nos intervallos da dôr:

- 814 — b) 1) Regimen alimentar (leite, ovos,
pouca carne de vacca, pão torrado,
fructas pouco assucaradas, etc.)
- 815 — 2) Exercicio moderado, hygiene; nem
repouso muito pronunciado, nem fa-
digas exageradas.
- 816 — 3) Tratamento alcalino:
Lycetol, de 30 centigs. a 2 grs. por dia
em solução ou em capsulas.
- 817 — c) Sidonal nas mesmas condições do pre-
cedente.
- 818 — d) Glycerina neutra quimicamente pura
1 colher de café ou de chá pela manhã,
ou á noite.

- 819 — e) 1) Bi-carbonato de sodio, 1 a 3 colheres de café ou de chá por dia.
2) Aguas minerais (Caxambú, Cambuquira, Lambary, Prata, Platina ou S. Lourenço).

LITHIASSE RENAL

(Diathese urica, Colicas de rins, Arcias nas urinas)

Mesmo regimen, mesma hygiene e mesmo tratamento recommendado para a lithiasse biliar.

LOMBRIGAS

Vide: Ascarides lombricoides.

LUPUS ERYTHEMATOSO

- 820 — a) Curativo antiseptico.
821 — b) Intervenção cirurgica (em caso de necessidade).
822 — c) Raios ultra-violeta.

LUPUS SYPHILITICO

Mesmo tratamento local do lupus tuberculoso e tratamento geral da syphilis (Vide este capitulo).

LUPUS TUBERCULOSO

- 823 — a) Tratamento local.
1) Ignipunctura ou ruginação pela cureta, seguida de cauterisação. pelo:

- 824 — 2) Chloreto de zinco a 1:10
e de
825 — 3) Curativo antiseptico commum, de preferencia humido.
826 — 4) Tratamento anti-tuberculoso geral (Vide tuberculose).
827 — b) Cauterisação com o electro-cauterio no lupus ulceroso.
(E. Besnier).
828 — Escharificação seguida de applicação de compressas humidas de sublimado (1:1000).
(P. Legendre e Broca)
829 — c) Emprego do raio X ou Raios ultra-violeta.

LYMPHADENIA

Mesmo tratamento da Leucocythemia (Vide este capitulo).

LYMPHANGITE

(Angioleucite, lymphite; Vide: Erysipela).

- 830 — a) Cutina 50 grs.
Ichthyol de 5 a 10 grs.
Camphora 1 gr.
Essencia de eucalypto } aa q. s. para
Dita de bergamota } aromatizar.

M. Para applicar em toda a região inflammada.

- 831 — b) Nas lymphangites suppuradas: intervenção cirurgica.
- 832 — c) Pincellar a parte doente com Thigenol ROCHE puro ou dissolvido em parte igual de agua distillada ou fervida.
- 833 — d) Lanolina } aa
 Vaselina } 15 grs.
 Collargol 1 gr.
 Thigenol ROCHE 6 grs.
 Essencia de rosas.....q. s. para aromatizar.
 M. Para applicações topicas.

LYMPHOSCROTO

Mesmo tratamento da Elephantiasis (Vide este capitulo).

MALARIA

(Impaludismo, Paludismo, Febre palustre, Febre intermitente, vulgarmente denominada Sezões, etc.)

- 834 — a) 1/ Calomelanos inglez, de 5 a 40 centgrs.
 Lactose q. s.
 Em 1 papel. T. de uma vez.
- 2) Julepo gommoso 20 grs.
 Euquinina de 1 a 2 grs.
 Bicarbonato de sodio. 50 centgrs.
 Xarope de alcaçuz 10 grs.
 M. T. 1 colher de chá de 2 em 2 horas depois do effeito purgativo (Applicado nas creanças de menor idade) ou

- 835 — 3) Xarope de gomma 60 grs.
 Tintura de baunilha q. s. para aromatizar.
 Aristochina. de 20 centgrs. a 2 grs.
 M. T. 1 colher de chá de 2 em 2 horas.
- 836 — b) Chlorhydro-sulfato de quinina } aa
 Benzonaphtol } 1 ou 2 grs
 Em 5 capsulas n. O. T. I. de 3 ou de 4 em 4 horas conforme a temperatura (Para as creanças de 6 ou 7 annos em diante).
- 837 — c) Azul de methyleno. (2 centgrs. por anno de idade; maximo de 20 a 40 centgrs. por dia.)
 Em poção ou em capsula.
- 838 — d) Tintura de Helianthus Annuus, (empregada na dose de 1 a 10 grs. em poção).
- 839 — e) Extracto fluido de Helianthus Annuus (de 1 a 6 grs. em poção).
- 840 — f) Asaprol (chimicamente puro) de 60 centgrs. a 2 grs.
 Em poção ou em capsulas (conforme a idade da creança).
- 841 — g) Quando houver alta temperatura combatel-a com a balneotherapie e a antipyrina, a aspirina, o salicylato de sodio, etc.

842 — h) Quando houver intolerancia gastrica :

- 1) Chlorhydro sulfato de quinina 50 centgrs.
- Manteiga de cacão 2 grs.
- Assucar q. s.
- F. S. A. um suppositorio e m. mais n.
8. Applique 3 por dia ou :
- 2) Chlorhydro-sulfato ou :
- Bichlorhydrato de quinina 15 decigr.
- Xarope de gomma 90 grs.
- M. Para 3 clysteres por dia. (Administral-os mórnos).

Nos casos de gravidade ou urgentes :

843 — 3) Chlorhydro-sulfato ou Bichlorhydrato de quinina 5 grs.
 Agua distillada e fervida q. s. p. 10 cc. cubicos.

D. Para injeccões hypodermicas. Cada seringa de um cent. cub. contem 50 centigrs. de quinina.

Na convalescença :

844 — i) Arrhenal de 20 a 50 centigrs.
 Agua distillada 100 grs.
 D. T. 2 colheres de café ou de chá por dia, confórme a idade.

845 — j) Injeccões hypodermicas de metharsinato de ferro (2 a 5 centigrs. diarios).

MAL DE BRIGHT

Vide: Albuminuria.

MAL VERTEBRAL DE POTT

(Tuberculose vertebral)

846 — a) 1) Tratamento geral anti-tuberculoso e boa hygiene.

847 — 2) Imobilisação no leito, revulsão sobre a columna vertebral (pequeno vesicatorio) (com reserva), pontas de fogo, cauterios, tintura de iodo, etc.

848 — 3) Applicaçào do collete gessado de Sayre ou outros.

849 — b) Applicaçào do collete de Ducrotet (nos casos de mal cervical).

850 — c) Applicaçào do mat de fortune (nos casos de mal cervical).
 Quando houver abcesso por congestão: proceder ao tratamento medico-cirurgico (Vide abcessos frios).

851 — d) Methodo de CALOT.

852 — e) Heliotherapia.

MAMITE

Vide: Abcesso da mama.

MANCHAS DA CORNEA

(Leucoma)

Vide: Keratite

MASTOIDITE

Intervenção cirurgica

MEGACOLON

(Doença de Hirschprung)

- 853 — a) 1) Massagem.
854 — 2) Electrotherapia.
855 — 3) Regimen e boa hygiene.
b) Nos casos graves: intervenção cirurgica.

MENINGITE

Vide: Convulsões.

MENINGITE TUBERCULOSA

Vide: Convulsões.

- 856 — a) Tratamento intensivo pelo iodureto de potassio.
(Schoull)
857 — b) Puncção lombar.
858 — c) Clysteres de hydrato de chloral.
859 — d) Balneotherapia.

MENINGITE CEREBRO-ESPINHAL

- 860 — 1) Revulsão da nuca.
861 — 2) Purgativos (calomelanos de preferencia).

- 862 — 3) Balneotherapia.
863 — 4) Antispasmodicos: chloral, dionina, (com reserva), etc.
864 — 5) Antipyreticos (quinina, antipyrina, aspirina, etc.).
865 — 6) Sôro antimeningococcico.
866 — 7) Injecções de electrargól.

MICROCEPHALIA

N. B. — Molestia ás mais das vezes incuravel.

- 867 — a) Craniotomia linear ou em retalho (de resultado problematico).
(Lannelongue).
868 — b) Educação pedagogica empregada para os idiotas.

MUGUET

(Saccharomycose, vulgarmente denominado Sapinhos)

- 869 — a) 1) Mesmo tratamento local das Aphas (Vide este Capitulo).
870 — 2) Magnesia fluida 40 grs.
Benzoato de sodio, de 50 centigrs.
a 1 gramma
Bicarbonato de sodio, de 30 centigrs. a 1 gr.
Xarope de aniz 20 grs.
D. As colheres de chá de 2 em 2 horas
ou :

- 871 — Julepo gommoso 40 grs.
 Chlorato de sodio de 1 a 2 grs.
 Sal de Vichy, de 30 centigrs. a 1 gr.
 Xarope de groselhas 20 grs.
 D. T. 1 colher de chá de 2 em 2 horas.

MYATONIA CONGENITA

(Molestia de Oppenheim)

Mesmo tratamento da paralysis pseudo-hypertrophica (Vide este Capitulo).

Emprego do tratamento iodo-hydargico nos casos em que houver suspeita de syphilis.

MYASIS

(Vulgarmente denominado: **Bicheira**)

- 872 — a) 1) Lavagens do fôco com soluções antisepticas (creolina a 1 %^o, sublimado a 2 %^o, boricina a 4 %^o, etc).
 873 — 2) Extracção das larvas por meio da incisão e com auxilio da pinça.
 874 — 3) Curativos antisepticos.
 875 — b) Emprego da electricidade (raios ultra-violeta) na myasis frontal.

Para o bicho berne :

- 876 — Intervenção cirurgica e curativos antisepticos.

MYASIS LINEARIS

- 877 — 1) Destruição do tunel da pelle formado pelo parasita.
 878 — 2) Applicação de agua chloroformada.
 ou :
 879 — Tintura de iodo diluida,
 ou :
 880 — Pomada de hy-oxydo amarello de mercurio.
 881 — 3) Repouso da parte affectada.

MYXEDEMA

Vide: Bocio.

NEPHRITE

Vide: Albuminuria.

NEURASTHENIA

(Vulgarmente chamada **fraqueza nervosa**)

- 882 — a) 1) Hydrotherapia activa sob as suas diversas formas, massagens e fricções.
 883 — 2) Boa alimentação, hygiene; evitar a superalimentação pela carne, as fadigas, etc.
 884 — 3) Estrychnaceos; alcalinos em doses moderadas.

- 885 — b) Injecções de Sôro nevrosthénico de Fraisse.

NEURALGIA

- 886 — a) 1) Tratamento local:

Balsamo analgesico BENGUÉ

ou

- 887 — Alcoolato de Alfazema . . . } aa
Balsamo de Fioravanti . . . } 50 grs.
Chloroformio 2 grs.
Para passar sobre o ponto doloroso.

- 888 — 2) Administração de analgesicos (Euphuína, Aristochina, Antipyrina, Salicylato de sodio, etc.) empregando-os com prudencia.

- 889 — b) Eurythmina DETHAN, uma capsula.
às creanças maiores de 12 annos.
c) Raios ultra-violeta.

NEVUS

Vide: Angioma.

NOMA

(Gangrena da bocca ou da vulva).

- 890 — a) Azul de methyleno. . . 20 centigr.
Agua distillada e fervida 400 grs.
D. Para lavagens repetidas da bocca.

- 891 — b) Agua oxygenada diluida a 30 °/o.
Para 4 a 5 lavagens diarias.

- 892 — c) Arsenobenzol (914).

OPHTALMIA PURULENTA

Vide: Conjunctivite.

OPILAÇÃO

Vide: Ankylostomiasse.

OLYGURIA

Vide nephrite.

ORCHITE

- 893 — 1) Antiseptia das vias urina-rias.

- 894 — 2) Compressas de agua quente (Ouataplasma LANGLÉBERT.

- 895 — 3) Suspensorio depois da crise aguda.

OSTEOMALACIA

Vide: Tratamento do Rachitismo.

OTALGIA

- 896 — Agua distillada 100 grs.
Hydrato de chloral 3 grs.
Sulfato de alumina 5 grs.
D. Para instillar algumas gottas no ouvido, 4 a 5 vezes por dia.

(Comby)

OTITE

- 897 — Antisepsia do conducto auditivo.
 898 — Na otite externa sub-periostica: intervenção cirurgica.

OTORRHÉA

- 899 — a) 1) Vêr de que causa depende para proceder ao tratamento geral e local.
 900 — 2) Antisepsia rigorosa do conducto auditivo.
 901 — b) Acido phenico crystallisado. 1 gr.
 Alcool 5 grs.
 Agua distillada } aa
 Glycerina } 15 grs.
 M. para appl. no ouvido, em tam-
 pões.

(Herzen)

OXYUROS

Evitar os feculentos e os assucarados.

- 902 — a) Nitrato de prata . . . 50 centigrs.
 Agua distillada 100 grs.
 D. Para um clyster que deve ser con-
 servado 5 minutos, seguido de um
 tro de agua salgada.

(Carrière).

- 903 — b) Vinagre purissimo 4 grs.
 Agua fervida 250 grs.
 D. Para pequenos clysteres.

- 904 — c) Agua distillada 200 grs.
 Permanganato de potassio 50 centigrs
 D. Para applicar em clysteres.
 905 — d) Collargol De 1 a 5 grs.
 Agua distillada e fer- 1 litro
 vida
 D. Para lavagens intestinaes precedi-
 das de lavagens com agua esterilizada.
 906 — d) Asaprol chimicamente
 puro de 5 a 10 grs.
 Agua esterilizada 1 litro
 D. Para lavagens intestinaes.
 907 — f) Calomelanos inglez . . . 20 centigrs.
 Dermatol 20 centigrs.
 Manteiga de cacão 2 grs.
 F. S. A. um suppositorio.
 Applique á noite.
 g) 1) Oleo de FILMARON em café ou
 leite em jejum (confôrme a idade).
 seguido de:
 908 — 2 Um purgativo (oleo de ricino, calo-
 melanos, etc.).
 909 — h) Oleo de amendoas doces . 300 grs.
 Menthol 2 grs.
 M. Para 3 clysteres: um todas as ma-
 nhãs, depois de um clyster evacuante.
 (Fernandes Figueira)

OSTEITE

- 910 — Tratamento cirurgico.

- 911 — Na de origem tuberculose, vide: Ma de Pott e Coxotuberculose.

OZENA

- 912 — a) Collargol 40 centigrs.
Assucar 10 grs.
M. Pulverize. Para pitadas 2 vezes por dia, durante 10 dias.
- 913 — b) Lavagens repetidas com uma solução chlorato de sodio ou potassio a 4
- 914 — c) 1) Irrigações antisepticas pela manhã e á noite, com 300 grs. da seguinte solução:
Solução saturada de acido bórico 1 litro
Naphtol B 25 centigrs.
Aqueça antes de cada applicação.
Depois de secco:
Pulverisações com o **Pulverizador de Ruault** com:
- 915 — 2) Oleo de vaselina 30 grs.
Essencia de geranium . . . 10 gotas
- 916 — 3) Tres a quatro vezes por semana pincellar a mucosa nasal com uma pelota de algodão imbebida em:
Naphtol sulfericinado a 10 grs.
(preparado com o sulforicinato de sodio) Empregado puro.
(Ruault).
- 917 — d) Lavagens do nariz com uma solução de permanganato de potassio (0.50:1000)
(Bouchut).

- 918 — c) Lavagens do nariz (irrigações) 3 a 4 vezes por dia com a seguinte solução (quente):
Benzoato de sodio 1 aa
Chloreto de sodio 5 grs.
Sal de Vichy 5 grs.
Agua distillada 1 litro

PARALYSIA DIPHTERICA

- 919 — a) Corrigir os symptomas (vomitos), fazendo administração dos alimentos por via rectal; applicação de tonicos, etc.
- 920 — b) Administrar arsenicaes, ferruginosos e:
Tintura de noz vomica.
T. 5 a 10 gotas por dia.
ou:
Xarope de sulfato de estrychnina
2 a 3 colheres de café por dia.
ou:
Sulfato de estrychnina um centigramma
Agua distillada e fervida 10 grs.
D. de 1 a 2 cents. por dia em injeções hypodermicas.
- 921 — c) Electricidade faradica, massagem, etc.

PARALYSIA FACIAL

(Paralysis de Bell)

- 922 — Mesmo tratamento da paralysis diphtherica.

PARALYSIA INFANTIL

(Paralysis atrophica da infancia, myelitis aguda dos cornos anteriores, paralysisa espinhal, Doença de Heine-Médir).

Periodo agudo:

- 923 — a) 1) Revulsão sobre a columna vertebral: pontas de fogo, sinapismos.
- 924 — 2) Injecções hypodermicas de ergotina (3 inj. por dia, de 15 a 20 centigrs. cada uma).
- 925 — 3) Banhos de vapor ou ar quente (J. Simon) e emprego da quinina em doses elevadas.

Periodo chronico:

- 926 — b) Balsamo de Fioravanti . . . } aa
Alcoolato de alfazema . . . } 50 grs.
Essencia de cravo . . . } aa
Tintura de canella . . . } 10 grs.
D^a. de baunilha q. s. p^a. aromatizar.
M. Para fricções.
- 927 — c) 1) Tintura de noz-vomica, de 2 a 5 gotas por dia, conforme a idade da creança, durante 15 dias, suspendendo então para recommear 15 dias depois
- 928 — 2) Alcoolatura de alfazema. }
Dita de eucalyptus . . . } aa 50 grs
Tintura de canella . . . }
Dita de quina . . . } aa 5 grs
M. Para fricções nos membros afetados.

- 929 — 3) Electrotherapia (faradica e continual) e massagem. Raios ultra-violeta.
- 930 — 4) Applicação deapparehos orthopedicos quando houver deformações que embaracem a marcha.
- 931 — 5) Gymnastica medica adequada (em certos casos).

PARALYSIA PSEUDO-HYPERTROPHICA

(Paralysis myo-esclerosica de Duchenne de Bologne).

Tratamento local:

- 932 — 1) Electricidade faradica ou continua; massagens; duchas quentes e sulphureas.

Tratamento geral:

- 933 — 2) Tonicos: arsenico e seus derivados e iodicos.

PARALYSIA OBSTETRICA

(Paralysis radicular obstetrica)

- 934 — 1) Fricções estimulantes, massagem.
- 935 — 2) Electrotherapia (as correntes continuas applicam-se com o pólo positivo no ponto de Erb—tuberculo carotidiano—e o negativo nos musculos paralisados).
Dose: 10 a 20 milliampéres por sessão.

PEDICULOSE

Vide: Phthiriase.

PAROTIDITE

(Vulgarmente denominada de Cachumbas)

- 936 — 1) Antisepsia buccal rigorosa Vide: Aphtas, Estomatite).
- 937 — 2) Aplicações topicas (sobre o engorgitamento) de pomada ichthyolada (20 %) com collargol (10 %) e de Quataplasma Langlebert (agua quente).
- 938 — 3) Corrigir a febre e a agitação com: balneotherapia, quinina, aristochina, antipyrina, etc.
- 939 — 4) No caso de insomnia: trional (Vide o capitulo: Insomnia).

PELADA

Vide: Alopecia.

- 940 — a) Tratamento geral tonico, boa hygiene.
- 941 — b) Sublimado corrosivo . . . 50 centigrs.
Tintura de cantharidas . . . 25 centigrs.
Balsamo Fioravanti . . . 50 grs.
Agua da Colonia . . . 150 grs.
D. Para fricções no couro cabelludo todas as manhãs depois de uma lavagem com um sabão antiseptico.
(Raymond).

- 942 — c) Fricções com essencia de Wintergreen.
(Hallopeau).
- 943 — d) Enxofre } aa
Turbith } 1 a 4 grs.
Vaselina } 100 grs.
M. Para applicar uma vez ou outra.
(E. Besnier).

PELIOSE RHEUMATISMAL

(Variedade de Purpura — Vide este Capitulo).

PEMPHIGO

- 944 — a) 1) Procurar a origem e fazer o tratamento geral indicado (heredo-syphilis, infecções, athrepsia, debilidade, etc).
- 945 — 2) Tratamento local:
- | | |
|-----------------------------------|---------|
| Talco de Veneza | 10 grs. |
| Amido | 20 grs. |
| Sub-nitrato de bismutho | 4 grs. |
| Oxydo de zinco | 2 grs. |
| Boricina MEISSONIER | 6 grs. |
| Magnesia descarbonatada | 20 grs. |
- M. Reduza a pó finissimo. Para applicações topicas.

PERICARDITE

- 946 — a) 1) Revulsivos (ventosas escharificadas, tint. de iodo, etc). na região precordial.

- 947 — 2) Purgativos e diureticos (principalmente o calomelanos inglez na dose variavel de 10 a 40 centigrams., de uma só vez ou em dose fraccionada de theobramina na dose diaria de 30 centigrammas a 2 grammas, conforme a idade da creança ou estrophanthus (tintura ingleza: de 3 a 10 gotas).
- 948 — 3) Quando houver rheumatismo :
Aspirina . . . de 50 centigrs. a 2 grs.
Em julepo gommoso ou em capsulas conforme a idade
ou :
- 949 — Hydrolato de alface 40 grs.
Salicylato de sodio, de 50 centigr. a 1 gr.
Bicarbonato de sodio . . . 60 centigrs.
Xarope de estigmas de milho 20 grs.
D. T. 1 colher de chá de hora em hora ou de 2 em 2 horas.
- 950 — b) Quando houver adynamia ou lipothymia :
Agua distillada e fervida . . . 10 grs.
Cafeina 1 gr.
Benzoato de sodio q. s. para dissolver
1). para injectões hypodermicas (cada seringa contém 10 centigrs. de cafeina) 1 a 5 injectões nas 24 horas.

- 951 — c) Quando houver derrame abundante e que a revulsão não seja sufficiente :
Injecção (ao nivel do 4º ou 5º espaço intercostal, 6 a 8 centimetros a esquerda do esterno) pelo aspirador de Potain ou de Dieulafoy, com agulha finissima e todos os cuidados asepticos.
- N. B. Nos casos de derrame purulenta, proceder a intervenção a céu aberto, drenando o foco e fazendo o curativo a secco (gaze hydrophila) ou lavagens abundantes com solução de permanganato de potassio (1:100).

PERITONITE AGUDA

Procurar a causa (septicemica, infecção umbilical, traumatismo, perfuração do intestino, apendicite, lithiase biliar, etc.).

- 952 — a) 1) Tratamento geral :
Calomelanos inglez } aã
Pós de Dower } 50 centigrs
Em 20 panéis. T. 4 a 6 por dia (sómente ás creanças maiores de 10 annos).
- 953 — 2) Tratamento local:
Collodio medicinal 30 grs.
Ichthyol } aã
Validol } 1 gramma
- M. Para cobrir toda a superficie da parede do ventre.
ou :

954 — Cutina 30 grs.
Collargol 3 grs.
Thigenol Roche 6 grs.
M. Para applicações em toda a parede do ventre, cobrindo-o em seguida com a Ouataplasma LANGLEBERT (agua quente).

955 — b) Poção de RIVIERE.

956 — c) Gelo em fragmentos.

957 — d) Manter um sacco de gello pillado sobre a parede do ventre.

958 — e) Repouso absoluto em decubito dorsal horizontal; dieta (bebidas aciduladas, caldos frios, leite frio em pequenas parcelas, café em dose moderada, chá e matê).
Acalmar a sede com pequenos clysters de agua fervida (fria).

959 — Em ultima analyse: a laparotomia exploradora.

PERITONITE TUBERCULOSA

960 — a) 1) Tratamento geral da tuberculose pulmonar (Vide este capitulo).

Adicionar o emprego de :

961 — 2) Iodureto de potassio,
ou estroncio 25 decigrs.
Xarope de café 50 grs.
Tint. de baunilha q. s. p^a. aromatiz.
D. T. 2 a 4 colheres de chá por dia

3) Tratamento local:

Para combater as dores

962 — b) Pomada de ichthyol a 20 % e collargol a 10 % e applicação de compressas de flanella quentes, ou Ouataplasma LANGLEBERT.

ou :

Cutina 50 grs.
Iodureto de potassio 2 grs.
Bromureto de potassio 4 grs.
M. Para applicar sobre a parede do ventre.

963 — b) Heliotherapia.

964 — c) Laparotomia.

PERITYPHLITE

Vide: Appendicite.

PERMANENCIA DO ORIFICIO DE BOTAL

Vide o tratamento da Cyanose.

PHARYNGITE CATARRHAL

(Catarrho naso-pharyngiano)

965 — 1) Tratamento geral tonico (iodo-tanicos principalmente).

966 — 2) Tratamento local:

Agua distillada 300 grs.
Chlorato de potassio 12 grs.
Para pincelladas na garganta, 3 vezes ao dia
PESTE BUBONICA

Prophylaxia geral das molestias transmissiveis.

- 967 — a) 1) Sôrotherapia antipestosa.
 968 — 2) Medicação symptomatica auxiliar.
 (balneotherapia, antiseptia, etc).

PHARYNGITE GRANULOSA

(Hypertrophia dos folliculos fechados do pharynge)

- 969 — a) 1) Tratamento geral tonico tendo por base iodicos e arsenicaes.
 370 — 2) Tratamento local:
 Cauterisações com tintura de iodo e glycerina (50: 100) ou de solução de acido lactico (partes iguaes de acido e agua). —
 971 — b) Cauterisações das granulações pelo galvano-cauterio.

PHTHIRIASE

(Pediculose)

- 972 — a) Loções com soluto de licor de VAN-SWIETEN (20:100).
 973 — b) Unguento napolitano (para o pediculi pubis).

- 974 — c) Azul de methyleno 2 grs.
 Agua distillada 20 grs.
 Lanolina 30 grs.
 junte:
 Oxydo de zinco 12 grs.
 Subnittrato de bismutho . . . 12 grs.
 Vaselina 12 grs.
 M. Para appl. no couro cabelludo.

PHYSISICA PULMONAR

Vide: Tuberculose pulmonar

PITYRIASIS CAPITIS

Vide: Seborrhéa.

PITYRIASIS DA FACE

- 975 — 1) Procurar si ha alguma influencia do estado geral e administrar a medicação appropriada. (alcalinos etc.)
 976 — 2) Cutina 50 grs.
 Boricina Meissonier 8 grs.
 Acido salicylico 1 gr.
 M. Para applicações topicas depois de uma ou duas lavagens com sabão de acido salicylico ou de enxofre e balsamo do Perú.

PITYRIASIS ROSEO DE GIBERT

(Herpes tonsurans maculosus)

- 977 — 1) Tratamento geral (purgativos, antisepticos intestinaes, etc).

- 978 — Tratamento local:
2) Cold cream 50 grs.
Resorcina **chímicamen-**
te pura 60 centigrs.
M. Para applicar sobre as placas.

PITYRIASIS RUBRA PILLAR

Mesmo tratamento des precedentes.

PITYRIASIS VERSICOLOR

(Vulgarmente denominado **Pannos**)

- 979 — 1) Tratamento geral:
Arrhenal de 30 a 50 centigrs.
Agua distillada 100 grs.
D. T. 1 a 2 colheres de café ou de
chá por dia.
- 980 — 2) Thigenol ROCHE. 5 grs.
Cutina 50 grs.
M. Para applicações topicas.
- 981 — 3) Lavagens diarias com sabão de su-
blimado, de acido salicylico ou afri-
dol.

PLEURIZ

- 982 — a) 1) Revulsão local pela tintura de iodo
gaicolada.
- 983 — 2) Hydrolato de hortelã pi-
menta 30 grs.
Salicylato de sodio ou as-
pirina de 50 centigrs. a . . . 3 grs.
Xarope de canella 20 grs.
D.º de rum 10 grs.
T. 1 colher de chá de 2 em 2 horas.

- 984 — b) Quando houver tendencia á adynamia:
cafeina, thebromina, estrophantus (tin-
tura ingleza de Frazer), café, etc.
- 985 — c) Emprego do calomelanos em dóse fra-
ccionada.
- 986 — d) Combater a febre intensa pelos saes de
quinina (Euquinina ou aristochi-
na) ou ainda pela antipyrina (de 50
centigrs. a 1 gr. nas 24 horas).
- 987 — e) Nos casos de derrame purulento: pun-
ção evacuadora ou, o que é melhor, a
pleurotomia na linha axiliar ao nivel
do 5º ou 6º espaço intercostal, seguida
de drenagem ou lavagens com agua es-
terilisada ou soro physiologico.
- 988 — f) Emprego dos ioduretos (sobretudo nos
casos de marcha torpida).

PNEUMONIA

(Pneumonia franca)

- 989 — a) 1) Revulsão (ventosas seccas ou escha-
rificadas, tintura de iodo, sinapismos).
- 990 — 2) Purgativos.
- 991 — 3) Dieta lactea.
- 992 — b) Trional, de 30 centigrs. a 1 gramma.
T. de uma vez em um liquido quente,
com assucar.
(No caso de insomnia).

- 993 — c) Hydrolato de canella . . . 20 grs.
 Benzoato de ammonia . . 1 a 3 grs.
 Xarope de rhum 5 grs.
 D. de pinheiro marítimo. 25 grs.
 D. T. 1 colher de chá de 2 em 2 horas.
- 994 — d) Euquinina de 1 a 2 grs.
 Em poção ou em capsulas (conforme a idade).
 Para combater a febre elevada.
- 995 — c) Injecções de cafeina ou oleo camphorado (quando houver tendencia a colapso).
- 996 — f) Balneotherapia (um banho a 35.º de 3 ou de 4 em 4 horas) no caso de alta temperatura.

PNEUMOTHORAX

- 997 — a) Revulsão (contra a dôr): sinapismos ventosas.
- 998 — b) Puncção para aspiração do ar (quando houver asphyxia eminente).
- 999 — c) Pleurotomia (no pyo-pneumothorax).

POLYADENITE CERVICAL CHRONICA

Vide : Adenite tuberculosa, Lymphangite ganglionar.

POLYNEVRITE

- 1000 — a) Reconhecer a causa para o tratamento, (alcohol, infecções ou intoxicações).

- 1001 — b Electrotherapia, massagem.
- 1002 — c) Ioduretos.
- 1003 — d) Regimen e hygiene.

POLYURIA

Vide: Diabete saccharina ou Nephrite.

PRISÃO DE VENTRE

Vide: Constipação habitual.

PROLAPSO DO RECTO

(Quêda do recto)

- 1004 — a) 1) Reducção do tumor pela pressão digital ou por meio de um pouco de gaze embebida de vaselina.
- 1005 — 2) Applicação de gelo pillado (para facilitar a reduccão), ou mesmo do Keleno.
- 1006 — 3) Ergotina de Ivon . . } aã
 Ichthyol } 3 centigrs.
 Manteiga de cacão . . . 2 grs.
 F. A. S. um suppositorio. Applique 2 por dia (depois de reduzido o tumor).
- 1007 — Injecções de ergotina de Ivon (de 50 centigrs., tres vezes por semana) na margem do anus.
 N. B. Corrigir as perturbações gastro-intestinaes acaso existentes.

PRURIGO

(Eczema de Hebra, Prurigo de Hebra, Prurigo chronico)

- 1008 — a) Pomada de Wilkinson modificada por Hebra 100 grs.
Para applicações topicas.
M. Para cobrir a superficie cutanea lesada.

- 1009 — b) Thigenol Roche } aã
Agua distillada } 50 grs.
PARA APPLICACOES TOPICAS

- 1010 — c) Acido phenico } aã
Acida tartarico } 2 grs.
Acido salicylico } 1 gr.
Glyceroleo de amido 40 grs.
M. Para applicações topicas.

(Paul Le Gendre)

- 1011 — d) Hydrato de chloral } aã
Bromureto de potassio } 2 grs.
Hydrolato de ffs. de laran-
geiras 100 grs.
M. Para applicações topicas.

- 1012 — e) Acido phenico 1 gr.
Alcool camphorado 50 centigrs.
Agua de rosas 150 grs.
M. Para applicações topicas.

- 1013 — f) Estoraxol 1 bisnaga
Para applicações topicas.

- 1014 — g) Borato de sodio 10 grs.
Agua de rosas 20 grs.
D. e junte:
Glycerina 60 grs.
Tint. de benjoin 10 grs.
Para applicar varias vezes ao dia.

(Reveil).

- 1015 — h) Amido 60 grs.
Oxydo de zinco 15 grs.
Camphora 2 grs.
M. Reduza a pó fino.
Para pulverizar as regiões affectadas.

- 1016 — i) Lavar a pelle com a solução seguin-
te (quente):
Agua fervida 300 grs.
Silicato de sodio 2 grs.
D. Para applicações topicas deixando
do secçar.

- 1017 — j) Salicylato de methyla 5 grs.
Diadermina 30 grs.
M. Para applicações topicas.

PSEUDO — PARALYSIA DE PARROT

(Doença de Parrot, Osteochondrite epiphysaria)
Mesmo tratamento da syphilis hereditaria (Vide
o capitulo Syphilis)

PSORIASIS

- 1018 — a) Cutina 50 grs.
Acido salicylico 1 gr.
Naphtol B. 4 grs.
M. Para applicações topicas.

- 1019 — b) Sabão molle de potassa. . . } aã
 Vaselina } 20 grs.
 Ichthyol } 2 grs.
 Acido pyrogallico. } aã
 Acido salicylico } 1 gr.
- M. Para applicar diariamente e suspender quando a irritação fôr muito viva.

(E. Besnier)

PURPURA

(Purpura cachetica, rheumatismal, nervosa, infectuosa, Purpura hemorrhagica, Doença de Werlhof)

- 1020 — a) 1) Repouso, dieta lactea, bebidas aciduladas.

Quando houver hemorragia:

- 1021 — 2) Hydrolato de alface. . . 25 grs.
 Asaprol **chimic. puro.** . . . 1 gr.
 Xarope de ratanhia . . . 5 grs.
 D. T. 1 colher de chá de 2 em 2 horas.

ou :

- Hydrolato de melissa . . . 40 grs.
 Ergotina de Ivon . . . 1 gr.
 Xarope de ratanhia . . . 20 grs.
 D. T. 1 colher de chá de 2 em 2 horas.

ou :

- 1022 — Julepo gommoso 40 grs.
 Chlorureto de calcio 1 gr.
 Xarope de aniz 20 grs.
 D. T. 1 colher de chá de 2 ou de 3 em 3 horas.

- 1023 — 3) Fricções com essencia de terebinthina, alcool camphorado, vinagre aromatico, etc.

PYELITE

(Pyuria)

Mesmo tratamento da albuminaria (Vide este capitulo).

PYELO-NEPHRITE

(Mesmo tratamento da pyelite).

- 1024 — 1) Julepo gommoso . . . 40 grs.
 Urotropina, de 50 centigrammas a 1 gr.
 Benzoato de sodio de 1 a 5 grs.
 Xe. de estigmas de milho 20 grs.
 D. T. 1 colher de chá de 2 em 2 horas.

- 1025 — 2) Azul de methyleno 50 centigrs.
 Agua distillada . . . 1 litro
 D. Para tres clysteres; 1 por dia.

- 1026 — 3) Vaccina autogena.

PYROSIS

(Vulgarmente chamada **Azia**)

- 1027 — a) Carbonato de calcio. . 50 centigrs.
 Sub-nitrato de bismutho 30 centigrs.
 Magnesia descarbonatada 50 centigrs.
 Em 1 capsula. M. igual á esta mais 19 T. 3 por dia.

- 1028 — b) Bicarbonato de sodio de Carlo Erba.
T. 3 colheres de café ou de chá
por dia.
- 1029 — c) Phosphato de sodio 5 grs.
Bicarbonato de sodio 4 grs.
Sulphato de sodio 3 grs.
Em 1 papel. Para deitar em uma
garrafa de Agua de EVIAN. T. de
1 calix a meio copo pela manhã
em jejum, na hypopepsia com
constipação.
(Soupault)
- 1030 — d) Tridigestina DALLOZ . . . 1 frasco
T. 1 a 2 colheres de café em agua,
após cada refeição.

QUEIMADURA

- 1031 — Acido picrico 10 grs.
Agua distillada 1 litro.
— Menthol 1 gr.
Alcool.... q. s. para dissolver o men-
thol.
D. Para applicar sobre a região af-
fectada em Ouataplasma LAN-
GLEBERT.

RACHITISMO

- 1032 — a) Glycerophosphato granulado de
DALLOZ ou ROBIN 1 frasco
D. T. 1 colher de chá á 2 de sopa
por dia.

- 1033 — b) Oleo de amendoas 100 grs.
Phosphoro um centigramma
Uma colher de café por dia.
(Kassowitz)
- 1034 — c) Carbonato de cal 20 grs.
Phosphato de cal 10 grs.
Lactose 30 grs.
M. Em 16 papeis. T. 2 a 4 por dia.
(Bouchut).

- 1035 — d) Tratamento iodo-hydrargico, quando
a syphilis fôr incriminada. (Vide:
Syphilis).

RAIVA

- 1036 — a) Tratamento preventivo: inoculação
do virus rabico attenuado.
- b) Tratamento da raiva declarada (qua-
si sempre improficuo):
- 1037 — c) 1) Inalação de oxygenio ou de ni-
trito de amylo.
- 1038 — 2) Clysteres de chloral (1 a 2 grs.)
- 1039 — 3) Injecções de morphina, de (2 a 5
milligrs.) chlorydrato de heroína
ou dionina.
- 1040 — 4) Anesthesia pelo ether, chlorofo-
mio, keleno, somnoformio, etc.

RANULA

- 1041 — Intervenção cirurgica: excisão do kysto e cauterisação da sua superfície interna (nitrato de prata ou o galvano-cauterio).

RHEUMATISMO ARTICULAR AGUDO

Tratamento local:

- 1042 — a) Balsamo de Fioravanti . . } aã
Alcoolatura de alfazema . . } 50 grs.
Chloroformio 5 grs.
M. Para fricções nas articulações comprometidas.

Tratamento geral:

- 1043 — b) 1) Sal de Seignette. . de 5 a 20 grs.
Para ser administrado de uma vez com café quente e assucar.
- 1044 — 2) Aspirina . de 50. centigrs. a 4 grs.
Em capsulas ou em poção (conforme a idade da creança)
ou :
- 1045 — Magnesia de Murray . . 1 frasco
Salicylato de sodio . . de 1 a 4 grs.
Bicarbonato de sodio . . 1 gr.
Tintura de genciana . . V gottas
Xarope de badiana . . 30 grs.
1 colher de sobrezeza de 2 em 2 horas ou :
- 1046 — Bromhydrato de quini-
na 2 grs.
Antipyrina 1 gr.
Em 6 capsulas. T. 1 de 3 ou de 4
em 4 horas, ás creanças maiores de 7 annos.

- 1047 — c) Cutina 50 grs.
Salicylato de methyla . . 5 grs.
Validol 1 gr.
M. Para fricções nas articulações dolorosas.
- 1048 — d) Mesotan } aã
Oleo de olivas } 30 grs.
M. Para fricções nos pontos dolorosos.
- 1049 — c) Balsamo analgesico de Bengué, uma
bismaga.
Para fricções nos pontos dolorosos.

RHEUMATISMO CHRONICO

Tratamento local:

- 1050 — a) Tintura de iodo 30 grs.
Gaiacol synthetico alpha
crystallizado } aã
Validol } 1 gr.
M. Para applicar nas articulações comprometidas, cobrindo-as com flannels humidas quentes ou Ouatplasma Langiebert.

Tratamento geral:

- 1051 — b) Iodureto de potassio, sodio
ou estroncio 5 grs.
Xarope de café 100 grs.
Tint. de baunilha . q.s. p. aromatizar
D. T. 1 colher de chá á 2 de sopa
por dia (conforme a idade da creança).

RHEUMATISMO CHRONICO NODOSO

Mesmo tratamento do rheumatismo chronico e mais:

1052 — Electrotherapia e Massagem.

RHINITE

Vide: Corysa agudo e chronico.

Procurar investigar si depende do estado geral (syphilis, tuberculose, etc). para proceder ao respectivo tratamento geral.

RUBEOLA

(Roseola endemica)

Hygiene, purgativos e diéta.

SACCHAROMYCOSE

(Vide: Muguet).

SAPINHOS

(Vide: Muguet).

SARAMPÃO

- 1053 — a) 1) Phototherapia (desde a simples suspeita: collocação immediata da creança debaixo da acção da luz vermelha: roupas de cama, vidros das janellas, portas, etc.).
- 2) Antiseptia rigorosa dos olhos, do nariz, da bocca e dos ouvidos por meio de uma

1054 — Solução saturada de Boricina MEISSONIER

e bem assim lavagens intestinaes com:

1055 — 3.) Ichthyol 1 gr.
 Agua fervida 1 litro.
 D. Para ser applicada mórna.

ou:

1056 — Collargol de 1 a 5 grs.
 Agua distillada 1 litro.
 D. Para 1 lavagem intestinal que pó-de ser repetida 2' ou 3 vezes.

1057 — 4) Para applicar no periodo de invasão da doença:
 Hydrolato de canella 30 grs.
 Analgesina . . de 30 centigrs. a 1 gr.
 Salicylato de sodio 2 grs.
 Acetato de ammonia . . de 1 a 2 grs.
 Xarope de estigmas de milho 25 grs.
 D. de rum da Jamaica . . . 5 grs.
 D. T. 1 colher de café ou de chá de 2 ou de 3 em 3 horas, conformê a temperatura.

5) Na convalescença:

- 1058 — Banho geral de agua (fervida) quente com sabão de ichthyol e sublimado, afridol ou acido salicylico..
- 1059 — b) Nas fórmas adynamicas:
 1) Acetato de ammonio, de 50 centigrammas a 2 grs.
 Licor éthereo de Hoffmann, de V a XX gottas.
 Xarope simples 20 grs.
 Hydrolato de fls. de laranjeira 100 grs.
 Uma colher de chá de 2 em 2 horas, acompanhado de:

1060 — 2) Injecções de sôro physiologico e

1061 — 3) Banhos quentes sirapisados.

N. B. Tratar as complicações pelos processos indicados (angina, bronchite, bronchopneumonia, ophtalmia, conjunctivite, nephrite, enterite, endocardite, etc).

SARNA
(Escabiose)

1063 — 2) Thiogenol ROCHE 10 grs.
 com sabão de ichthiol e sublimado e usar em seguida:

1063 — 2) Thigenol Roche 10 grs.
 Cutina de 20 a 50 grs.
 M. Para applicações topicas.

1064 — 3 Oleo de camomilla camphorado 100 grs.
 Balsamo estirax liquido 20 grs.
 Essencia de hortelã pimenta 5 grs.
 D. Para fricções á noite.
 (E. Besnier)

1065 — c) Pomada de HELMERICH . . 50 grs.
 M. para applicações topicas.

1066 — d) Cold cream 50 grs.
 Sulfo-ichthyolato de ammonia 5 grs.
 Essencia de bergamota } aa q. s. para
 D. de eucaliptus. . . . } aromatizar
 Validol XX gottas.
 M. Para applicar depois de um banho de manhã e á noite.

1067 — Banhos sulfurosos, usando da seguinte formula:
 Monosulfureto de sodio 16 grs.
 Carbonato de sodio 21 grs.
 Sulphato de sodio 8 grs.
 Chloreto de sodio. . de 2 a 5 grs.
 Agua 100 grs.
 D. Para diluir em cada banho.
 (Méry).

1068 — e) Sulfurina LANGLEBERT 1 frasco
 Dois ou tres pedaços em cada banho.

1069 — f) Estoraxol 1 bisnaga
 Para applicações topicas durante 3 dias, sempre precedidas de banhos com um sabão antiseptico.

- 1070 — g) Vaselina 40 grs.
 Balsamo do Persa 20 grs.
 Para duas applicações por dia.

(Fernandes Figueira).

SEBORRHEA

(Eczema seborrheico)

- 1071 — Lanolina } aã
 Cold cream } 15 grs.
 Boricina MEISSONIER 6 grs.
 M. Para applicar diariamente depois
 de um banho geral (agua fervida)
 morno, com sabão de acido salicy-
 lico ou de ichthyol.

SCIATICA

(Vulgarmente chamada: Dôr Sciatica).

- 1072 — a) Mesmo tratamento da nevralgia (V.
 de este capitulo).
 1073 — b) Iodicos e arsenicaes.
 1074 — c) Electrotherapia (Raios ultra violeta;
 hydrotherapia e massagem).

SEPTICEMIA

(Infeção purulenta, infeção septica).

- 1075 — a) Tratamento geral das grandes infe-
 cções.
 1076 — b) Electrargol em injectões.

- 1077 — c) Antisepsia rigorosa no ponto da sup-
 puração.

- 1078 — d) Regimen e hygiene.

SOLUÇO

- 1079 — a) Valerianato de ammonio (2 a 3 got-
 tas em um calix d'agua).
 1080 — b) Campressão do phrenico.
 1081 — c) Validol (2 a 3 gottas em um calix
 d'agua com assucar).

SPINA-BIFIDA

Deformidade quasi sempre incuravel.

- 1082 — a) Methodo de MORTON (injectões io-
 doglycerinadas, methodicamente
 feitas no interior do tumor).
 1083 — b) Applicação de um aparelho conten-
 tentivo e protector (algodão, collo-
 dio, etc.).
 1084 — c) Intervenção cirurgica.

SPINA VENTOSA

Vide: tuberculose ossea.

STROPHULUS

(Lichen agudo simplex, Prurigo simplex, Ur-
 ticaria papulosa).

1085 — a) Talco de Veneza. 15 grs.
 Amidon 20 grs.
 Magnesia desbarbonatada . . . 10 grs.
 Sub-nitrato de bismutho. . . . 6 grs.
 Oxydo de zinco 4 grs.
 Validol XX gottas
 M. Reduza a pó finissimo. Para applicações topicas.

1086 — b) Cutina. 50 grs.
 Acido tartrico 1 gr.

1087 — c) Banhos diarios com um sabão anti-septico (acido salicylico, ichthyol, ou afridol).

— SYPHILIS

(Lues, Avaria).

1088 — a) 1) Iodureto de potassio 25 decigrs.
 Xarope de café 50 grs.
 Tintura de baunilha. . . q. s. para aromatizar
 D. De uma colher de café a quatro de chá por dia (conforme a idade).

1089 — 2) Unguento napolitano de 1 a 2 grs.
 Em um papel; mande igual a este mais 29.
 Um por dia em fricções diarias, variando a séde (tronco, coxas, braços, etc.)

1090 — b) Licor de VAN SWIETEN 20 grs.
 XX a XXX gottas por dia em leite.

1091 — c) Xarope de GIBERT. 100 rs.
 De uma colher de café a quatro de chá por dia, durante 20 dias de cada mez.

1092 — d) Xarope de benzonato de hydrargirio de BRETONNEAU. 1 frasco
 T. uma colher de café a duas de sobremeza (conforme a idade).

1093 — e) Biclurureto de mercurio)
 Acido tartrico) añ
 M. Em um papel. Mande igual a este mais nove.
 Para um banho (com 20 ou 30 litros d'agua) de dois em dois dias, durante 20 dias em cada mez.
 N. B. A banheira deve ser de madeira ou de ferro esmaltado para não ser atacada pelo mercurio.

Methodo hypodermico :

1094 — f) Oleo esterilizado. 10 grs.
 Bi-iodureto de mercurio 4 centigrs.
 De um quarto a uma seringa de LUER (de um cent. cub.) de oito em oito dias.

1095 — g) Sozoiodolato de mercurio. 80 centigrs.
 Iodureto de potassio. 16 decigr.
 Agua distillada e fervida 10 grs.
 Injecção de um cent. cubico por semana.

(Scarenzio).

- 1096 — h) Cacolydato iodo - hydrargirico de FRAISSE.
Injecção de um cent. cubico da solução, de dois em dois dias ou mais espaçadamente, conforme a idade.
- 1097 — i) Enesol (empolas de...)
Um cent. cubico por injecção, nas mesmas condições das precedentes.
ou :
Sulpho-hydrargirio de DAUSSE (empolas) em dose fraccionada ou sulfo-mercurium de O. RANGEL (nas mesmas condições).
- 1098 — j) Emprego do arsenobenzol (914) em injecções. (Com muita parcimonia e nos casos em que absolutamente o tratamento iodo-hydrargirico faltar por completo, o que é rarissimo na infancia).

SYPHILIS HEREDITARIA

Vide : Syphilis.

TABES DORSAL ESPASMODICO

Vide: Molestia de Little.

- 1099 — a) 1) Correntes continuas ao longo da columna vertebral.

(Erb.)

- 1100 — 2) Balneotherapia (banhos quentes).

- 1101 — 3 Nitrato de prata. um centigr.
Glycerina ou miolo de-
pão q. s.
F. S. A. uma pilula e mande igual
mais 29. T. de uma á tres por dia.
(Comby).
- 1102 — b) Ergotina de Ivon 10 grs.
De seis a dez gottas, tres vezes ao dia.
- 1103 — c) Revulsão da columna vertebral (pontas de fogo, ventosas seccas, tinturas de iodo, etc).
- 1104 — d) Gymnastica medica, massagem e educação methodica dos membros.
(P. Marie e Bourneville)

TABES MESENTERICO

(Mesenterite, vulgarmente chamada **tuberculos mesentericos**).

Vide: tuberculose intestinal.

TELANGIECTASIA

Vide: Angiomas

TENIA

Tœnia, Tœnia solium, Tœnia saginata, Tœnia armata, Tœnia inermis ou médio — canelata e vulgarmente denominada **Solitaria**.

- 1105 — a) 1) Refeição parca na véspera do tratamento (não exagerada).

- 1106 — 2) Extracto ethereo de fêto macho,
de 50 centigrs. a 4 grs. 20 grs.
Julepo gommoso
Essencia de canella q. s. para aro-
matisar.
Xarope de hortelã pimenta 10 grs.
M. Uma colher de chá de hora em
hora, de manhã em jejum, e finda
a ultima dose, uma hora depois ad-
ministrar :
- 1107 — 3) Calomelanos inglez, de 5 a 40 cen-
tigrammas.
q. s.
Lactose
Em 1 papel. T. de uma só vez.
A poção de fêto macho pôde ser sub-
stituida pelas seguintes formulas :
- 1108 — b) Saccharato de sementes de **corcubita**
pepo (abobora) . . . de 30 a 60 grs.
Para tomar em tres doses, com agua
ou leite, no espaço de tres horas.
- 1109 — c) Sementes de abobora . . . 60 grs.
Oleo de ricino
Looch branco do Codex n. 1 30 grs.
Para administrar ás colheres.
(Le Gendre).
- 1110 — d) Hydrolato de canella . . . 30 grs.
Asaprol **chimicamente puro**, de 50
centigrs. a 1 gramma.
Xarope de limão 30 grs.
D. T. Uma colher de chá de hora em
hora.

- 1111 — e) 1) Oleo de FILMARON³ a 8 grs., em
café ou leite, em jejum, conforme
a idade da creança.

seguido de :

- 1112 — 2) Um purgativo (oleo de ricino,
calomelanos, etc.).

TERRORES NOCTURNOS

(Pavor nocturnus)

Vide o tratamento da Hysteria, Dyspepsia,
Choréa, etc.

- 1113 — 1) Regimen, educação racional pros-
crevendo os castigos e as admoesta-
ções severas, evitando os sustos e a
agitação.
Tratamento moral.

- 1114 — 2) Hydrolato de flores de
laranjeira 40 grs.
Bromureto de estroncio ou
de calcio 1 gr.
Xarope de cascas de laran-
jás 10 grs.
D. T. uma a duas colheres de chá á
noite.

TETANIA

(Tetano intermitente, contractura essencial
das extremidades).

Procurar a causa (infecção digestiva, dyspepsia,
verminose, hysteria, acção do frio, etc), e
combatel-a. (Vide estes capitulos).

- 1115 — a) Balneotherapia (banhos mórnos demorados).
1116 — 2) Revulsão ao longo da columna vertebral.
1117 — 3) Inhalações de pyridina, ether ou chloroformio.
1118 — Emprego concumittante de poções bromuretadas e clysteres de chloral (de 0,50 a um gramm).

TETANO

(Tetano dos recém-nascidos, trismus nascentum, tetanus neonatorum, vulgarmente denominado — Mal de sete dias).

- 1119 — a) 1) Antisepsia rigerosa de qualquer ferida acaso existente, especialmente do cordão umbilical.
1120 — 2) Antipyrina de 10 centigs. a 1 gr. (conforme a idade).
Em poção, ou clysteres ou suppositórios em dose fraccionada.
1121 — b) Sôro antitetanico.
1122 — c) Injecções intravenosas de collargol ou de sulfato de magnesia.
1123 — d) Hydrotherapia.

THROMBOSE DO SINUS

- 1124 — 1) Sanguesugas atraz do pavilhão da orelha (1 ou 2).

- 1125 — 2) Capacete de gelo.
1126 — 3) Sinapisação generalizada.
1127 — 4) Purgativos.
1128 — 5) Sodicos.
1129 — 6) Mercuriaes.

TIC DE SALAAM

(Spasmo nutant)

Vide: hysteria e epilepsia.

TINHA FAVOSA

Vide: Favus.

TINHA TONSURANTE

(Tricophycia do couro cabelludo).

- 1130 — a) 1) Cortar sempre todo o cabello emdurar o tratamento.
1131 — 2) Epilação.
1132 — Solução de formól a 1:1000.
Para applicação em compressas de gaze sobre a região affectada.
1133 — b) Turbith mineral, de 50 centigr. a 1 gr.
Vaselina 10 grs.
Lanolina 20 grs.
M. Para friccionar as placas todas noites.

(Broca).

1134 — c) Aplicações reiteradas de tintura de iodo gaiacolada (1:30).

1135 — d) Trigenol Roche } aa
 Chrysarobina 5 grs.
 Acido salicylico 2 grs.
 Lanolina 30 grs.
 Vaselina 60 grs.

M. Para applicações topicas durante quatro dias seguidos; no quinto dia lavagem da cabeça com sabão, no fim de oito dias repetir a applicação e assim por diante se fôr preciso.

1136 — e) Sulfato de cobre 1 gr.
 Vaselina 100 grs.
 Depois da epilacão e de lavagens antisepticas diarias, friccionar brandamente as placas com essa pomada.

(E. Besnier).

1137 — f) 1) Applicações de compressas embebidas de uma soluçao de chlorurato de sodio.
 2) Lavagem pela manhã e á noite com um sabão antiseptico.

(ReiHy).

TORTICOLIS

1138 — a) 1) Eletrotherapia (faradisação ao longo do sterno-cleido — mastoideo). Raios ultra-violeta.

1139 — 2) Massagem.

1140 — 3) Balsamo de Fioravanti } aa
 Alcoolato de alfazema. . . } 15 grs.
 Chloroformio 8 grs.
 Valido 2 grs.
 M. Para fricções repetidas.

1141 — 4) Aspirina de 50 centigrs. a 2 grs. (conforme a idade).
 Em poção ou em capsulas, em dose fraccionada.

1142 — b) Salicylato de sodio, de 30 centigrs. a 2 grs. (conforme a idade).
 Em poção ou em capsulas, em doses fraccionadas.

1143 — c) Antipyrina de 10 centigrs. a 1 gr. Para ser administrada nas mesmas condições.

1144 — d) Empregar nos casos rebeldes o iodureto de potassio, de sodio, de estroncio ou de lithio.

1145 — e) Em ultima analyse: intervençao cirurgica (tenotomia e applicação do colette de Minerva).

TOXI-INFECCÃO DIGESTIVA

Vide: Enterite, Entero-colite, Gastrite, Gastro-enterite, Gastro-entero — Colite, Gastralgia, Diarrhea, Dilataçao do Estomago, Indigestao, Embaraço gastrico.

TRACHEITE

1146 — a) 1) Bebidas quentes, revulsão da região anterior do thorax.

- 1147 — Hydrolato de alfaca 70 grs.
 Hydrolato de louro-cerejo 1 ou 2 grs.
 Terpina . . . de 30 centigr. a 1 gr.
 Xarope de rhum 1 aa
 D.º de tolú 5 grs.
 D.º de grindelia robusta . .
 D.º de seiva de pinheiro
 marítimo 15 grs.
 D. Para tomar uma colher de café
 ou de chá de hora em hora ou de
 duas em duas horas.

TRACHÔMA

Vide: Conjunctivite granulosa

TRICOCEPHALUS DISPAR

- 1148 — Mesmo tratamento das ascariões
 (Vide este capítulo).

TRICOPHYCIAS

Vide: Favus, Tinha tonsurante, Herpes circunscrito.

TUBERCULOSE CUTANEA

Vide: Lupus.

- 1149 — a) Tratamento geral da tuberculose.
 1150 — b) Cauterisação ignea ou pelo chloretto
 reto de zinco (10 a 20 %).
 1151 — c) Antisepsia rigorosa da pelle.
 1152 — d) Radiotherapia. Raios ultra-violeta.

TUBERCULOSE INTESTINAL

- 1153 — a) Julepo gommoso 40 grs.
 Ichthoformio, de 10 centigrs. a 1 gr.
 Xarope de cc. de laranjas 20 grs.
 D. Tome uma colher de café ou de
 chá de duas em duas horas.
 1154 — b) Creosoto de faia 1 gr.
 Gemma de ovo n.º 1
 Oleo de amendoas 20 grs.
 Agua 100 grs.
 D. Para clysteres.

— (Comby.)

- 1155 — c) Thiocol ROCHE, de 50 centigrs a 6 grs
 por dia, (conforme a idade).
 Em papeis ou poção, em doses frac-
 cionadas.
 1156 — d) Xarope de Thiocol ROCHE.
 T. de 1. a 6 colheres de café ou de
 chá (conforme a idade), por dia, de
 preferencia ás refeições.
 1157 — f) Heliotherapia nos casos de tubercu-
 lose abdominal.

TUBERCULOSE OSSEA

Vide: Mal de Pott e Coxotuberculose.

TUBERCULOSE PULMONAR

(Phthisica, tysica, phymatose)

- 1158 — a) 1) Boa hygiene, ar puro (cura de ar) evitar os resfriamentos, reuniões, internatos, collectividades em geral, etc. Heliotherapia.
- 1159 — 2) Creosotal 30 grs.
De uma a duas colheres de café ou de chá, em leite ou café quente, com assucar, duas vezes ao dia (às refeições).
- 1160 — 3) Arrhenal . . de 30 a 50 centigrs.
Agua distillada 100 grs.
D. Tome uma colher de café ou de chá, duas vezes ao dia.
- 1161 — 4) Essencia de eucalyptus } aa
Essencia de terebinthina } 30 grs.
Alcatrão da Noruega . . . }
Tintura de benjoin } aa
Balsamo do Perú } 10 grs.
Creosoto de faia 5 grs.
M. Para deitar em brazas (sem labaredas).
Usar em fumigações, tres vezes ao dia.
- 1162 — 5) Hydrolato de alface . . . 50 grs.
Terpina 1 gr.
Aguardente de canna 5 grs.
Xarope de codeína 10 grs.
Xarope de grindelia robusta 20 grs.
D. Tome uma colher de chá de duas em duas horas.

- 1163 — b) Injecções hypodermicas de cacodylato de sodio, cacodylato de galacol ou arrhenal na dose de meio centigramma a tres centigrammas diarios, ou duas á tres vezes por semana.
- 1164 — c) Duotal, de 30 centigrs. a 1 gr. por dia, conforme a idade.
Em papeis, para ser administrado em leite quente com assucar.
- 1165 — d) Thiocol ROCHE, de 50 centigrs. a 6 grs., por dia, conforme a idade.
Para ser administrado nas mesmas condições do precedentê.
- 1166 — e) Aristol . . de 30 centigrs. a 1 gr.
Para ser administrado nas condições do precedentê.
- 1167 — f) Glicero-phosphato granulado, um frasco.
T. de 1 colher de café, a 6 de chá por dia (conforme a idade).
- 1168 — g) Dionina (até a dose de dois ou tres centigrs. nas 24 horas em poção, quando houver tosse violenta). Para ser usado por crianças sempre maiores de 5 annos.
- 1065 — c) Pomada de HELMERICH . . 50 grs.
Conforme as indicações.
- 1170 — i) Xarope de hypophosphitos hematicos de P. DAVIS . . . 1 frasco
T. de 1 colher de café á 2, por dia.

- 1171 — j) Xarope-iodo-tannico de NOURRY, frasco.

De 2 colheres de café a 2 de sopa por dia (às refeições) conforme a idade.

- 1172 — k) Administração da Somatose, do Extracto de carne do Paredão ou da Peptona solida de BORGES, para auxiliar a nutrição.

TUBERCULOSE DA PLEURA

Vide: Pleuriz.

TUBERCULOSE RENAL

Vide: Tuberculose pulmonar

TUBERCULOSE VERTEBRAL

Vide: Mal vertebral de Pott.

TUBERCULOSE TESTICULAR

- 1173 — a) 1) Tratamento geral da tuberculose pulmonar.

- 1174 — 2) Xarope iodo-tannico de NOURRY 100 grs
Duas a quatro colheres de café ou de chá por dia.

- 1175 — 3) Injecções intersticiaes de solução de chlorreto de zinco (methodo de LANNELONGUE).

- 1176 — b) Em ultima analyse: intervenção cirurgica.

TUMOR BRANCO

Vide:arthrite tuberculosa.

TUMOR CEREBRAL

- 1177 — a) Quando fôr um syphiloma: tratamento especifico.
- 1178 — b) 1) Combater os symptomas (as convulsões e a dôr pelos antispasmodicos e sedativos, a constipação pelos purgativos, etc.).

- 1179 — 2) Si o volume do tumor augmentar produzindo uma paralyisia : intervenção cirurgica (trepanação, extirpação).

TUMOR ERÉCTIL

Vide: Angioma.

TUMOR DO RIM

Si fôr kysto:

- 1180 — a) Puncção seguida de injeccão iodada, de sublimado (1:2000) ou de chlorreto de zinco (5:1000).

- 1181 — b) Si o tumor fôr solido: intervenção cirurgica (extirpação).

THYPHO CEREBRO-ESPINHAL

Vide: Meningite cerebro-espinhal.

ULCERA

Procurar a sua natureza.

1182 — a) Curativo secco (aristol, dermatol, iodol, etc.)

1183 — b) Curativo humido (compressas de gaza imbebida de solução de formól (1:1000) ou permanganato de potássio (1:1000) ou ácido picrico (1:100).

Si é atonica:

1184 — c) 1) Cauterisações com chloreto de zinco (5, 10 ou 20 "°).

1185 — 2) ou pelo thermo-cauterio.

1186 — d) Verniz antiseptico (1) . . . 30 grs.
Ichthoformio, Ichthyol, Di-iodoformio TAINÉ, Asaprol, Thigenol ROCHE ou outro. . . 1 gr.
D. Para cobrir a ulcera por meio de um pincel.

1187 — e) Curativo oclusivo pela guta-percha.

1188 — f) Enxerto.

1189 — g) Methodo de BIER.

1190 — h) Raios ultra-violeta.

UNCINARIASE

Vide: Ankylostomiase.

(1) Formula do STERESOL de Berlioz, em que o acido phenico é substituido por qualquer dos agentes citados.

N. do A.

URETHRITE

1191 — Mesmo tratamento da vaginite. (Vide este capitulo).

UREMIA

Vide: tratamento da Nephrite, Albuminaria, etc.

URTICARIA

1192 — a) 1) Purgativos brandos

1193 — 2) Antisepsia gastro-intestinal.

1194 — 3) Regimen. Dieta.

1195 — 4) Boa hygiene

1196 — b) Menthol 10 grs.
Ether / aã
Chloroformio
Alcool camphorado \ 30 grs.
Para passar com algodão nos pontos irritados.

1197 — c) Agua da Colonia 5 grs.
Agua de rosas 100 grs.
D. Para loções.

1198 — d) Siccol 1 lata.
Para appl. topicas.

VARIOLA

(Vulgarmente denominada Bexigas)

1199 — Mesmo tratamento usado para o sarampão. (Vide este capitulo).

- 1200 — a) 1) Phototherapie: submitter o documento a acção da luz vermelha, preparando o quarto de modo a não deixar entrar luz alguma de outra cor. A phototherapie vermelha actua muito efficazmente sobre o apparecimento da erupção, o periodo da suppuração e as cicatrizes, que se mostram muito attenuadas ou nullas.
- 1201 — 2) Antisepsia dos orificios naturaes.
- 1202 — 3) Poção diaphoretica.
- 1203 — 4) Antisepsia rigorosa da pelle pela solução de formól (1:1000), sublimado, acido picrico, ichthyol, thigenol, etc., etc.
- 1204 — b) Ter o maior cuidado com as complicações (anginas, bronchites, broncho-pneumonias, conjunctivites, enterites, nephrites, endocardites, etc. (Vide esses capitulos).

VEGETAÇÕES ADENOIDES

(Adenoidismo)

- 1205 — a) 1) Desinfecção rigorosa do nasopharynge e da garganta (Chlorato alcalino, agua axygenada, resorcina, Gargeol, etc., instillações de oleo mentholado 1|30, gomenolado resorcinado 1|25, rhinal, etc).
- 1206 — 2) No periodo agudo: Benzoato de sodio, de 3 a 4 grs. diarios.

- 1207 — 3) Tratamento geral (iodicos, arsenicaes, etc).
- 1208 — b) Nos casos graves: intervenção cirurgica.
- 1209 — c) Eucalyptol 30 centigrs.
Resorcina **quimicamente pura** 1 gr.
Vaselina 30 grs.
Para curativos das narinas, 3 vezes por lia (nos casos de vegetações adenoides infectadas).

VERMINOSE

(Deguy).

Vide: Ascarides, Oxyuros, Ancylostomiasse, etc.

VERRUCOSE

(Verrugas)

- 1210 — a) 1) Administração do arsenico, internamente.
- 1211 — 2) Tratamento local:
Collodio 30 grs.
Sublimado 1 gr.
- ou :
(Kaposi).
- 1212 — b) Collodio 55 decigrs.
Ether a 62° 25 decigrs.
Alcool a 90.°
Acido lactico
Acido salicylico
aã 1 gr.

(Herzen)

ou :

- 1213 — Solução de formol a 40 %.
Para pincellar as verrugas diariamente durante 5 ou 6 dias.

(Daniel)

ou :

- 1214 — Caricina 1 gr.
Borax 10 grs.
Água 10 grs.

- 1215 — Heliocaustica (raios de sol através de uma lente). Sessões methodicas de alguns segundos.

- 1216 — Raios ultra-violeta. (Escharificação).

VULVITE, VAGINITE OU VULVO-VAGINITE

- 1217 — a) 1) Loções repetidas da vulva com solução de permanganato de potássio (25 centigrs.: 1000grs.).

- 1218 — de resorcina a 1:100.

ou :

- 1219 — de asaprol a 1:100.

ou :

- 1220 — de azul de methyleno a 1:1000.

ou :

- 1221 — de sublimado a 1:2000.

ou :

- 1222 — de collargol a 1:1000.

- 1223 — 2) Julepo gommoso 40 grs.
Salol de 30 centigrs. a 1 gr.
Sal de Vichy de 60 centigrs. a 1 gr.
Xarope de estigmas de milho 20 grs.

D. Tome uma colher de chá de duas em duas horas.

- 1224 — 3) Semicupios quentes, demorados, (um quarto de hora á meia hora).

- 1225 — 2) Sabão de ichthyol e sublimado, ácido sailecylico ou afridol.

- 1226 — b) Capsulas de arheol 1 frasco.
Duas a dez por dia (às creanças maiores de nove annos).

ZONA

Herpes zoster, vulgarmente denominado Fogo de Santo Antonio, Cobreiro)

- 1227 — a) 1) Aplicações topicas de pós inertes (amido, talco, fecula de batata). protegendo as partes doentes com algodão hydrophilo para evitar os attrictos.

- 1228 — 2) Hydrolato de alface. 40 grs.
Bromureto de sodio, de calcio ou estroncio 1 a 2 grs.
Xarope de flores de laranja 20 grs.

D. Tome uma colher de café ou de chá de duas em duas, ou de tres em tres horas.

- 1229 — 3) Repouso e regimen.
 1230 — 4) Boa hygiene.
 1231 — 5) Evitar os curativos humidos.
 1232 — b) Collodio elastico . . . 20 grs.
 Menthol 25 centigrs.
 Para applicações topicas.
 1233 — c) Oxydo de zinco 25 grs.
 Orthoformio 2 grs.
 Para applicações topicas.

ERRATA

Pagina

ONDE SE LÊ:

LEIA-SE:

- | | | | |
|-------------------------------------|------|------------------------------|---------|
| 21 — Iodureto de potassio | } aa | Iodureto de potassio | } 2 grs |
| Extracto de cicuta | | Extracto de cicuta | |
| 40 — therapeutica adquada | | therapeutica adequada | |
| 59 — dos recém-nascidos | | nos recém-nascidos | |
| 60 — Magnezia descarbonatada | | Magnezia descarbonatada | |
| Latose | | Lactose | |
| 63 — Banhos quentes sinapsados | | Banhos quentes sinapisados | |
| 80 — do do decocto | | do decocto | |
| 81 — pilladas | | pilladas | |
| 84 — dever-se iniciar a tratamemnto | | deve-se iniciar o tratamento | |
| 106 — ou anplicação | | ou applicação | |
| 111 — estraphantes | | estrophantus | |
| 125 — pillulas | | pillulas | |
| 137 — leite qeunte | | leite quente | |
| 146 — Ravière | | Rivière | |
| — agua gasoza | | agua gazosa | |
| 47 — até a entra do Siliaco; | | até a entrada do S. iliaco; | |
| 49 — Loryngite aguda | | Laryngite aguda | |

ERRATA

Página	ONDE SE LE:	LEIA-SE:
160 — 3)	Xarope de gomma-60 grs. Tintura de baunilha q. s. para aromatizar Aristochina de 20 centgrs.	X. de gomma 60 grs. Aristochina, de 20 centigrs. a 2 grs. Tintura de baunilha q. s. para aromatizar das Aphtas
164 —	das Aphtas	
209 --	Thigenol Roche { aa Chrysarobina 5 grs.	Thigenol Roche { aa Chrysarobina } 5 grs.
211 —	D.º de grindelia robusta D.º de seiva de pinheiro } aa maritimo } 15 grs,	D.º de grindelia robusta } aa D.º de seiva de pinheiro } 15 grs

Agua Mineral natural **PRATA**

a mais bicarbonatada das Aguas brasileiras. Aconselhada pelas sumidades medicas do Brasil.

O Dr. Moncorvo Filho recommenda em sua clinica de creanças a esplendida **AGUA PRATA**

Drogaria Central

Importação e exportação — Pharmacia-Perfumaria

Oliveira Souza & Comp.

Rua Republica do Perú (ex-Assembléa), n. 75
Telephone Central 704—End. Telegraph. «Assembléa».
RIO DE JANEIRO

HOTEL AVENIDA

RIO DE JANEIRO

Quartos confortaveis. Luxuosos salões de leitura, visita e de refeições. Diarias desde **18\$000.**

Telephone Central 4949

AVENIDA RIO BRANCO

Vaccina autogenas de Wright

O **Laboratorio Clinico Silva Araujo** encarrega-se do preparo, desde a colheita do material a domicilio ou no Laboratorio, de qualquer vaccina autogena de Wright prescripta pelos Srs, clinicos.

VACCINA da COQUELUCHE

Tratamento racional da coqueluche, tosse espasmodica, etc. Diminue a frequencia e a duracao das quintas, terminando por debellal-as.

Indicar e exigir o nome do fabricante:

Laboratorio Clinico Silva Araujo

Rua 1 de Março 13, 1.º andar

Telephone Norte 5303



A soberana das aguas de mesa

VENDA ANNUAL

6.000.000 de garrafas

BANHOS

QUENTES 1\$500 — FRIOS 1\$000

M. E. Fernandes

AVENIDA PASSOS, 27

RIO DE JANEIRO

CAMBUQUIRA

é uma das melhores, sinão a melhor das AGUAS MINERAES e é das mais recommendadas no tratamento e na dieta das doencas das creanças.

SABOROSA, SUAVE, CHRYSTALINA, GRANDE DEPURADORA DE TODOS OS CALES PELA SUA EXTRAORDINARIA RADIO - ACTIVIDADE

Agentes Geraes para todo o Brazil:

GARCIA DA SILVA & C.ª

S. Paulo — Santos — Rio de Janeiro

CYSTITES **BI-UROL** **SILVA ARAUJO**

Doenças broncho-pulmonares

*UM medicamento verdadeiramente ideal, para crianças, senhoras fracas e convalescentes, é o **Phospho-Thicol Granulado de Giffoni**. Pelo **phospho-calcio physiologico** que encerra, elle auxilia a formação dos dentes e dos ossos, desenvolve os musculos, remação dos dentes e dos ossos, estimula o cerebro; e pelo **sulfogalacol** tonifica os pulmões e desintoxica os intestinos. Em pouco tempo o appetite volta, a nutrição é melhorada e o peso do corpo augmenta. E' o fortificante indispensavel na convalescencia da pneumonia, da influenza, da coqueluche e do sarampo.*

Receitado diariamente pelas summidades medicas desta cidade e dos Estados

EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DEPOSITO: **DROGARIA GIFFONI**

RUA 1ª DE MARÇO, 17 — Rio de Janeiro

THIODEOL

Tem indicação precisa poderosa e utlissima na:

Tuberculose sob todas as suas formas
 Bronchite aguda e chronica
 Bronchite grippal
 Bronchite asthmatica
 Tosse espasmodica
 Coqueluche
 Asthma
 Rachitismo
 Escrophula

E' de effeito maravilhoso nas convalescenças longas
 Tonifica o organismo e desinfecta os bronchios

AVISO IMPORTANTE

O THIODEOL não contem Opio nem seus derivados, podendo a juizo do medico ser addicionado Dionina, Cadeina, Morphina, Narcyl ou extracto de opio.

Luiz de Mattos Brito

AVENIDA MEM DE SA', 216 - Rio de Janeiro

O Thiodeol é muito empregado no Dispensario Moncorvo e com os melhores resultados.

CAZA SALDANHA

Fernandes Malmo & C.

Importação directa de instrumentos
cirurgicos, optica, aparelhos de ele-
ctricidade e de cutelaria fina

Variado sortimento de artigos de seu ramo de negocio

Fazem pernas mechanicas
e aparelhos para endireitar qualquer
deformidade do corpo

~~~~~  
**Rua Buenos Aires, 64 e 66**

**Telefone Norte 892**

**= RIO DE JANEIRO =**

## **CASA OSWALDO CRUZ**

---

Drogas, productos chimicos,  
cirurgia, cutelaria, artigos para labora-  
torios. Grandes officinas de orthope-  
dia, cintas, fundas, mobiliario para  
hospitaes, casa de saude  
e consultorios.

.....  
**FERNANDO SEVERINO & C.**

**Rua 7 de Setembro, 213**

**Teleph. Central 4677**

**RIO DE JANEIRO**